Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 177 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1929 | Numero avulso 200 reis

O sr. Correia e Castro obteve demissão do cargo de director da carteira cambial do Banco do Brasil

O ILLUSTRE JORNALISTA BRICIO FILHO, PROFESSOR DA ESCOLA NORMAL, POSTO EM DISPONIBILIDADE, DIZ QUE SE NÃO CONFORMA COM A VIOLENCIA E VAE RECORRER Á JUSTIÇA

Devido ao caso pediram demissão os srs. Porto Carreiro e Alfredo Richard, director e vice-director da Escola

Quando ultimamente appareceu no Conselho Municipal um projecto de

Sr. Prado Junior

lei, estabelecendo a disponibilidade compulsoria dos funccionarios municipaes, appellamos para o prefeito, pedindo que vétasse essa lei, porque, em primeiro logar, ella era inconstitucional, e depois injusta e immoral, mostramos como s. ex. deveria sanccionar apenas o art. 2.º do projecto, porque tal artigo autorizava-o a aposentar e jubilar funccionarios, depois de prévia inspecção que os julgasse invalidos.

S. ex. fez o contrario: sanccionou o art. 1.º, que creava a disponibilidade compulsoria e vétou o art. 2.º, justo e moral, que autorizava as aposentarias com o prévio exame medico, dando a esses serventuarios os proventos do cargo.

Foi evidentemente um erro. Mas ainda era corrigivel. Concitámos o sr. prefeito a não pôr em disponibilidade nenhum funccionario e, quando o fizesse, limitasse a medida aos que a requeressem, tirando assim o caracter compulsorio que tornava a lei inconstitucional.

Com grande prazer démos a noticia de que s. ex. deliberára só declarar disponiveis os empregados que expressamente o pedissem, estando nas condições da lei.

Era uma resolução excellente.

A' ultima hora, porém, mãos amigas levaram o prefeito a mudar de orientação, pondo em disponibilidade diversos funccionarios que não requereram essa medida, e que não queriam absolutamente esse presente.

Entre os que foram postos, por acto do dia 5, em disponibilidade compulsoria, figuram professores da Escola Normal: os srs. Bricio Filho, Gentil Feijó, Leoncio Correia, João Soares Rodrigues e Hemeterio José dos Santos. Não nos referimos á sra. d. Amelia Riedel Mendes da Silva, distincta professora, porque esta, segundo somos informados, attendendo ao seu precario estado de saude, solicitou a medida.

Bricio Filho hontem, em entrevista concedida ao "O Globo", disse que não requerera disponibilidade e que fôra violentamente lançado entre os inactivos, accrescentando que a lei inconstitucional votada pelo Conselho Municipal, por motivo de exigencia do Executivo, fez o que não podia fazer, isto é, deu ao prefeito a faculdade de tornar disponivel todo e qualquer funccionario que tenha mais de 25 annos de serviço.

Depois de examinar os moveis da elaboração dessa lei, diz o nosso querido confrade Bricio Filho:

"Attribuo a vingança contra mim exercida, a um movimento de pequenez do sr. Fernando de Azevedo, fantasiado de director de instrucção publica municipal, isto porque, quando esteve em andamento a reforma, na qualidade de representante do jornalismo, escrevi artigos contra o projecto "arranha-céos", o que me fez ser precipitado no index, embora minhas apreciações fossem vasadas em linguagem elevada, visando exclusivamente o interesse publico. Não fiquei surprezo com o acto — accrescenta Bricio Filho — porque os informes sobre o caracter desse pedagogo de importação paulista, me autorizavam a esperar semelhante attentado, conforme me externei, não só no recesso do lar, como nos circulos da amizade".

"Uma coisa, entretanto, me surprehendeu. Foi a solidariedade que ao attentado emprestou o sub-director technico, sr. Jonathas Serrano, que se dizia meu amigo, que arrotava independencia e, com os olhos voltados para Christo, conseguiu illudir minha credulidade.

Elle não se lembrou, ao annuir á violencia, que, quando as normalistas se sublevaram, por occasião do reconhecimento do calamitoso Arthur Bernardes, foi o meu auxilio que, tremulo, invocou, para com a palavra acalmar as amotinadas. E' um bom exemplo do jesuitismo tão magnificamente descripto pelo immortal Molière no immortal "Tartufo".

Em seguida, Bricio Filho affirma a sua validez, diz que se não tem na conta de summidade, mas sabe ser um professor util, dando lições bem comprehendidas pelas alumnas que o deixavam desvanecido quando diziam que em sua aula não se precisava de livro, para concluir pela declaração que vae agir, dentro da lei, contra o acto de que foi victima.

Acreditamos que o sr. Prado Junior reparará essa injustiça contra o digno republicano e eminente professor.

Já temos dito que o sr. Fernando de Azevedo é a causa unica das antipathias que vêm cercando a administração do esforçado prefeito actual. Saisse do caminho do sr. Prado Junior esse director trapalhão e desidioso, que nem á sua repartição comparece, deixando-a entregue ao mandonismo do sr. Frota Pessoa e as coisas correriam e mcondições satisfatorias nos dominios da Municipalidade.

UMA CARTA DE BRICIO FILHO A ESTA FOLHA

Recebemos do professor Bricio Filho:

"Sr. redactor — Muito grato ficarei a publicação das linhas que se seguem:

Tendo apparecido o meu nome entre os funccionarios da Prefeitura postos em disponibilidade por acto inconstitucional do prefeito, venho declarar, para evitar duvidas e incertezas, que não solicitei semelhante inactividade.

Estou forte, em condições de servir, com inteira aptidão para o magisterio. Exerço o logar de professor da Escola Normal ha 31 annos e tenho mais de 8 funcções em escolas de 2' grão. Tenho sido escrupuloso cumpridor de meus deveres. Não me conto no grupo das summidades mas nutro a convicção de que tenho sido um professor util. Represento, além disso, o papel de decano do professorado daquelle estabelecimento de instrucção. Isso não influiu para impedir a pratica da violencia, assim como não obstou o attentado o rol de meus serviços a Republica, antes e depois de sua implantação.

Não me conformando com a arbitrariedade, vou lançar mão dos meios competentes para defesa de meu direito. — Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1929 — Bricio Filho.".

O DIRECTOR E SUB-DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL PEDIRAM DEMISSÃO

O acto do prefeito pondo em disponibilidade os professores srs. Bricio Filho, Hemeterio dos Santos, Gentil Feijó, Soares Rodrigues e Leoncio Correia e o secretario sr. Olegario Chagas, sem que fossem ouvidos ou da resolução tivessem sido previamente scientificados, os srs. professores Porto Carreiro e Alfredo Richard, levou esses dois altos funccionarios a solicitarem exoneração dos respectivos cargos.

AINDA O GRANDE ESCANDALO EM TORNO DO CONTRATO FORD

O EX-GOVERNADOR DIONYSIO BENTES PRECISA DEFENDER-SE DE VERDADE, SE É QUE DESEJA ENTRAR PARA O SENADO SEM AFRONTA Á MORAL

Essa historia de arranjar cartas com os amigos é que não está certa

Reconhecemos, com os nossos illustres collegas do "O Paiz", que é ociosa a discussão do escandalo havido em torno do contrato Ford, no Pará. Mas, se elles insistem em affirmativas infinitamente distanciadas da verdade dos factos aqui expostos, apresentando-nos, portanto, como vehiculo de invencionices diffamatorias, ao serviço de paixões inconfessaveis, é bem de vêr que não somos nós os empenhados em debater. Denunciámos, á luz de documentos, um facto gravissimo: o governo daquelle Estado deu um milhão de hectares de terras ao sr. Dumont Villares, que as vendeu por bom preço ao milionario americano, saindo do producto da venda pingues gorgetas, inclusive para altas personalidades officiaes que influiram para o exito do negocio. Quem o affirma é o proprio sr. Villares, autor e signatario dos documentos que estampámos e nos quaes apparece a entidade GOVERNMENT recebendo 57 °|° dos dollares desembolsados pelo grande industrial de Detroit.

O "O Paiz" estranha pretendamos que esse "government" seja o sr. Dionysio Bentes, governador na época da grossa maroteira. A seu vêr, essa palavra ingleza está graphada de maneira a ser impossivel, de boa fé, ligar expressamente ao caso o nome do sr. Dionysio. Mas é preciso notar que nos referidos documentos tambem figura com a quota de 15 °|° o então prefeito de Belém, sr. Crespo de Castro, e isto quer dizer que, se se tratasse sómente de auxiliares do governo, excluido o governador, não haveria necessidade de particularizar o quinhão do mesmo sr. Crespo, que se misturaria anonymamente com os mesmos auxiliares sob a designação generica de "government".

Mas o que se nos afigura mais curioso é que os nossos confrades contestantes fincam o pé negando authenticidade a documentos a que o proprio autor não recusa a sua paternidade. No seu entender, elles são vagos, imprecisos, discutiveis, quando na realidade lá está escripto com a maior clareza: GOVERNMENT ...... 57 °|° — CRESPO ...... 15 °|°. E asseguram mais uma vez que representam uma defesa cabal as tres cartas obtidas adrede pelo sr. Dionysio, de pessoas envolvidas no escabroso episodio, logo que soube da existencia de elementos materiaes compromettedores da sua honorabilidade.

Defesa cabal... Vejamos ou, melhor, reproduzamos o que já aqui foi dito. A primeira missiva é do sr. Blakeley, agente e representante do sr. Ford, elogiando o sr. Dionysio e agradecendo as suas gentilezas.

Esse cavalheiro, porém, não tem nada com o "peixe". Foi a Belém tratar do contrato do sr. Ford com o governo do Estado, depois de comprada ao sr. Villares a concessão que este obtivera da industriosa liberalidade "dionysiaca". Não entra, portanto, na historia das "comidas", de que talvez não chegára a ter conhecimento, visto não lhe interessarem os DISPENDIOS DE QUALQUER NATUREZA a que fôra autorizado o sr. Villares pelos seus socios, conforme a sua carta, figurante entre as da supradita "defesa cabal". O sr. Ford pagou o que comprou, e nada lhe importava

Ford

que do dinheiro pago se tirassem taes ou quaes quantias para remunerar os bons officios de taes ou quaes pessoas.

Por seu turno, em sua carta ao sr. Dionysio, o sr. Villares nem sequer allude aos documentos em questão, improcedendo, portanto, o asserto do "O Paiz", que o dá como "contestando formalmente a historia calumniosa da gorgeta". Se elle não nega a autoria das contas que apresentou com a sua letra e assignatura ao seu socio Greite e nas quaes vemos "government" e Crespo recebendo 57 °|° e 15 °|°, respectivamente, como comprehender que o façam os nossos collegas — estes, sim — de maneira vaga e imprecisa? A terceira carta é de Greite, que foi quem andou distribuindo copias photographicas dessas contas a quem lh'as solicitasse, indignado por considerar infima a parcella que lhe coube na partilha da "bolada". Embora citado pelo orgão governista do Pará e pelo "O Paiz", dirigido por um deputado paraense do situacionismo, Greite vae de encontro aos pontos de vista sustentados por um e outro, pois em sua missiva (ao que consta, arrancada a peso de dinheiro) declara serem authenticos os documentos impugnados como falsos pelos dois unicos orgãos defensores do sr. Bentes e confirma que elles são da autoria do sr. Villares, embora insinuando que este os fizera para logral-o, tirando maior proveito para si proprio.

Percebe-se perfeitamente o motivo desta accusação.

A zanga de Greite era contra o sr. Villares, que foi quem recebeu o dinheiro e distribuiu, ficando com uma somma reduzida para si e para os seus socios, visto ter "government" abocanhado a "parte de leão". De resto, não tendo queixas directas do governador, não lhe custava nada escrever essas coisas com dois excellentes proveitos: um desabafo publico contra o sr. Villares e o embolso de alguns contecos pelo trabalhinho...

Eis em que consiste a tal "defesa cabal". Digam os collegas do "O Paiz", apontando com o dedo, como e quando destruiu os documentos, como asseveram, "o homem a quem se deu a autoria". Quando ao "preconcebido proposito demolidor", que suppõem existir de nossa parte, perdôem-nos se repellimos a pécha considerando indigno dos nossos ataques o seu lastimavel idolo de taboca pódre. O sr. Dionysio, com effeito, nos é indifferente. Registramos a immoralidade em que elle surge mettido, como temos registrado as incriveis violencias e absurdos que praticou na terra paraense, em má hora confiada ao seu descritério, para que se vá percebendo a imperiosa necessidade de tornar uma coisa decente esta Republica onde criaturas sem decôro e sem compostura ascendem ás mais altas posições, sacrificando o povo e o interesse publico.

E para concluir:

Quando soube que circulavam photographias de documentos que o compromettiam a si, pessoalmente, e ao seu governo, o sr. Dionysio Bentes, preparando a sua defesa, procurou munir-se de cartas que, aliás, absolutamente não o defendem. Devia ser este o seu procedimento? Não. O que elle devia fazer, no caso de estar consciente da sua probidade, era provocar quanto antes o apparecimento de taes documentos e abrir um inquerito regular que puzesse as coisas em pratos limpos. Apurar-se-ia, assim, ou que os documentos eram apocryphos, ou representavam uma calumnia do sr. Villares, como insinua Greite, ou eram authenticos e exprimiam a verdade contra certos auxiliares da administração que se tivessem deixado corromper. Em qualquer dos casos, impunha-se a acção penal, por meio de processo.

Desde que se evidenciasse a lisura de todos os membros do governo, é claro que havia falsificadores e calumniadores a castigar pela forma que a lei indica. Mas o sr. Dionysio não cuidou disso. Por que? Será possivel que a sua estupidez vá ao ponto de suppor sincera a affirmação de que o defendem cabalmente as tres cartas a que acima nos referimos? Se assim é, Deus se compadeça da sua obtusidade...

Oxalá proliferassem esse gestos de altivez

PARAHYBA, 6 — (A. B.) — Está confirmado que o presidente João Pessoa recusou o emprestimo de 50.000.000 de dollares offerecidos ao Estado pelos banqueiros Zwetsch Heinzelmann & Company, de Nova York. Respondendo aos financeiros norte-americanos, o chefe do governo allegou que não precisava de dinheiro para as despesas ordinarias da sua administração.

E' certo que o presidente João Pessoa faria um emprestimo, não de cincoenta milhões de dollares, mas apenas de cinco milhões, ou fossem 40.000 contos, se o projecto autorizando o Estado a contratar com o governo da Republica a construcção do porto de Cabedello não tivesse encalhado na terceira discussão.

DEMITTIU-SE O SR. CORREIA E CASTRO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

O sr. Correia e Castro pediu hontem demissão, que lhe foi concedida pelo presidente da Republica, do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Motivou o gesto desse alto funccionario a crise suscitada no Banco pelas suas divergencias da orientação seguida pelo actual director-presidente daquelle estabelecimento de credito.

O sr. Correia e Castro pertencia ha 19 annos ao quadro do Banco do Brasil.

Recrudescem os conflictos religiosos na India

BOMBAIM, 6 — (Havas) — As desordens provocadas pelos boatos de sacrificios de crianças nas cerimonias religiosas recrudesceram, apesar do desmentido formal do governo, e já agora ameaçam transformar-se num sério conflicto entre hindús sectarios do budhismo e os mahometanos, que sympathizam visivelmente com a seita accusada. O bairro mahometano acaba de ser invadido por densa massa de hindús amotinados, que apedrejou os bondes e incendiou barricas de alcatrão, procurando communicar o fogo ás casas commerciaes e aos edificios publicos. A policia interveiu com energia e fez successivas descargas sobre a multidão enfurecida, que sómente assim cedeu, debandando em todos os sentidos.

TUDO COMBINADO, TUDO PREPARADINHO PARA QUE OS 'TRES BATUTAS' DO AMAZONAS TENHAM SEMPRE O MELHOR QUINHÃO NA LONGINQUA E INFELIZ UNIDADE DA FEDERAÇÃO

O problema da successão governamental e da futura representação federal foi resolvido habilmente

Temos motivos para affirmar que não procedem os rumores relativos á candidatura do sr. Sá Peixoto á successão do sr. Ephigenio de Salles no governo do Amazonas. Ex-senador federal e actual desembargador do Tribunal Superior de Justiça daquelle Estado, o sr. Sá Peixoto conta, de facto, com as boas graças do Cattete, mas, afastado da politica local desde muitos annos, a sua indicação produziria no seio della enorme reboliço, descontentando profundamente, sobretudo, aos "tres batutas" que hoje ali dominam — os srs. Ephigenio de Salles, Dorval Porto e Aristides Rocha. O nosso presidente rodoviario, que, quando esteve em Manáos, fez boa camaradagem com o referido desembargador, deseja melhorar-lhe a posição, mas, para não complicar as coisas amazonenses, em detrimento da sua chamada politica dos governadores, tão necessaria ao exito dos seus propositos quanto á successão presidencial da Republica, prefere aguardar para isso uma outra opportunidade, que talvez seja a esperada creação dos tribunaes regionaes.

Não resta mais nenhuma duvida de que o candidato escolhido é o sr. Dorval Porto, uma das figuras da trindade dominadora. Os "tres batutas" fizeram uma alliança firme e solida, pela qual todos elles teriam de governar a terra amazonense, embora nenhum delles fosse filho do Estado. Já governou e ainda está governando o sr. Ephigenio, que no anno vindouro pretende vir para o Senado, tomando o logar do grande tribuno Barbosa Lima. Vae governar agora o sr. Dorval, que depois passará a senador na vaga do sr. Aristides, que por sua vez irá substituil-o no governo. Tudo combinado, tudo preparadinho, para que todos elles tenham sempre o melhor quinhão e sempre assegurada a sua hegemonia na longinqua e malaventurada unidade da Federação.

E já que tratamos da politica do Amazonas, vem a proposito registrar esta noticia, colhida em boa fonte:

Sr. Aristides Rocha

nas eleições federaes de 1930, a sua bancada, na Camara, será quasi toda substituida, reelegendo-se unicamente o sr. Jorge de Moraes. Os outros tres candidatos sangue-novo, segundo ouvimos, serão os srs. Caio Valladares, Monteiro de Souza e um dos srs. Araujo Lima e Adriano Jorge.

Não voltarão como deputados, portanto, o sr. Dorval Porto, porque vae para o governo; o sr. Lincoln Prates, porque não tem mais o bernardismo para amparal-o, e o sr. Ajuricaba de Menezes, porque o seu compadre Ephigenio entende que já foi camarada de mais com elle.

A REUNIÃO DE HONTEM DO DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR GAUCHO

SERÃO DOZE OS SEUS CANDIDATOS A' ASSEMBLÉA ESTADUAL

Segundo telegramma recebido hontem, á noite, pelo deputado Plinio Casado, reuniu-se em Pelotas, hontem mesmo, o Directorio do Partido Libertador para a escolha dos seus candidatos á proxima renovação da Assembléa estadual.

A essa reunião compareceu todos os membros do Directorio, srs. deputados Baptista Luzardo, Ernesto Medici, Firmino Tonelly, Gabino Fonseca, Raul Pilla, Armando Tavares, Urbano Garcia, general Felippe Portinho, Alvaro Costa, Dario Crespo, Sebastião Oliveira e Guilherme Ludwig, sendo a reunião presidida pelo deputado Assis Brasil.

Segundo o alludido telegramma, a assembléa correu na melhor ordem e harmonia de vistas, tendo sido resolvido que os libertadores concorreriam com doze candidatos á eleição para o preenchimento da Assembléa, que se compõe de 36 deputados.

A communicação não referia, dos candidatos indicados, senão o nome do sr. Decio Martins Costa e isso pelo facto de se achar nesta capital, de passagem pela a Allemanha, esse procer libertador.

EM 2.200 CASOS DE GRIPPE SÓMENTE FATAES

PARIS, 6 — (Havas) — O "Intransigent" informa que os hospitaes registraram 2.200 casos de grippe dos quaes somente seis fataes.

COMO A IMPRENSA PAULISTA RECEBEU A NOMEAÇÃO DE RODRIGO OCTAVIO

S. PAULO, 6 — (A. B.) — A imprensa paulista commenta com unanime sympathia a nomeação do sr. Rodrigo Octavio para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do sr. Heitor de Souza, recentemente fallecido.

Entre outros jornaes, o "Diario de São Paulo" acha que esse acto do governo dignifica uma administração porque, fugindo aos arraiaes da politica, onde parece que não eram raros os candidatos, o presidente da Republica foi buscar um grande jurisconsulto para investil-o das funcções de juiz da suprema côrte brasileira. E accrescenta:

"O sr. Rodrigo Octavio, jurista dos mais acatados, com renome que ultrapassa os limites das fronteiras nacionaes, com uma idoneidade technica que só encontra pararello na sua idoneidade civica e moral, corresponde admiravelmente á grande funcção que foi chamado a exercer. Está de parabens o sr. Washington Luis. Não podia no caso ter agido s. ex. com maior patriotismo. E a Nação, que ás vezes o accusa de deserviços, não lhe negará o grande serviço que lhe prestou com o acto de hontem".

PROSEGUINDO EM SEU VÔO AO PANAMÁ LINDBERG CHEGOU A MANAGUA

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegramma de Managua annuncia que o aviador Charles Lindeberg desceu, ali, hontem, ás tres horas da tarde, no seu grande avião amphibio, de passagem para Cristobal, no Panamá, para onde levava a primeira mala da nova linha postal entre aquella cidade e Miami, na Florida.

Este bloco original, que é batuta de verdade nes dias de Carnaval vae divertir a cidade...

"Cada qual faz o que póde"... O Vianna do Castello quebra as cadeiras, sacode, deixa os outros no chinello...

Mestre Octavio Mangabeira que nunca quer saír de bahiana, só entra na brincadeira com fantasia mundana...

O mascador de charutos que põe fogo em toda a parte, em passinhos diminutos sapéca o "charleston" com arte...

O macrobio Lyra Castro, cantando o "Quizera amar-te"... vae suando sob o lastro... tão pesado do estandarte

que até o Pinio da Luz, a bancar o Cyrineu, ajuda a levar a cruz que o bloco, de mão, lhe deu...

O Sezefredo dos Passos, despindo a farda, radiante, sacode-se, agita os braços, dizendo que é ruminante...

Sómente o homem do Astral não está contente no chôro, pois esse bloco, afinal, vae custar caro ao Thesouro...

O CLERO INTERVÉM NO MOMENTO POLITICO HESPANHOL PEDINDO AO GOVERNO MAIS FORÇAS PARA CIUDAD REAL

PARIS, 6 (Havas) — O "Matin" ouviu, hontem, á noite, o embaixador Quiñones de Leon sobre as noticias propaladas no estrangeiro a respeito dos ultimos acontecimentos na Hespanha. O entrevistado declarou categoricamente áquelle jornal que não houve nenhum levante de tropas e que a situação voltou á completa normalidade sem que fosse disparado um unico tiro.

MADRID 6 (Havas) — Dizem de Ciudad Real que os jornaes locaes publicam, hoje, uma petição assignada pelo bispo da diocese, priores das ordens religiosas e directores de varias corporações, em que se solicita do governo a remessa de outro regimento para aquella guarnição.

O Conselho Nacional votára por unanimidade uma moção de absoluta fidelidade e obediencia ao rei e ás instituições vigentes.

Golpe sério na advocacia administrativa

FORTALEZA, 6 — (A. B.) — Causou excellente impressão a declaração do presidente Mattos Peixoto em relação á organização da futura chapa da deputação á renovação da Assembléa Legislativa do Estado.

O chefe do governo cearense opinou que não deveriam figurar na chapa elementos que tivessem interesses directos ou indirectos nas emprezas dos matadouros modelos, ou outras concessões, se outras houvesse, tanto da capital como do interior do Estado, por tratar-se de pessoas que, tendo a defender interesses contrarios aos do povo, não devem por isso mesmo exercer o mandato popular.

UM NEGOCIANTE SUICIDA-SE DESFECHANDO UM TIRO NA CABEÇA

As primeiras horas da manhã de hoje a Assistencia municipal, foi chamada para attender a um ferido que se encontrava na casa n. 184 da rua Visconde de Caravellas.

Immediatamente partiu para o local uma ambulancia, que chegando á casa mencionada encontrou gravemente ferido com um tiro na cabeça, um senhor de edade avançada e que era o dono da casa.

Tratava-se do negociante Manoel Gonçalves, de nacionalidade portugueza, e que havia tentado contra a existencia por motivos até então ignorados desfechando um tiro de revolver na cabeça.

Prestados os necessarios soccorros, o medico retirou-se ficando o ferido em estado desesperador.

Cerca das 2 horas o negociante, não resistindo a gravidade do ferimento recebido, veio a fallecer, ficando o cadaver na propria residencia. O morto era socio da conhecida firma Costa Braga & Cia., deixa viuva e filhos.

A policia do 7.º districto registou o facto.

NUM CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Major Avila, hontem, os automoveis ns. 2.926 e 2.433 chocaram-se.

Do choque resultou ficarem os dois vehiculos avariados e sahirem feridos Maria Magdalena Simas, de 37 annos, residente á rua João Caetano n. 91, com a perna direita fracturada e Miguel Firmo de Oliveira, portuguez, de 24 annos, residente á rua Alegre n. 21, na coxa direita, quando se encontravam esperando um bonde no poste.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, sendo Maria Magdalena internada no Hospital de Prompto Soccorro.

POR MOTIVOS QUE SÃO IGNORADOS TENTOU ELIMINAR-SE, INGERINDO IODO

Em sua residencia na estação de Sapé, tentou hontem eliminar-se, por motivos que são ignorados, Eurides de Carvalho Barbosa, de côr parda, brasileira, com 35 annos de edade, casada, de occupação domestica, residente na rua Barro Vermelho n. 41.

A tresloucada ingeriu tintura de iodo, e depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada e medicada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA MENOR MORTA POR UM AUTOMOVEL QUANDO PROCURAVA APANHAR UMA SERPENTINA

A menor Isabel, de 8 annos, filha de José e Elisa Soares Fernandes, na noite de ante-hontem, brincava á porta de sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel, quando, passando um automovel, e deixando cair uma serpentina, a menor correu a apanhal-a.

O automovel n. 135, de Barra Mansa, conduzido pelo seu proprietario, Francisco Junqueira de Andrade, que no momento por alli passava, apanhou a menor, que veiu a fallecer pouco depois.

O cadaver da infeliz menina foi, com guia da policia do 16.º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico-Legal.

O motorista foi preso e autuado.

UMA VELHA ARISTOCRATA PORTUGUEZA NA MAIOR MISERIA

LISBOA, 6 (Havas) — Os jornaes noticiam que a condessa das Antas, a derradeira figura da velha aristocracia portugueza, acha-se actualmente na mais completa penuria e para manter-se teve de se recolher a um asylo da velhice desvalida.

A antiga dama da côrte de d. Maria, apezar dos seus 107 annos de edade, conserva ainda perfeita lucidez e uso de todas as suas faculdades e relembra com grande minudencia, os factos historicos occorridos durante aquelle reinado bem como na regencia de Fernando de Saxe-Coburgo.

DESCARREGANDO MANTIMENTOS PARA A EXPEDIÇÃO BYRD

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrammas recentes adeantam que o navio capitanea da expedição Byrd está descarregando materiaes na Bahia das Baleias, em cujo littoral o explorador norte-americano pretendia installar brevemente o quartel general da expedição. O transporte "Eleanor Bolling" deixára ha pouco aquella base com destino a Dunedin, na Nova Zelandia, donde devia trazer novos carregamentos.

FRUCTOS DA LIBERDADE DE PROFISSÃO!

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Telegrammas de Passo Fundo, em 2 do corrente, narram mais uma occurrencia provocada pela impericia dos improvisados medicos que proliferam pelo Estado.

Faustino Risueno, de nacionalidade hespanhola, residente em Marau, naquelle municipio, fôra chamado para attender a parturiente d. Paulina Laimmer, no logar denominado Tres Passos, tambem naquelle municipio.

O charlatão, sem auxilio de qualquer instrumento de cirurgia, extrahiu a mão duma criança morta no ventre daquella senhora. Em seguida a creança apresentava o craneo esfacelado. Tentando extrahir a placenta da victima, "o medico", alcançou a alça intestinal da paciente, puxando-a, num comprimento de 30 centimetros, pela vagina, e seccionando-a com uma tesoura.

Em seguida, o "cirurgião" aconselhou aos parentes que "enterrassem aquillo no matto, bem longe, porque trazia doenças". Ao terminar a operação, introduziu um grosso tampão com chloreto de ferro na paciente, afim de evitar uma hemorrhagia. Dez minutos depois, a infeliz senhora estava morta.

Em ligeira palestra que concedeu ao jornal "A Gazeta", de Passo Fundo, disse que logo que chegou á casa da paciente viu tratar-se de um caso grave e aconselhou que chamassem um companheiro. A familia da victima, porém, negou-se a attendel-o, chegando a ameaçal-o de morte, caso não fosse attender a doente.

DESFALCADA DE 17 MEMBROS A QUADRILHA "LEÃO DA NOITE"

SÃO PAULO, 6 (A. B.) — A policia desta capital conseguiu prender 17 membros da quadrilha "Leão da Noite", que ha muito vinha praticando toda sorte de assaltos na cidade e no interior. Ao que parece tal quadrilha tem ligação com outros grupos de ladrões ora em operação em outros centros.

HIROHITO VAE SER AGRACIADO COM A ORDEM DA JARRETEIRA

PARA ISSO EMBARCOU PARA O JAPÃO O DUQUE DE GLOUCESTER

TOKIO, 6 (Havas) — Em circulos autorizados, adeanta-se que o duque de Gloucester partirá de Marselha para a sua annunciada viagem a esta capital, onde vem fazer solenne entrega ao imperador Hirohito das insignias da Ordem da Jarreteira.

O navio encarregado de transportal-o tocará em Hong-Kong e depois em Yokohama, onde sua alteza desembarcará, vindo em seguida para esta capital. Julga-se provavel que o principe aqui esteja em principios de maio proximo.

2 PREMIOS EM UM SÓ SORTEIO...

Vendeu ante-hontem a feliz casa AO MONOPOLIO DA FELICIDADE, á travessa do Ouvidor, 14, que couberam aos ns. 27817, premiado com 40 contos, e 52035, premiado com 3 contos.

HOJE — 1000:000$000 por 25$

Depois de amanhã — 200:000$000

SÃO PAULO AMEAÇADO DE PERDER TOTALMENTE A SAFRA DESTE ANNO COM AS CHUVAS QUE CONTINUAM A CAIR

SÃO PAULO, 6 (A. B.) — Informam de Sacupiranga:

"Em consequencia das grandes chuvas que incessantemente têm caido, e ainda continuam, a situação da lavoura é desanimadora. Grande numero de agricultores teve perdida a safra de feijão, milho e arroz, que promettia este anno ser mais abundante do que nos annos anteriores.

O rio Sacupiranga ainda está transbordando, tendo causado grandes pre-

SÃO PAULO, 6 (A. B.) — Informam de Candido Motta:

"As chuvas continuas que têm caido neste municipio prejudicaram enormemente a lavoura de café e de cereaes. O feijão já não existe por aqui. Os pequenos frutos dos cafeeiros têm caido numa proporção de trinta por cento, mais ou menos. Com os caminhos em máo estado não podem ser transportadas as madeiras para as serrarias, que estão na imminencia de suspenderem os seus trabalhos."

AINDA O INCIDENTE ORIGINADO DO CASO DA "FACULDADE" TRABALHISTA

UMA CARTA DO SR. ADOLPHO BERGAMINI

Causa sincero pezar o baralhamento, a confusão, a trapalhada que lavra no espirito de Mauricio de Lacerda, mas, por outro lado, quem é, como eu, atingido pelas suas injustiças, não póde deixal-o sem resposta.

"Por um erro de visão — diz elle — Mattos Pimenta e eu deixamos de lado o principal pelo secundario, isto é, a revolução de julho, que elle defende, pela sua pessôa, que nós atacamos".

Quem quer que tenha acompanhado, desde o inicio, esta polemica, será visto que o sr. Mauricio não assevera uma verdade. Não o ataquei: Cabe-lhe a iniciativa de ter lançado o seu nome, com o de Leopoldino de Oliveira num debate a que eramos estranhos, cercando-nos de insinuações antipathicas. Pretendia, naturalmente, que amoitassemos, e como tal não succedeu, revidou, formando um apoal de intrigas e fantasias, que lhe fazem bem, desde que em torno do seu nome haja bulha, estrondo e reboliço.

E, com o vezo de attribuir aos outros os qualificativos que lhe cabem, suppõe-nos atacados de egolatria, quando ninguem mais do que elle soffre desse mal.

Proclama-se o unico defensor da revolução de 24, o unico politico sincero, desinteressado, constructor e patriota que o Brasil possue; elle é o unico portador da verdade, elle o abnegado exclusivo, elle e só elle é o redemptor da patria.

E os egolatras somos nós. Eu é "que atravesso um periodo de franca embriaguez da popularidade."

Francamente, Mauricio quer divertir-se, porém, a minha custa não o fará sem resposta. Elle sabe perfeitamente que não me embriago com coisa alguma e que o favor popular não me brindou depois da "minha militancia nos arraiaes bernardistas".

Fui eleito intendente em 1921, no mez de julho, quando elle formava na "Reacção Republicana", isto é, na "reacção legal contra o governo" o que ora condemna como crime imperdoavel. E se eu fui um dia bernardista, á época em que Bernardes era candidato, deixei-o sem rodeios nem tortuosidades, quando elle, no poder, traiu os compromissos com a Nação assumidos em sua plataforma de governo. Esse meu erro, originado de uma illusão, não póde ser lembrado agora por quem, hermista e eleito deputado a vez primeira em virtude do que o hoje general de cambalachos e conchavos eleitoraes, surgiu no scenario politico pela mão do Hermes da Fonseca, a quem passou a fazer opposição quando lhe aprouve.

E' de mão aviso ser interessante. Sou muito indulgente, prova de que os meus nervos não se acham no estado que a presumpção de Mauricio os imagina. Já lhe disse que "o meu caso deputacional" não me preoccupa. Quando, em 1924, disputei a cadeira de deputado, debaixo das balas dos liberticidas bernardescos, alcancei a maior votação do 2.º districto. Se o eleitorado não me reconduzir, não me abalarei. Não faço do mandato profissão. Exerço a advocacia e o jornalismo muito á vontade e dedicarei a essas duas nobilissimas profissões maior actividade, se dispensado do arduo trabalho da Camara, onde, diga-me a consciencia, ninguem é mais vigilante do que eu.

Alludindo ao pleito de 1927, Mauricio refere que "Depois de ter confessado dever-lhe a cadeira de deputado precisava de um complemento, na falaz supposição de que ella me pudesse cobrar."

Ora, muito bem. Enquanto insinuações desse teôr são repetidas por elle e de amigos seus, não o rebatei. Aguardava que partissem delle proprio Mauricio. Agora é a opportunidade.

Toda a campanha eleitoral de 1927 está em resumo, no "Correio da Manhã" e quem quizer poderá verificar que, consoante minha narrativa estampada no "Diario Carioca" de 3 do corrente, nos comicios realizados não pediamos votos para nós. Convidamos os eleitores a votarem de accordo com a sua consciencia, livremente, sem cabrestos nem temores. Isso não foi, nem pode ser contestado. Assim fomos até o dia do pleito, dia 24 de fevereiro. Nesse dia, á noite, quando passei por casa, tive a noticia de que o meu amigo João Pereira da Silva, dignissimo funccionario da Central do Brasil, incumbido, por bondade sua, de organizar o mappa geral do pleito, dera a Mauricio, por solicitação deste, que ahi fôra, a noticia de que os resultados parciaes até aquella hora recebidos, não lhe eram favoraveis, o que parece ter decepcionado o fogoso tribuno.

Com effeito, confirmou-se que eu fôra eleito e elle não. Deplorei sinceramente o insuccesso e ainda hoje o deploro. Vindo á cidade, já muito tarde, fazer, com alguns amigos, uma refeição — a primeira após o inicio do estafante trabalho eleitoral — fui sabedor, por collegas de imprensa, no restaurante Tavares, de que Mauricio havia declarado aos jornalistas que, preoccupado com a minha victoria, resolvera correr as secções e pedir a accumulação de votos no meu nome.

Era uma explicação elegante para a sua derrota, derrota que, aliás, não significa falta de prestigio de Mauricio e que em nada o diminue. E' que muitos adeptos delle, muitos correligionarios, estavam desamparados para o combate: não tinham sido qualificados ou allistados em tempo habil.

Superiormente, confirmei a sua explicação. E confirmei-a até numa entrevista, creio que concedida ao Povoas da Silveira. Entretanto, não ha um politico do Districto que, de boa fé, tenha nella acreditado. E porque? Simplesmente pelo seguinte: tendo sido eu votado em todas as secções, do Espirito Santo á Santa Cruz, quantos collegios eleitoraes poderia Mauricio ter percorrido das 10 ás 15 horas? Dez? Vinte collegios, distantes, como são as parochias do 2.º districto? Mas, entrando numa secção eleitoral, a quem se dirigiu elle com a "ordem de cédula", uma modificação no voto, se elle não dispõe de eleitores por si allistados, se não tem "cabos", em organização alguma?

Demos de barato que, "malgré tout", elle conseguiu para mim, dessa maneira, 500 votos. Quero dobrar a parada, generosamente. Admittamos que elle me haja obtido mil votos. Deu-me a cadeira? Não. Eu fui eleito com 12.000 votos, como se assegurar que Mauricio pedindo votos para mim, no dia da eleição, me fez deputado?

Nunca fiz estas declarações precisamente porque não era valida. Confirmei a explicação que elle engendrou para não o deixar mal e jamais tocaria no caso, como não toquei, mesmo provocado, se não fôra elle Mauricio vir ferir-o publicamente.

Quem é o cabra escovado?

Noutro trecho de sua carta hoje publicada, Mauricio allude ás leis "do incidido das tarifas, fly-tox e Tonico" que deixei passar na Camara. O missivista quer impressionar a galeria. Todos os recursos regimentaes empreguei para obstar a passagem desses projectos. E tanto isso é verdade que a maioria teve de applicar-nos, a nós da minoria, repetidos e reiterados golpes de força para levar-os avante.

A fly-tox municipal e a reforma da Instrucção — esse monstro acerca do qual no "Correio" do "Diario" quem possa dizer algo — tambem assassar mais do que vigorosamente contrario no Conselho onde o regimento interno é, aliás, muito mais liberal.

E por falar de coisas municipaes, passemos ao pleito de 1926.

Mauricio, que é contra as arregimentações pessoaes, sabe, mas que, no Estado do Rio, é "firme nos seus sentimentos partidarios e nos seus deveres e compromissos para com a terra natal" (Historia de uma covardia, pag. 269 in-fine e 270) — "contra a linha do inimigo commum" estava "com os que o investiam, não vi elle lá, com os socialistas, a mão na mão, de todos aquelles que" no momento "se apresentavam contra o assassino de cozinha, implantado sobre a covardia de tantos, o suborno de muitos e a inconsciencia da maioria" (Entre duas revoluções, pag. 47 do annexo). Nessa carta, constante do seu livro, declarava que, com isso, não desejava modificar a sua opinião sobre o rotineiro systema eleitoral, de interesses acanhados que as chapas tem consagrado, mas reconhecia "sinceramente que na luta de hoje tal vicio é um fructo da lei eleitoral... e, portanto, como contingencia da tactica, que os adeptos de um outro nome, duma ou outra politica, tenham, assim, procurado arregimentar e systematizar o reencontro."

Dahi a alistar-se a tal recurso ia uma distancia que não transpunha, mas, como vimos, participava como "associado á mão na mão" do prélio eleitoral recebendo os votos. Isso, antes da eleição, na ante-vespera, a 27 de fevereiro de 1926.

Após o pleito, a 16 de março, escrevia-me: "Daqui recluso segui todos os passos da tua campanha, com a franca admiração que me provocam todos os denodados." "Por essa época, eu era denodado..." E prosegue: "os processos com que te estrangularam a victoria, depois dos que vi usados, para te abafar a propaganda, foram dos que só dão os regimens já na ultima decadencia"... "Como um destes relampagos saneadores foi a tua resistencia, foi a de todos aquelles que assim riscavam de uma grande luz esta grande sombra presente que illuminando a fermentação do brejo, purificou o seu halito e clareou os rumos á sua beira." (Mauricio de Lacerda, Entre duas Revoluções, pag. 73).

No meu caso, de minha memoria, para a qual ora appella, devem valer os seus depoimentos. Em certo lanço, accentuava: "Hoje, que devo ao povo, ao teu bravo concurso e ao de outros corações altivos, ter desdobrado, nas proprias trincheiras hostis o pavilhão das minhas idéas contra os officiaes é que tu, os teus, os nossos amigos, devemos a gente, do navio onde não deixaram ser a sua, e a honra da sua causa, permitte que, ao teu abraço, retribua estendendo-te a mão, que será, no Conselho, a portadora de numerosas reivindicações de que tens sido um grande, um tenaz, um constante paladino."

No preenchimento da vaga de Arthur Menezes, é certo, Mauricio evitou de retribuir ao sr. Edgard Romero os votos que, por nossa causa, lhe confiára, sugerindo a candidatura de um operario, cujo nome não declinou. Mas foi uma evasiva, sendo uma barreira ao communismo, que já o olhava de esguelha. Tal indicação não tinha viabilidade. Porque não a fizera na eleição de 1.º de março? Porque preferiu o seu nome. Porque não a renovou na vaga de Salles Filho, em 1927, quando apoiou o impolluto J. J. Seabra commigo? Porque, como eu em 26, reconheceu que seria um esforço em vão.

Relativamente ao alistamento eleitoral, allega o missivista que "é claro que não attendeu porque não me devia ajudar, além da eleição, no alistamento". E pergunta: "Mais exploração?"

Exploração, eu? Mas de despezas? Mas, se eu me offerecia para fazel-as, como para ellas contribuira no pleito municipal de 1926 e satisfizera todas as da propaganda, caravanas, impressos, publicações, cedulas, todas em summa, no pleito de 1927?

Exploração nos votos? Mas, se Mauricio só mandaria os seus amigos para allistar, previamente comprometidos com elle, os seus correligionarios, cujas carteiras ficariam em poder delles?

Indague Mauricio do sr. Mario Julio dos Santos, por elle citado, o que qualquer outro que tenha allistado commigo, se alguma vez retive ou alliciei elementos que me enviassem ao espirito eleitoral, onde, aliás, fui até, pessoalmente, pouco assiduo.

Não. A verdade não é essa. Mauricio não mandou ninguem para allistar por negligencia, tanto que elle, por si, não qualificou ninguem. E creio não errar affirmando que elle proprio não se allistou ainda eleitor na Capital Federal. O motivo de ser explorado leva-o a preferir a exploração dos eleitores por outros allistados.

Deploravel. Coitado!

Atarantado, confuso, estonteado, Mauricio não sabe elle proprio que quer. Incha-o somente estar no cartaz.

Tratando da questão politica, brada "revolução!" Opina pela "luta directa do povo contra os seus oppressores em vez de reacção legal contra os governos". Ora, uma arregimentação que se proponha por propaganda a revolução esclarecer a idéa de que não desejava fazer a revolução. O sigillo é fundamental, imprescindivel, ao triumpho ou mesmo á possibilidade de um levante armado.

Seja como fôr, porém, tão adepto sou eu desse recurso extremo, que, se Mauricio disser ao ouvido do amigo que maior confiança lhe inspire, quaes os elementos com que conta para uma guerra civil, irei, sem hesitação, occupar o posto mais arriscado, que disputo para mim.

Fóra dahi é conversa fiada. — Fevereiro, 6 de 929 — **Adolpho Bergamini.**

O capitão estava de azar

O capitão Barbosa Lima, da Policia Militar, é proprietario do automovel n. 2.778, que dirige.

Hontem, na Avenida Beira Mar, o automovel n. 2.778 chocou-se com o de n. 7.225, que é de propriedade do general Carlos Arlindo.

Do choque resultou os dois vehiculos ficarem com avarias, indo o capitão e o motorista á delegacia do 6º districto, para scientifical-o do facto.

Deixando a delegacia, o capitão, quando passava dirigindo o seu automovel, pela rua do Cattete, apanhou o padeiro Antonio Gomes, de 32 annos, residente á rua Tamandaré n. 46, que ficou com diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e a policia tomou conhecimento do novo desastre praticado pelo capitão.

Morreu repentinamente na boléa de um coche funebre

Era empregado como cocheiro da Empresa Funeraria de Cascadura, João Aurelio de Lemos, casado, de 33 annos, residente á rua Paquequer numero 33, no Engenho de Dentro.

Quando, ante-hontem, transportava da rua Caetano da Silva, para o Cemiterio da Ordem do Carmo, um cadaver, ao parar o vehiculo na porta da necropole, na Praia de São Christovão, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer.

Victima de sua propria imprudencia, caiu de um caminhão e está em estado de "shock"

Ao terminar a feira livre que hontem se realizou no largo do Rio Comprido, um menor, de cor preta, brasileiro, apparentando 15 annos de edade, pobremente trajado, descalço, trepou sobre a carga de um dos caminhões.

Com o arranco da partida do vehiculo, o infeliz menor desamparou-se e caiu ao solo, ficando, em consequencia, em estado de "schock".

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, o ferido, em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Suicidou-se com uma bomba de dynamite na boca

SANTOS, 6 (A. B.) — O sr. Ferreira da Rosa, delegado regional recebeu, á noite, um telegramma do subdelegado de Prainha, communicando que, hontem, naquelle districto, um homem de nome João Prado se havia suicidado, fazendo explodir uma bomba de dynamite na boca.

UMA NOTAVEL POETIZA ARGENTINA EM VISITA AO BRASIL

MARIA LUIZA CARNELLI E A SUA ARTE VICTORIOSA

A poetisa Maria Luiza Carnelli

Com Enrique Gonzalez Tunon, o notavel escriptor, o bravo vanguardista das letras argentinas, acha-se, tambem no Rio, sua esposa, em viagem de cordial interesse pelo Brasil. E a esposa de Gonzalez Tunon é um outro illustre nome literario da Argentina. Maria Luiza Carnelli, uma das vozes mais sonoras e puras da poesia do seu paiz, com a admiração de um grande publico, conquistada através de livros magnificos.

Maria Luiza Carnelli é, não apenas uma peregrina sensibilidade lyrica, integrada nos rythmos da arte moderna, mas um espirito inquieto interessado por todos os problemas sociaes e humanos, servido por uma bella cultura geral. Seu ultimo livro, "Poemas para la ventana del pobre" — de que ella em gentil visita ao "Diario Carioca" em companhia de Gonzalez Tunon — nos offereceu um exemplar, é um lindo canto de ternura humana, de doce piedade pelos aspectos tristes da vida, um canto de consolação para todos os soffredores humildes, os naufragos da existencia, os vagabundos e os desgraçados.

Opportunamente nos occuparemos desse admiravel poema com o vagar que a sua apreciação exige. Queremos, nesta nota ligeira, assignalar a significação da visita que o Rio intellectual recebe neste momento: ao lado de Enrique Gonzalez Tunon e Nicolas Olivari uma das mais altas e formosas expressões da intelligencia feminina da Argentina actual.

As audiencias do supplente San Pietro se tornam escabrosas pelo seu palavreado cinzento

O supplente bacharel Jardemar Ricardo San Pietro, que substituiu na delegacia do 3º districto policial, quando, em "certos" dias dá a sua audiencia, talvez por excesso de calor usa de um palavreado extremamente cinzento...

Ainda na batalha de confetti de ante-hontem, na rua Uruguayana, colheu elle um bolina importunando uma senhora. Guindou-o pelas orelhas, e elle proprio o conduziu até á delegacia da rua Senhor dos Passos.

Lá chegando, porém, virou o diabo.

O supplente, com o "calor" da... batalha, estava esquentado e, ao passo que ia vibrando bofetões em sua indefesa victima, a cobrir dos peores apodos, mas para isso servia-se de um palavreado terrivel. Tão violenta era a sua linguagem que a vizinhança, alarmada, portestou.

E' preciso que o sr. Coriolano de Góes, chefe de policia, providencie no sentido de se pôr côbro a tão irregular conducta desse seu auxiliar, principalmente quando o calor escalda...

Uma manifestação contra o assassinio de Juan Antonio Mella, no Mexico

Promovida pela Liga Anti-Imperialista do Brasil, deverá se realizar no proximo dia 15, sexta-feira, uma manifestação publica contra o assassinio de Juan Antonio Mella, verificado no dia 17 de janeiro quando na cidade do Mexico, a mando do presidente de Cuba Gerardo Machado, instrumento do imperialismo yankee.

O local da manifestação será na União Regional da Construcção Civil, ás 20 horas na rua General Camara, 156, 1.º andar.

Pede-se o comparecimento dos operarios em geral e de todos os elementos que lutam contra o imperialismo

TROCA DE CORDIALISSIMAS VISITAS ENTRE OS DEPUTADOS ASSIS BRASIL E FLORES DA CUNHA EM URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Tem sido muito elogiado em todo o Estado o procedimento dos srs. Sergio de Oliveira, João Fagundes e Flores da Cunha, pela visita que fizeram ao sr. Assis Brasil, em Uruguayana. Os visitantes, porém, não encontraram na occasião em que se dirigiram ao hotel, o chefe do Partido Libertador que havia seguido para Libres, tendo, entretanto, deixado seus cartões.

De regresso de Libres, á tarde, foi o sr. Assis Brasil retribuir a visita daquelles politicos. Quando os srs. Assis Brasil e Flores da Cunha palestravam amistosamente, sentados na calçada da residencia deste, o deputado situacionista, mostrando seus quatro filhos, disse: "Estes são os meus filhos e todos são separatistas".

Essa phrase deu logar a que se discutisse o separatismo, tendo ambos condemnado a idéa da separação do Rio Grande. Segundo o nosso informante, o sr. Assis Brasil combateu vehementemente essa "semente antipatriotica que se pretende espalhar para o desmembramento do Brasil."

São Paulo soffre de uma crise de escolas

S. PAULO, 6 — (A. B.) — O professor Honorato Faustino, director da Escola Normal Complementar e da Escola Modelo, demonstra em entrevista concedida á imprensa matutina que S. Paulo soffre uma crise de escolas.

Realmente, este anno, na capital, foram matriculados 1.200 alumnos, e mais de 600 estão ainda á espera de logares. Aquelle professor declara impor-se a criação de novas escolas, afim de ser convenientemente attendida a população escolar, que vem augmentando consideravelmente.

APEDIDOS

AO PUBLICO

As informações tendenciosas levadas á imprensa a respeito de um simples contrato de natureza mercantil entre a nossa casa e a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, aconselharam-nos a vir a publico e prestar os seguintes esclarecimentos, para que os que ainda não nos conhecem possam melhormente ajuizar dos intuitos da malsinada operação.

Durante todo o anno passado, segundo se póde verificar recorrendo aos boletins das bolsas de mercadorias, a que todos os jornaes costumam dar a maior divulgação, tanto aqui, como no Rio, vigoraram preços de venda para o assucar que oscillaram entre 75$ e 80$, por sacca de 60 kilos. A nossa propria casa comprou assucar em Campos, sendo o primeiro lote ao preço de 65$ e no fim da safra já a 60$. Taes preços foram para a mercadoria posta vagão em Campos; e com mais cerca de 11$ despesas, por sacca, dito assucar, no Rio, nos veiu custar 76$ e 71$. O assucar adquirido em Campos foi, pela nossa filial no Rio, vendido para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, ao preço de 82$ e 85$ por sacca posta em qualquer porto dos referidos Estados. Se dito assucar, em vez de ter sido remettido para os mercados do Sul, viesse para São Paulo, o seu preço de custo aqui teria sido de 83$ a 78$, respectivamente.

Da safra deste Estado, nós compramos, á Sucrerie Brésilienne, 240.000 saccas ao preço de 68$ na usina; da Companhia Santa Barbara compramos toda a producção a 67$. Addicionando-se a esses preços o frete até esta Capital, que é de cerca de 4$ por sacca, aqui o assucar nos ficou a 72$ e 71$, afóra as despesas de descarga, carga, armazenagem, e juros do capital, que elevaram o seu custo a 74$ e 73$, approximadamente.

Calculando-se um lucro para a revenda, de 3$ por sacca, chegamos aos preços de 77$ e 76$. E taes foram os que approximadamente, nesta Capital, vigoraram de maio a outubro do anno passado. Exactamente no mez seguinte, com justificado espanto de todos aquelles que estão familiarisados nos negocios de assucar, uma casa surgiu no mercado offerecendo assucar da Bahia na base de 67$, preço que ella continuou a forçar para baixo, fazendo com que em dezembro chegasse a menos de 60$.

O facto nos assombrou, não só porque dita firma era uma daquellas com a qual tinhamos uma entente commercial como porque sabiamos que o stock dessa entente era ainda de cerca de 30.000 saccas, compradas a 68$ na usina ou sejam 72$ aqui.

Inutilmente tentámos refrear a baixa. Foi então que, para nos cobrirmos de uma parte do prejuizo que já estavamos soffrendo, resolvemos comprar da dita firma, pelos preços que ella propria impuzera, recebendo por differença 76:000$000.

A baixa continuou. Chegou até 58$000 CIF Santos. Nesta altura comprehendemos que era occasião de comprar o mais possivel para abastecermos as necessidades da nossa industria até junho, que é só quando nos mercados começa a figurar assucar de Campos e deste Estado.

As offertas, porém, continuam com maior depressão de preço, não já de mercadoria disponivel, mas de mercadoria a entregar nos mezes subsequentes. Comprámos, em taes condições, mais 150.000 saccas a preços inferiores de 56$000 CIF Santos.

Quando comprámos a 62$, fizemol-o persuadidos de realisar um optimo negocio. Conseguintemente, quando nos offereceram a 56$ CIF Santos, pareceu-nos uma verdadeira pechincha. Só não compramos mais, porque mais não nos offereceram.

Nunca tivemos a idéa de organisar o trust do assucar. Para tanto seria necessario conhecer com exactidão a disponibilidade dos mercados productores, o que ignoravamos. Além disso conheciamos o pensamento da Cooperativa Pernambucana de mandar para o Sul a metade da sua safra.

Uma circunstancia, porém, nos fazia acreditar que os preços seriam restabelecidos. Pernambuco tinha armazenado, com os maiores sacrificios, um grande stock. E necessariamente que faria todo o possivel para não entregar o producto de seu trabalho, que representa a maior riqueza do Estado, pelo preço inferior a que a especulação reduzira o valor do assucar.

Estavam as coisas neste pé quando fomos convidados pela nossa filial de Recife a fazer offerta para uma grande partida de assucar. Respondemos que absolutamente não nos conviria mais assucar, porque já tinhamos comprado o necessario. O mais que poderiamos fazer era nos pormos á disposição da Cooperativa, como consignatarios do assucar destinado aos mercados do Sul.

O nosso offerecimento não foi acceito, sob o fundamento de que a Cooperativa, representando o consorcio dos usineiros, tinha a incumbencia intransferivel de vender.

Nasceu então a operação, segundo a qual nós garantimos um preço determinado, FOB Recife, para o assucar, reservando-nos a commissão de 2$ por sacca, para nos cobrirmos do del credere, armazenagem, carga, descarga, etc., com a obrigação de, na liquidação final, repartir com a Cooperativa os lucros verificados, se lucros se apurarem depois de deduzido o preço garantido e a ser pago em cada embarque, juros, fretes maritimos e terrestres e mais despesas occorrentes.

Mas, quem póde afiançar que haverá lucros? Certamente que os esperamos, mas se até junho restar para vender 100 ou 200.000 saccas de assucar frio e humido, não será para admirar que o prejuizo destas absorva o lucro das que já tiverem sido vendidas.

As negociações foram feitas, contando-se tambem que os preços serão restabelecidos de forma que representa no justo valor que a mercadoria alcançou o anno passado, apreciados taes preços, não como elles foram em dezembro, já trabalhados pelo plano baixista mas como vigoraram em diversos mezes, junho, julho, etc., e constam das cotações publicadas e ainda evitando-se altas exageradas.

Ora, se neste momento nem os preços do anno passado foram attingidos, parece-nos prematuro todo o escarcéo que se está fazendo.

De facto, se o anno passado vigoraram preços mais altos do que os da cotação actual, sem que ninguem gritasse, porque a celeuma que se esta agora levantando em nome dos interesses das classes populares?

Em conclusão: as nossas primeiras compras obedeceram sómente ao intuito commercial de ter o producto a preços que seriam convenientes para a nossa industria e commercio. As segundas, isto é, na phase do entendimento com a Cooperativa de Pernambuco, fomos inspirados não só pelos mesmos interesses commerciaes, mas tambem pelo contentamento de collaborar na defesa do producto que representa uma das grandes riquezas do paiz e cuja depreciação propositada tão profundamente feria o bem estar da lavoura, sem nenhum interesse para o consumidor, que, afinal, teria de pagar o justo preço da mercadoria com vantagem exclusiva de quem a tinha obtido por um preço vil, muito inferior ao que nós estamos pagando como minimo.

E a prova de que agimos tambem em defesa da producção de um dos Estados do paiz, está no sentimento de apoio unanime da opinião pernambucana á operação que comnosco realisou a Cooperativa.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1929.

INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

SOCIEDADE ANONYMA

Só entraram em proposta para as promoções por merecimento no Exercito officiaes com o requisito indispensavel de curso da escola de aperfeiçoamento

As divergencias do governo com o ministro da Guerra são obra de dissimulação, para effeito de prestigio...

Noticiámos, em mais de uma opportunidade, que, embora a nova Lei do Ensino Militar, dependesse ainda de regulamentação, para entrar em execução, o ministro da Guerra deliberara desde logo dar cumprimento ao disposto no art. 6 e paragrapho da mesma lei, no que diz respeito a promoção por merecimento em qualquer arma ou serviço, sem que os officiaes tenham como requesito indispensavel, os respectivos cursos de aperfeiçoamento, e os equivalentes a esses cursos, o de Estado Maior pelo regulamento de 1920, e o de revisão de Estado Maior.

Consoante com este ponto de vista, dissemos mais que a Commissão de promoções do Exercito, não mais incluiria em proposta para promoções por merecimento, officiaes que não tivessem os requesitos exigidos na citada lei do ensino.

A proposta elaborada pela Commissão, hontem divulgada, confirma tudo o que com muita antecipação divulgámos.

Os officiaes que figuravam em propostas anteriores para promoção por merecimento e que dellas não poderão ser retirados, senão por motivos de disposições de lei, que não são os da falta do requesito ora exigido, continuaram na proposta, advertidos com a declaração de que foram incluidos, em anteriores, mas que não satisfazem as exigencias da Lei n. 5632 de 31 de dezembro de 1928, que não é outra senão a lei conhecida como sendo a nova do ensino militar.

Na arma de infantaria por exemplo ha cinco vagas de tenente-coronel a se prehencher por merecimento. A Commissão apresentou dois unicos nomes, os dos tenentes-coroneis José Pacifico Rufino da Silva e Alcebiades Miranda. O primeiro vem de proposta anterior e não tem o requesito do curso de aperfeiçoamento. O segundo satisfaz as condições da nova lei. A Commissão deixou de completar a lista, segundo declara, para promoção por merecimento, por não haver tenentes-coroneis com intersticio legal.

Ella omittiu, porem, a declaração, de não haver tenentes-coroneis, "com o curso de revisão" com intersticio legal. Sim, porque sem tal curso ha tenentes-coroneis com intersticio, mas estes, segundo o resolvido pela Commissão e o ministro da Guerra, não mais entrarão em propostas para promoções, pelo principio de merecimento, nem serão promovidos.

O que se observou ainda na proposta, com respeito ás demais armas e serviços, foi o mesmo criterio.

Na cavallaria, a Commissão não apresentou propostas para as cinco vagas de coroneis existentes, por não haver tenentes-coroneis, com intersticio, nem para a promoção por antiguidade.

Andam de sorte os tenentes-coroneis desta arma. Basta-lhes o intersticio e o curso de aperfeiçoamento, para já terem as suas promoções a coronel asseguradas.

No ministerio da Guerra, o caso das promoções por merecimento, está resolvido com o criterio estabelecido, segundo o pensamento do general "combatente" Nestor Passos.

Resta ver agora qual será realmente o criterio do governo, que, conforme se diz, é contrario ao do seu ministro.

Se o governo promover por merecimento algum dos officiaes mesmo da proposta, sem o requesito da Lei n. 5.632, manifestará assim o seu desaccordo com o resolvido no Exercito.

Se for buscar fóra da lista um official sem o curso de aperfeiçoamento, será tambem isso uma outra maneira de manifestar sua desaprovação ao acto do ministro da Guerra.

Nada disto, porem, acontecerá. O general Nestor nunca foi homem de atitudes desassombradas contra quem quer que fosse, quanto mais com o presidente da Republica.

O ministro da Guerra está justinho com a medida e encommenda, feita pelo sr. Washington, do secretario que desejou para a pasta. Nas differentes provas a que foi submettido, nunca accusou uma ruga ou dobra, nos figurinos que lhe foram impostos. E' de uma plasticidade admiravel.

O sr. Washington Luis só duas coisas leva a serio na sua obstinação de que está fazendo "coisas" em beneficio da Patria. O seu intrincado problema financeiro e a construcção das suas rodovias, para satisfação do seu temperamento andejo.

O mais é linguiça com farofa.

No Exercito s. excia. não quer saber de nada que lhe traga despesas. Se o general Nestor estiver fazendo "besteira" isso é lá por conta dos proprios militares, que o andaram informando que o homem era um "bicho" em "realizações".

O que elle desejava era um ministro que não o incommodasse em querer mesmo fazer "coisas" que não lhe interessam.

Nesse particular, o general Nestor não encontraria semelhante.

Mesmo que alguma "coisa" pretendesse fazer, ella nunca passaria do periodo das "ruminações". Vê-se, assim, que o general Nestor serve admiravelmente ao governo, não tanto por habilidade ou por querer, mas por temperamento, por feitio, que lhe veio do berço.

Suppôr-se ou admittir-se que o resolvido por s. excia. com respeito ás promoções, foi contra o ponto de vista do presidente da Republica, é attribuir-lhe uma coragem, um gesto, que duvidamos seja elle capaz de, sozinho, manifestar, deante até de um continuo do seu gabinete.

A "ordem" sobre promoções por merecimento, não tenham duvida, é do "barbado".

Este autorisou ao ministro fingir-se de "bamba" para emprestar-lhe um pouco de prestigio do seu "braço-forte", e assim comparal-o um pouco, uma vez que com a saida intempestiva do general Tasso, do Estado Maior elle ficou mesmo "groggy".

A QUARTA DELEGACIA AUXILIAR NÃO ADMITTE QUE OS OPERARIOS SE ORGANIZEM EM SYNDICATOS?

QUAL O MOTIVO DA PRISÃO DO LEADER FERROVIARIO VIEIRA SAMPAIO?

Consta, nos circulos proletarios, que a policia mandou distribuir cartazes incendiarios para justificar suas atitudes reaccionarias

Mais uma violencia inqualificavel a policia acaba de praticar contra um humilde operario da Central do Brasil; prendeu, hontem, pela manhã, um dos membros da directoria da Associação Protectora dos trabalhadores daquella via-ferrea, ao que parece accusando-o de responsavel pela distribuição de manifestos aconselhando á grève os referidos servidores da União.

Foi o que hontem nos veiu communicar um ferroviario que trabalha com Euclydes Vieira Sampaio, a victima da truculencia policial.

— Qual o motivo, perguntámos ao nosso informante, que a policia invocou para deter o trabalhador a que se refere?

— Não sabemos ao certo. O que se sabe é que até agora ainda não foi solto o nosso companheiro. Suppõe-se que o facto se liga á distribuição de manifestos concitando-nos á greve como protesto contra o irrisorio augmento de salarios que nos foi concedido pelo sr. Washington.

— E ha provas de que o tal manifesto tenha sido redigido e distribuido por Euclydes Sampaio?

— Não, respondeu-nos com vehemencia o nosso interlocutor. Não ha provas de nenhuma especie e é de suppôr que se trate de uma armadilha para apanhar os trabalhadores conscientes que se puzeram á cabeça de nossa associação. No seio desta, ninguem sabe das origens de semelhante manifesto. E' quasi certo que se trata de uma ignobil manobra preparada pela propria policia.

Ahi fica registrado o facto, como nos relatou o operario que esteve nesta redacção. Dispensa commentarios, dada a eloquencia de que elle se reveste.

Actos indecorosos como este, a nossa policia os pratica constantemente.

Lembram-se ainda do caso da "grève dos despedidos" da Light?

Fez um anno, se tanto. Os operarios da companhia canadense faziam uma tentativa de organização num innofensivo centro beneficente. Os que se tinham posto á frente da associação foram expulsos da companhia como agitadores e desordeiros perigosos. E a policia "descobriu" que, num café da praça 11 de Junho, a meia duzia de operarios "despedidos" do serviço tramavam declarar-se em grève, constituindo este acto uma parcella insignificante do plano sinistro de uma insurreição operaria contra os poderes constituidos! Epilogo: a expulsão de varios operarios estrangeiros, cujas mulheres e filhos foram lançados na miseria.

O 4º delegado auxiliar

E' a mesma tactica, talvez, que se repete agora. E' a infamia dos agentes provocadores arrastando ao abysmo trabalhadores incautos e perseguindo os que formam na vanguarda proletaria, lutando com dedicação e energia por melhorar a sorte da grande classe soffredora.

Mas o proletariado ferroviario deve reagir com altivez e coragem contra os attentados aos seus direitos. Elle não deve permanecer, doravante, de braços cruzados ante a atitude absurda e illegal dos poderes publicos. E o seu protesto não se deve revestir apenas de uma platonica indignação. E' preciso reforçar antes de tudo as suas associações de classe. Para dentro dos syndicatos!

Que os trabalhadores da E. F. C. B. se congreguem, num bloco monolythico, no seio da Associação Protectora! Eis a melhor resposta a que elles darão aos que violam impunemente os seus direitos mais sagrados!

CARNAVAL
RODO METALLICO
LUXUOSO E INQUEBRAVEL
- Não entope -

PEÇAM AO SEU FORNECEDOR A DELICIOSA AGUA MINERAL NATURAL SANTA RITA
indicada para o estomago, intestinos, rins, figado, etc.
Escriptorio: Rua Visconde Inhauma, 109 — Telephone: Norte 3623

O REICH NÃO DESEJA ASSUMIR COMPROMISSOS QUE NÃO POSSA CUMPRIR

PARIS, 6 (Havas) — O correspondente do jornal "L'Oeuvre", em Berlim, informa que o sr. Marx acaba de declarar, na entrevista á imprensa, que fará tudo que lhe for possivel para facilitar os trabalhos do comité de peritos da Commissão de Reparação. A sua unica preoccupação seria a de que a capacidade do pagamento da Allemanha fosse avaliado dentro dum criterio estrictmente objectivo, e isso porque o Reich não desejava de maneira nenhuma assumir compromissos que não pudesse cumprir.

A TABELLA PARA OS TRENS DE AÇO DA CENTRAL

UM CONVITE SEDUCTOR AO SUICIDIO — AS PASSAGENS DEVEM SER GRATUITAS, DANDO DIREITO A UMA PORÇÃO DUPLA DE ALGODÃO, ARNICA E ATADURA...

O sr. Victor Konder acaba de demonstrar que tem a noção perfeita do estado de precariedade das nossas estradas de ferro.

Elle approvou, a titulo de experiencia, uma tabella reduzida de preços de leitos dos novos trens de luxo criados no ramal de Tibagy, na Sorocabana. Ao mesmo tempo, mandou abater dez por cento sobre os preços actuaes de passagens nos trens mixtos, designados com percurso no mesmo ramal e nos novos trechos dentro delle criados.

O ministro da Viação sabe perfeitamente que viajar em trens feitos de novo para rodarem sobre os trilhos velhos, constitue um temeridade das mais altas. E não menos temerario é para o mortal passageiro metter-se num vagão para rodar por esses ramaes agora inaugurados. O povo paulista, é verdade que tem no sangue a flamma da aventura que herdou do lendario Francisco Dias Paes Leme.

Ora, nem por isso, os descendentes deste mesmo bandeirante epico, com toda aquella coragem e resignação deante dos imprevistos das jornadas heroicas, deixaram de se mostrar vacillantes na contingencia de fazer um percurso, mínimo que seja, nos modernos trens da sua civilizada terra.

Isto, apenas, quanto á Sorocabana. Entretanto, coisa mais grave se verifica em relação á Central. Sabe-se que o sr. Zander fez uma principesca encommenda na America do Norte de luxuosos carros de aço para a sua ferrovia. Os ditos chegaram, e são realmente um primor de confecção.

No caes do porto, quantos os foram examinar sentiram a tentação de, ali mesmo, gozar o conforto das macias cadeiras e dos fôfos leitos. Mas, só ali, quer dizer, em lugar seguro.

Mettidos nos trilhos, não ha melhor meio de suicidio. O sr. Zander pode logo tirar patente da invenção...

Sr. Zander

E' sabido que, em alguns pontos da estrada, os dormentes estão apodrecidos. Rodando sobre elles os carros communs, de madeira, os desastres são frequentes. Tão frequentes que, desde a vez que um delles pegou de surpreza toda uma tropa do P. R. P., o sr. Manoel Villaboim fez greve contra a Central. Agora viaja daqui para São Paulo ou dali para o Rio, pelo mar, via Santos, como succedeu ainda ha dois dias. E' o attestado official passado contra as más condições daquella ferrovia.

O facto do sr. Washington Luis ter ido, ha pouco, a São Paulo a trem, nada significa, conhecido como é o temperamento voluntarioso e estravagante do barbado.

Imaginem agora o que poderá, entretanto, acontecer, quando começarem a rodar sobre os trilhos assentados sobre dormentes podres, os novos carros de aço. Quem se abandonará ao prazer macabro de uma simples viagem em taes comboios?

Exactamente por isso, é de suppor que o sr. Victor Konder tenha de resolver a respeito do modo mais vantajoso para o publico. Não é possivel que as compensações sejam as mesmas que acabam de ser offerecidas aos viajantes da Sorocabana.

O que o ministro tem a fazer é o seguinte: passagem gratuita, dando direito a uma porção dupla de algodão, arnica e ataduras.

Só assim o sr. Zander conseguirá fazer, com passageiros, o primeiro carro rodar sobre os trilhos traiçoeiros da sua estrada. Porque, positivamente, cá para nós, nessa historia de suicidio nem todo o mundo, de certo, adopta a mesma pratica...

O TENENTE SIMAS ENÉAS FOI PRESO DEVIDO A UMA TORPE TRAIÇÃO

A proposito da nossa local sob o titulo acima, escreve-nos o sr. O. Armando Motta Paes longa carta em que se defende das accusações que lhe são feitas. Dessa carta publicamos integralmente trechos em que o missivista responde áquellas accusações.

Em outro topico, em que o sr. Motta Paes allude a assumpto estranho ás referidas arguições, tem occasião de dizer que esteve 10 mezes preso e 2 annos foragido devido á sua participação na revolução, e perdeu sua esposa em consequencia de trabalhos e privações soffridas ha ambos em quatro annos de perseguições covardes no governo passado.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1929. — Exmo. sr. redactor-chefe do "Diario Carioca" — Saudações attenciosas.

Sem jámais pretender recorrer á "lei de imprensa", muito menos aos dispositivos referentes ao "direito de resposta", pelo meu feitio liberal de encarar os factos, eu venho, sr. redactor, confiado sómente no seu espirito de rigorosa ethica profissional, pedir-lhe guarida para estas linhas, em defesa do meu nome ultrajado.

Assim, espero que v. ex. dará acolhimento ao que vou explanar, na mesma pagina e com as identicas caracteristicas dos informes com que fui accusado publicamente, pelo seu orgão, em edição de 2 do corrente, sob o titulo: "O tenente Simas Enéas foi preso devido á uma torpe traição".

Sem descer ao terreno das diatribes, com que fui alvejado, gratuitamente, eu vou ferir a "questão de facto" para não tomar espaço maior.

Do artigo em apreço uma só palavra se aproveita: "paz"; pois, "paz" é que desejo em minha attribulada existencia de 32 annos, sendo 10 de vida publica, toda ella vivida para o bem alheio, muitas vezes com sacrificios supremos, cobrindo de favores e enchendo de dinheiro os bolsos de muitos daquelles que hoje são os primeiros que me diffamam.

Nunca o fui, não o sou, como se poderá induzir do que diz o seu jornal, um simples "individuo", um desclassificado qualquer; muitissimo enganado está quem tal affirmar. Embora modesto, sou um honesto profissional, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo — e, em minha grande e nobre terra, o Estado de São Paulo, exercia por quatro annos o espinhoso cargo de "delegado de policia de carreira" em varias cidades do Oeste paulista, civilizando e desbravando sertões, exercendo commissões espinhosas, arriscando a minha vida, "tres vezes", pelo bem estar publico, organizando serviços de segurança em pról do povo, e os quaes até hoje são relembrados, com saudades, como actos de benemerencia, pelos dirigentes das terras onde exerci minhas funcções.

Depois, fazendeiro de café, por duas vezes, lavrei a terra dos meus antepassados, com o suor de meu rosto. Militei na politica de opposição na minha gloriosa cidade de Espirito Santo do Pinhal, lutando contra o governo do sr. Washington Luis — então todo poderoso presidente do Estado, e isto até a revolução paulista, o segundo "5 de julho", que me veiu encontrar, como homem, no posto de luta. Tenho, pois, o direito de ser tratado com um pouco mais de respeito pelos que não me conhecem.

Sabbado atrasado, dia da prisão do tenente Simas Enéas, estive occupado desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite com negocios de advocacia e de interesse particular; podem isso attestar, entre outros, o corrector Oscar de Carvalho, e os revolucionarios, Aldobrantino Chaves Segura e Dagoberto de Miranda, respectivamente ex-sargento do Exercito e ex-sub-official da Armada, que interessados nos negocios que se resolviam n'aquelle dia entre o dito corrector e a minha pessoa, estiveram commigo desde 1 hora da tarde até ás 8 da noite; é verdade que marquei um encontro com o tenente Simas, e falei a elle, como aliás, falava ás vezes, tanto elle, como eu, a varios outros, por circumnstancias do momento — e combinava-se pelo telephone novo encontro, em outro dia, sem maiores prejuizos. Assim sempre se fez.

Como se deu a prisão delle nesse dia, quem a deliberou e porque assim o fez — o articulista faria grande obsequio ao publico informando, com dados reaes ou provas documentaes, se possivel — e qual foi a minha interferencia no caso; quando é sabido que ha quasi 2 annos o tenente Simas estava no Rio e sempre se encontrava commigo, a qualquer hora, em qualquer ponto da cidade. Si eu quizesse trahil-o, não seria uma, porém dezenas e dezenas, as vezes que já eu poderia tel-o entregue á policia.

Não, sr. redactor, affirmo-lhe pela honra dos meus antepassados, que para mim é objecto de culto o mais sagrado, que, em minha familia não ha logar para os descendentes de Joaquim Silverio.

Se a má sorte do tenente Simas fez com que nesse dia elle fosse preso, que culpa caberá, acaso, a mi ? Já é vontade excessiva de provocar quem vive isolado em meio dessas atrozes intrigas e miserias moraes.

Nunca "me fiz" amigo do tenente Simas, como diz o seu jornal, porque "fui sempre seu amigo", e disso dei todas as provas possiveis, e, creio, que elle, homem digno e de caracter, jámais o poderá negar; minha dedicação á sua pessoa era desinteressada e motivada pela sinceridade das attitudes delle — homem calmo, retrahido, e valoroso. Todos os que delle se acercavam, por certo, se tornavam seus admiradores.

Sobre o tal "detalhe significativo" a que allude o seu diario, accrescento: o tenente Simas "não tinha comsigo um revolver", esse revolver "era de minha propriedade", sendo que eu lh'o emprestára, ha muito tempo, para as suas viagens pelo interior. Quanto a elle o trazer no bolso das calças, eu o sabia perfeitamente, mas nunca tive a impertinencia de perguntar-lhe se outros tambem o saberiam. O policial, que o deteve, ou algum de seus chefes, poderia esclarecer este assumpto, não eu. A elles, pois, deve ser dirigida uma consulta, não a mim que jámais me occupei com taes minudencias da vida de amigos, para dizer a outrem.

Quanto ás "labias de que sou dotado", no dizer do artigo que me injuria, respondo: labias tem quem adula — e eu não quero, nem preciso adular civis ou militares para viver...

Se labias eu tivesse, seria, no minimo, deputado em minha terra, pois, descendente de familia politica, que está em optima situação financeira e que goza de grande prestigio social no Estado de S. Paulo, para subir, bastaria, que eu não me afastasse, como me afastei, dos meus illustres parentes, desde o 5 de Julho paulista, por divergencias de ideaes e de atitudes, e hoje, estaria no apogeu de qualquer carreira que escolhesse, e não seria o que sou: um simples advogado no Rio, após ter perdido, na revolução e pela revolução e com "mas tantos homens que se diziam "revolucionarios" mais de (200:000$000), que eram legitimamente meus, herdados do meu honrado sogro que levou 40 annos a trabalhar para legar fortuna a genros, como eu, que bem poderiam ter applicado sua actividade em coisas mais uteis.

Quanto ao caso do tenente Delso, referido tambem no mesmo artigo, declaro, apenas, que nos jornaes "O Globo", "A Rua", "Correio da Manhã", edições de 25, 26 e 27 de janeiro, 26, 27, 28, 29 e 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro e 26 de janeiro de 1927, respectivamente, esclareci o que se passou. Como não me presto ao papel de "homem-victrola" para viver a repisar o mesmo "tango-explicação", centenas de vezes, para esses artigos sejam remettidos os queiram se occupar do velho assumpto.

Agora; não sou beleguim policial, nem os actuaes dirigentes da Policia fariam tal proposta a um moço, envelhecido na luta por ideaes e que tendo sido algo na vida em sua terra, não desceria a tal, que o rebaixaria, tanto a elle como a quem isto lhe propuzesse. Outras funcções mais elevadas poderiam ser-me dadas.

Uma coisa eu solicitaria dos meus adversarios: resido no Rio-Palace Hotel appartamento 324, e as "victimas" de minha "traição", me encontram sempre prompto a dar-lhes em qualquer terreno explicações dos meus actos.

Nada de viver a berrar pela imprensa — os homens de acção não falam, agem.

Terminando, sr. redactor, agradeço a acolhida que devo merecer dessa folha e declaro não mais voltarei ao terreno da imprensa, para repisar taes assumptos por ter muito em que me occupar, e tambem por não ter o direito de tomar as columnas do seu diario com assumptos que não interessam á collectividade, ao bem estar do povo — objectivo principal desse orgão de opinião.

Creia-me, seu attento leitor, patricio muito grato, sempre ao dispor. — Armando da Motta Paes.

(Rio-Palace Hotel, Rio de Janeiro)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma casa, á rua Capitão Salomão n. 31, com 4 quartos e mais dependencias. Trata-se pelo telephone Sul 2589. Chaves, no armazem da esquina.

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma casa á rua Marquez de Olinda n. 75, com cinco quartos e mais dependencias e garage. Chaves, á mesma rua n. 80; trata-se pelo telephone Sul 2589.

DEPOIS DE TER ASSISTIDO UMA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA FALLECEU HONTEM A RAINHA-MÃE DA HESPANHA

VICTIMA DE UMA SYNCOPE, SUA MAJESTADE MORREU DUAS HORAS DEPOIS

"A morte de D. Maria Christina será muito sensivel ao povo hespanhol, que bem conhecia a largueza do seu coração e da sua bolsa", diz a Havas

D. Maria Christina

PARIS, 6 (Havas) — Telegramma de Madrid annuncia que a rainha mãe d. Maria Christina falleceu, ás 3 e meia horas da manhã.

MADRID, 6 (Havas) — A rainha Maria Christina falleceu poucas horas depois de haver assistido, com outros membros da familia real, a uma sessão cinematographica realizada em Palacio. Uma vez recolhida aos seus aposentos, a rainha-mãe sentiu-se seriamente incommodada e, dentre em pouco, caia em profunda syncope, que se prolongou por duas horas.

Apesar de todos os esforços dos medicos da casa real, chamados com urgencia mal se manifestára o subito incommodo, a rainha poucos instantes mais teve de vida, fallecendo precisamente ás 3 e meia horas da manhã.

MADRID, 6 (Havas) — Logo que teve conhecimento da morte da rainha-mãe, o presidente do Conselho, general Primo de Rivera, dirigiu-se, acompanhado dos ministros do Interior e da Justiça, para o palacio real, onde chegaram ás cinco horas da manhã. O chefe do gabinete esteve em intimo colloquio com o rei Affonso, a quem apresentou as condolencias do governo pelo triste acontecimento.

Em virtude do adeantado da hora em que occorreu o fallecimento, os jornaes commentam-no muito rapidamente e limitam-se a accentuar a enorme perda soffrida pela nobreza européa e a apresentar á Côrte as condolencias da imprensa e do povo. "El Debate" declara que a rainha Maria Christina foi uma das figuras que mais contribuiram para tornar amada e respeitada a monarchia hespanhola. Segundo "El Liberal, a morte da rainha mãe vae ser sobretudo sensivel ao povo, que bem conhecia a largueza do seu coração e da sua bondade.

MADRID, 6 (Havas) Os soberanos dinamarquezes, esperados hoje nesta capital, tiveram conhecimento da morte da rainha mãe de Hespanha, Maria Christina, ao chegarem á estação de Ventabanos.

As festas que estavam sendo organizadas em homenagem aos soberanos da Dinamarca foram suspensas.

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Washington Luis, assignou, hontem, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando: Frederico José Bergo, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo; Elias Malmann, 2º clinico do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Fortaleza, Ceará; Maria Maciel, conservador dactylographo do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Fortaleza, Ceará; o pharmaceutico Raymundo Felippe de Souza, chimico chefe do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Belem, Pará; Newton da Silva Menezes e Mario da Silva Menezes, para o logar de guarda da Policia Aduaneira da Alfandega de São Luiz, Maranhão; Raul de Aguiar Junior, guarda da Policia Aduaneira da Alfandega de Santos, São Paulo; o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Demosthenes de Oliveira Veiga, delegado fiscal, em commissão, em Santa Catharina; Domingos Affonso, collector federal em Ariranha, São Paulo; Onofre de Campos Neves, collector em Guariba, São Paulo; Primo Stocco, collector federal em Viradouro, São Paulo; Domingos Leão Velloso, collector em Entre Rios, Bahia; Guido Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, fiscal de sello adhesivo, em S. Matheus e União da Victoria, no Paraná; Luiz Gomes Nogueira, encarregado do posto fiscal federal do Içá Brasileiro, no Amazonas; Oswaldo Vieira da Silva, aprendiz de 1ª classe da officina de fundição de ferro da Casa da Moeda; Augusto de Oliveira, official de 3ª classe da officina de fundição e ligas da Casa da Moeda.

Nomeando para o logar de escrivão da collectoria federal:

Alcino Posse, em Cordeiro, Estado de São Paulo; Sergio Feitosa Victoria, em Aquidauana, Matto Grosso, Joaquim Domingos Teixeira, em Ypiranga, Paraná.

Exonerando, a pedido, Luiz Cunha, do cargo de escrivão da collectoria federal em Ypiranga, Estado do Paraná.

Removendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, Waldemar da Rocha Moreira, para identico cargo no interior do Rio Grande do Sul.

Promovendo na Delegacia Fiscal do Paraná a 2º escripturario por antiguidade, o 3º, Edgard de Souza Branco; a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º, Antonio Felippe Rodrigues.

Removendo o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Goyaz, José Affonso Coelho, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná.

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Frederico Carlos da Cunha Junior, do cargo em commissão de delegado fiscal em Santa Catharina.

Aposentando:

O agente fiscal do imposto de consumo na capital de Matto Grosso, Antonio Viegas Muniz; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo, Luiz Antonio Barbosa.

Promovendo a mestre da officina de gravura da Casa da Moeda, o gravador João da Cruz Vargas; e a gravador, o official Arlindo Cardoso da Costa Bastos.

Promovendo, por antiguidade, a continuo da Casa da Moeda, o servente da portaria Antonio Nascimento.

Exonerando, a pedido, de collector federal:

Antonio Fagundes Nogueira, em Guariba, São Paulo; Leolino dos Santos Sobrinho, em São João do Piauhy, no Piauhy; Osmar Bretas Lepage, em Viradouro, Estado de São Paulo; Sebastião Luiz Marques, em Ariranha, Estado de São Paulo.

Exonerando, a bem do serviço publico, o cobrador de alugueis de proprios nacionaes da Capital Federal, Antonio de Castro Ribeiro Nunes.

Exonerando, a bem do serviço publico, o collector de rendas federaes de Entre Rios, Bahia, Manoel Ribeiro de Araujo.

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, o escrivão da collectoria federal de Entre Rios, Bahia, Manoel Rocha Pi-

MINORATIVAS
ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO
(NÃO PRODUZ COLICAS)

CARNAVAL!

Nesta pagina, a cargo de Tótó & Tátá (respeitaveis pais de familia, de portas para dentro) só se trata de assumptos sérios

CARNAVAL!

SÃO SEUS AUXILIARES EM TAREFA DE TÃO MAGNA IMPORTANCIA: TÉTÉ, TITI E TUTÚ, FILHOS ADOPTIVOS DOS DITOS CUJOS.

NOTA IMPORTANTE: ENTROU TAMBEM PARA O CORDÃO, TUTUCA, PRIMO EM 5º GRÃO DOS SUPRADITOS MENCIONADOS E TIO EM 8º CENTIGRADOS DOS OUTROS REFERIDOS.

AVISO: — NO BONDE NÃO HA LOGAR PARA MAIS NINGUEM!

Washington 1º

Da lyra do Cattete

Amigo da pagodeira
Quando me sobra vagar,
Em vêr o Povo brincar
Está o meu gozo principal!
Pois, com toda a autoridade
Eu, que sou o Braço Forte
Decreto, do Sul ao Norte,
Bom tempo no Carnaval.

COM O PESSOAL DO CORDAO DA BOLA PRETA, SO' MESMO EM VERSO!

Ai, que saudades que tenho
Da aurora da minha vida
Da juventude querida
Que não volta, por um mal!
Se o milagre se operasse
De uns sessenta annos perceber
Todos vocês iam vêr
Um "cuéra" no Carnaval!

No "Cordão da Bola Preta"
Com o Tótó e com o Tátá
Seria perna para lá,
Perna para cá, — o diabo!
Nos salões do "Capitolio"
Na dança fogosa ou amena,
Agarrado a uma pequena,
Das maguas daria cabo!

FERNANDES LIMA.

A proposito: Já cá está em mãos de Tótó e Tátá o amavel convite do pessoal da Bola Preta, para os quatro fuzarquecus bailes de Carnaval. Lá estaremos!

O PRESIDENTE DA BAHIA TELEGRAPHA A TÓTÓ & TÁTÁ

Do nosso amigo e correspondente carnavalesco na Bahia, Yôyô Vital Soares, que horas vagas exerce tambem ali as funcções de presidente do Estado, recebemos, hontem, o seguinte telegramma, por intermedio da Agencia Brasileira:

BELE'M, 6 — Tótó & Tátá — Secção carnavalesca do "Diario Carioca" — O Carnaval promette ter este anno extraordinaria animação. O prefeito Francisco de Souza mandou preparar intensa illuminação nas ruas principaes, em que haverá corso. Os commerciantes da rua Chile promovem para o proximo sabbado, um corso naquella via publica e grande batalha de confetti. Para as noites de sabbado a terça-feira, estão annunciados brilhantes bailes de mascara em todos os clubs. Seguem três côcos e pelo proximo vapor lhes mandarei o dendê e a receita do bolo de São João. — Beijinhos nas crianças — (a), Vital Soares.

A HOMENAGEM AO "KRÔA" NO EXCELSIOR CLUB

Conforme haviamos annunicado, realizou-se, hontem, o baile com que o Excelsior Club festejou a passagem de mais um saboroso cajú, que se dependurou á arvore da existencia do chonhecido chronista carnavalesco Antonio Velloso, o popular "K. Nôa".

Hontem, entre o ensurdecedor ribombar de um possante jazz-band, o "K. Nôa", ora chorando de alegria, ora gemendo ao aperto de milhões de abraços, parecia querer derreter-se em interminaveis agradecimentos.

E a homenagem foi de facto excepcional, tendo a ella comparecido, grande numero de jornalista e amigos do anniversariante.

Aconteceu, porém, que o "K. Nôa" tomado de incommensuravel alegria, quasi se submerge do oceano dos chopps, onde o rumor das vagas era substituido pelos victrolicos discursos, numa algazarra infernal de cumprimentos, parabens e outras diabruras mais.

Tótó & Tátá que se fizeram representar na festa pelo formidavel "pipa" Tutuca, o qual em interminavel "frioleira" brindou com varios copos dagua o anniversariante, desvanecido pela recepção, reitera os seus agradecimentos.

O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

E' tal o interesse que vem despertando a realização de imponente baile a fantasia de segunda-feira de Carnaval, nos admiraveis salões do Club Gymnastico Portuguez, que se póde, desde já, affirmar que o mesmo registrará um acontecimento mundano e social de proporções invulgares.

A linda decoração que os salões estão recebendo, será uma das notas mais notaveis dessa promissora festividade dediacda a Momo.

A directoria decretou o traje branco a rigor, sendo permittido a casaca e o "smocking", e toillette de baile para as damas. Só será permittido o ingresso a fantasias de luxo, ao criterio da Commissão de Porta; sendo vedada a entrada a menores de 12 annos, sem excepção de pessoa. Não ha convites. Os srs. associados apresentarão o recibo n. 2 e a respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia. (Mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

NOS THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO, OS BAILES ESTARÃO DA PONTINHA

Foi o que nos mandou dizer, hontem, o senador Miguel Calmon, assegurando, outrosim, que é mais do que certo que o successo do baile infantil que, segunda-feira proxima, ás duas horas da tarde, no Theatro São José, a exemplo do anno passado, a Empresa Paschoal Segreto faz realizar. A petizada anda num reboliço devido os milhares de brinquedos que vão ser sensacionalmente distribuidos, como um brinde raro e verdadeiramente encantador.

O theatro estará lindo e originalmente decorado, sendo que, além do baile infantil, aquella casa de diversões estará franqueada ao publico, nas quatro noites de Momo, para pomposos bailes, ao som de bandas militares, devendo decorrer em meio da maior animação.

O Theatro Carlos Gomes, como nos annos passados, offerecerá quatro bailes a fantasia, que como sempre serão festas ruidosamente alegres.

VERSOS ENCONTRADOS NA NOSSA CAIXA DE CORRESPONDENCIA

Vae endeixa lacrimosa
A alguem bem longe de mim
E em voz doce e harmoniosa
Murmura-lhe ao ouvido, assim:
— Alguem espera por ti
Do Brasil, na capital.
Corre a vel-o! Anda d'ahi!
Vae gozar o Carnaval!

ELOY DE SOUZA

GRANDIOSO BAILE A FANTASIA NA A. A. PORTUGUEZA

A esforçada rapaziada do gremio da rua Senador Pompeu, á cuja frente se acha o grande folião Gomes Filho, está em prepaartivos para a realização, ainda no proximo domingo, das 20 ás 2 horas da manhã, de um monumental baile a fantasia, que pela sua organização promette ir muito além da espectativa.

Abrilhantará o mesmo um dos nossos melhores jazz-bands e a entrada dos srs associados será feita com o titulo social e o recibo n. 2.

O BAILE DE SABBADO PROXIMO NO ORFEÃO PORTUGUEZ

Os amplos e confortaveis salões do Orfeão Portuguez, tornar-se-ão pequenos para no proximo sabbado acolherem as numerosas familias que irão a esta distincta sociedade assistir ao monumental baile em homenagem ao Rei Momo.

Duas esplendidas jazz-orchestras movimentarão as dansas das 22 ás 4 horas da madrugada e os luxuosos salões estão sendo ricamente ornamentados sob a competencia de um habil artista, não obstante a ferica illuminação que ali será installada.

Como temos annunciado, torna-se obrigatorio o traje de casaca, smocking, linho branco a rigor e para senhoras toillete de baile, podendo este ser substituido por fantasias de luxo, o qual fica a criterio da commissão de porta.

A PASSEATA DAS PASTORAS HONESTAS

A embaixada da Nova Cia. Gambôa S. A. á rua da Gambôa n. 110, este anno fará a sua passeata no 1º dia de Carnaval, estando a organização dos prestitos a cargo do Nogueira, Bombacha e Capenga.

Reina grande animação, e ntre os operarios e calcula-se em 100 a 150 pessoas que deverão sahir no citado Bloco.

A Embaixada do Amorzinho, abrilhantará a passeata tocando os principaes sambas do anno e os chefões da Gambôa preparam a "nota" para as bebidas, pois as Pastoras irão na certa fazer-lhes uma visitinha. A

FIÁU!...

Aqui nesta pagina, como os nossos constantes leitores têm já notado, as noticias em geral são de coisas de suar de portas para dentro, isto é, de bailes e outras festas em recintos fechados e quasi sempre abafados. Conveniencias de distribuição da materia.

Quem quizer, pois, saber de coisas carnavalescas de fazer suar extra-muros, que dobre uma ou duas esquinas que, no caso, são as paginas do "Diario Carioca" e ahi as encontrará.

Nota commovente — O titulo "Fiáu!..." foi só para despertar a attenção.

Tótó & Tátá

commissão ficou assim organizada:

Déco, lord Fala pouco; Aggripino, lord Boiadeiro; Bombacha, lord Rosa do Adro; Erico, lord Enfêza a estôpa; Capenga, lord Toca violão por Geographia; Nogueira, lord dr. Voronoff.

PREVINAM-SE, PORQUE DINHEIRO E' COISA SERIA NO CARNAVAL!

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro previne ao commercio que, conforme foi publicado, não haverá expedientes nos Bancos na segunda e terça-feira de Carnaval e que os Bancos na quarta-feira de cinzas abrirão ao meio dia.

OS ELEGANTES "BALS-MASQUE'S" DO HIGH-LIFE CLUB

O High-Life Club, sabbado, reabre os seus sumptuosos salões dando inicio aos quatro elegantes "Bals-Masqués" porque o nosso fino publico a guarda com viva ansiedade, antegosando as horas de encantamento que ali vae passar. Os turistas estão a chegar e a maioria delles já têm mesas reservadas no palacio da rua Santo Amaro, que é e sempre foi o ponto preferido da nossa "Jeunesse dorée". O High-Life Club está um mimo, luxuosamente decorado, com illuminação redobrada, de modo que, apresentará um aspecto verdadeiramente empolgante nas quatro noites de Momo. De par com o seu fulgor decorativo, áquelle incomparavel centro elegante offerecerá serviços impeccaveis desde ás orchestras especialmente contratadas até os minimos requisitos do "buffet". Reservam-se mesas, as poucas que restam, com o gerente na séde.

VADIAGEM

Samba

Letra e musica de Francisco Alves.

(Estribilho)

A vadiagem eu deixei,
Não quero mais saber
Arranjei outra vida
Porque deste modo,
Não se póde viver.

I

Eu deixei a vadiagem
Quando eu digo, ninguem crê
Quem já foi vadio um dia
E' vadio até morrer...
Mas, pouco importa,
Digam tudo que dissér...
Eu deixei a vadiagem
Por causa de uma mulher.

(Estribilho)

A vadiagem eu deixei, etc.

II

Quando eu saio do trabalho,
Pensativo no caminho,
Que saudades da navalha,
Que saudades do meu pinho;
Mas, chego em casa,
E' beijinhos sem ter fim...
Vale a pena ser honesto
P'ra poder amar assim:

(Estribilho)

A vadiagem eu deixei, etc.

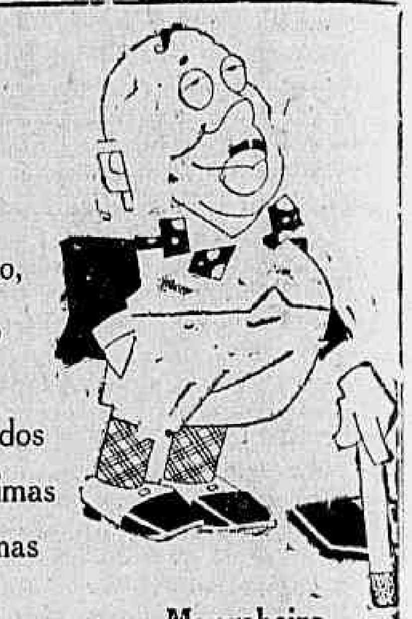
O BAILE DOS GRUPOS DOS LINDOS, DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizando-se no dia 11 do corrente, segunda-feira de Carnaval, um sumptuoso baile á fantasia, no salão do Club Internacional de Regatas, promovido pelo Grupo dos Lindos, a directoria deste grupo deliberou o seguinte: — a) os socios do Club terão ingresso mediante apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 2, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia; b) os socios aspirantes só terão ingresso acompanhados de uma pessoa de sua familia e que faça parte do quadro social do club.

Outrosim, a directoria do Grupo communica que será observado o traje, que deverá ser, smocking, branco a rigor ou fantasia sem mascara, não sendo permittidas as fantasias de apache, marinheiro, pyjama ou semelhantes. Não haverá convites.

Da lyra do Itamaraty

Nas Relações Exteriores,
Mantendo-as boas com o céo,
Sem fazer grande escarcéo,
Vou lograr este ideal:
Que os dias sejam esplendidos
Que as noites, sejam purissimas
Cheias de estrellas bellissimas
No triduo do Carnaval!



Mangabeira

NÃO E' ISSO QUE EU PROCURO

Samba

Letra e musica de Ismael da Silva e Francisco Alves.

Não é isso que eu procuro
Você não me dá futuro
Me deixa em paz
(Tenho mais vantagem),
Eu juro de hoje em dia,
Mulher sendo da orgia,

Não quero mais, (Bis)

Toda a mulher da orgia,
Assim diz o Ismael,
Não se póde com certeza
Dizer que ella é fiel.
Quero mulher p'ra mim só
Não quero saber de socio
E você gosta de todos
Isso assim não é negocio.

Não digo que tenho raiva
Por você ser da orgia,
Quero dizer que não serve
Para a minha companhia.
Sei que você não é feia
Tu és linda creatura,
Meu bem, que queres que eu faça,
Não vou quebrar minha jura.

MUSICAS NOVAS

Augusto de Oliveira Pinto, mais conhecido nas rodas carnavalescas por Tuyhu' é, indiscutivelmente, um dos nossos mais inspirados musicistas.

Elle tem composto interessantes musicas carnavalescas cujo exito fala melhor que qualquer elogio.

A sua ultima producção é a que damos a seguir:

NÃO FAÇO FÉ COMTIGO...

Maxixe de Tuyhu, — (Augusto de Oliveira Pinto)

Meu bem já não me quer
Que mulher
Assim, vivo a chorar
Sem parar
A dôr desta paixão
Feriu meu coração.

Côro:

(Chorar, chorar
(O meu bemzinho
(Prometteu me abandonar.

2.ª Parte:

Gozei de teus carinhos
Meu bem
Chorei por teu despreso
Tambem
A sorte Deus é quem dá
Tu queres me abandonar.

A' venda na casa Viuva Guerreiro.

se a nevedosa ornamentação do "Salão Indiano" e de Francisco e Navarro da Costa que ornamentaram o "Salão Renascença". Bastam os nomes dos tres artistas magnificos para que se possa dar idéa do que sejam em raro brilhantismo as festas do Carnaval deste anno no Beira Mar Casino, sendo poucas as mesas que restam para os 4 dias.

Hoje termina o prazo para a retirada das mesas encommendadas na Casa Lopes Fernandes e Beira Mar Casino. A direcção nos pede avisar a todos os interessados que, sem excepção de pessoas, as mesmas mesas serão reservadas até meia noite para poderem ser attendidos muitos pretendentes. Os conjuntos orchestraes e de "jazz-bands" são os melhores e garantem a animação das quatro noites em que serão distribuidas innumeras surpresas.

O PRESIDENTE DO PARÁ TELEGRAPHA A TÓTÓ & TÁTÁ

Recebemos hontem, por intermedio da Agencia Brasileira, o telegramma abaixo do nosso correspondente no Pará, o compadre Dyonisio Bentes.

BELE'M, 6 — Tótó & Tátá — Secção carnavalesca do "Diario Carioca" — Apesar da temporada muito chuvosa, o Carnaval de Belém tem este anno grande animação. Os bailes até agora realizados têm estado animadissimos. Mandem-me os ultimos sambas do "Sinhô" e do "Canninha" e um bocal de contra-baixo em si-bemól. — Abraços do compadre Dyonisio Bentes.

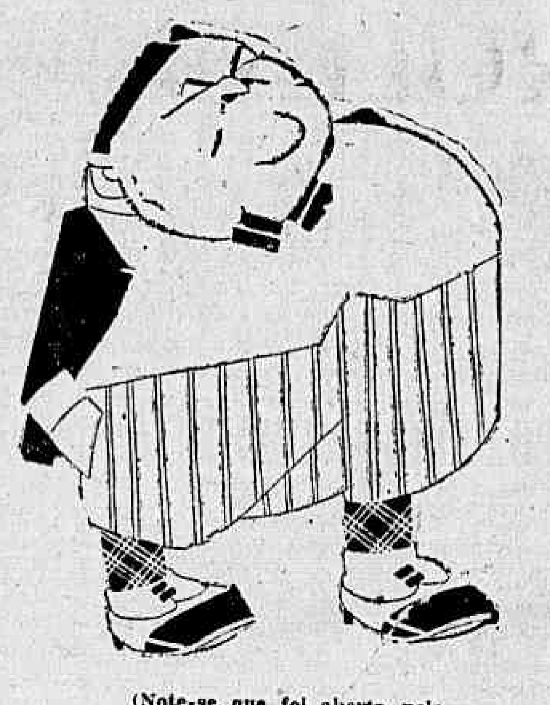
OS QUATRO BAILES DO THEATRO PHENIX

Está em vesperas do carioca, e do fluminense encontrarem a melhor opportunidade de se divetrirem com elegancias e distincção, na Avenida, durante quatro dias, ou melhor, quatro noites, ás de sabbado, domingo, segunda e terça-feira proximas.

Os quatro grandes bailes á fantasia do Theatro Phenix virão offerecer essa opportunidade, pois o theatro da rua Barão de São Gonçalo, vizinho da Avenida abrirá todas as suas dependencias e acolherá o publico mais numeroso e ao mesmo tempo mais escolhido nos seus amplos salões. São quatro bailes a fantasia particularmente recommendaveis, os do Theatro Phenix. Os ingressos já estão a venda, desde as primeiras horas, diariamente, na bilheteria do theatro.

(Vamos dar um passeio á 7ª pagina, em homenagem ao nosso collega Abadie).

Carta aberta a Totó & Tatá



(Note-se que foi aberta pelo Carteiro que quiz vêr o que vinha dentro do enveloppe)

Amigos!

Cá estou, lesto e agil como uma borboleta, para mostrar a vocêes que de nada lhes valeu a indiscreção de ha dias, assegurando aos quatro ventos a noticia da chegada da Josephina Backer ao Rio, afim de ensinar-me todos os segredos dos saracoteios. Só com meia duzia de lições, "foi a conta", como por ahi se diz. Vão ver só o que farei no High-Life! Evohé!

Papagaio come milho
Piriquito leva a fama...
Mas a historia aqui proclama
Uma verdade real:
A de que com toda a enxundia,
Suando, mas sem canseiras,
Dansarei noites inteiras
Agora, no Carnaval!

Lopes Gonçalves

REGINA HOTEL

SITUADO NO MELHOR BAIRRO DO RIO

A' RUA FERREIRA VIANNA, 29 (FLAMENGO)

Sumptuoso baile a fantasia no dia 10 de FEVEREIRO, DOMINGO, nos seus vastos salões, com bellissima vista)————para a bahia————(

Reservam-se mesas com direito á ceia a 30$000 por pessoa, na Portaria do hotel ou na Red-Star — R. Gonçalves Dias n. 69 — 71. Ingresso, por pessoa, com direito ao "buffet" — 20$000

Traje de rigor, branco ou fantasia.

O QUE FOI O BAILE DE SABBADO E O SUCCULENTO ANGU' DE DOMINGO

Por falta de tempo não tinhamos podido ainda dar uma nota do que foi a extraordinaria festa dos agilissimos "gatos" durante a noite de sabbado transacto. Cá está ella agora.

O "Poleiro" que esteve sob uma ornamentação deslumbrante produziu mais uma esplendida noitada, com todo o ardor daquella mocidade irrequieta e viva que não se deixa ficar atrás em materia de folia, o que faz como que o querido "Poleiro" esteja hoje tão ligado ao coração do povo como as nossas tradições de Historia. Dispensavel nos é já dizer que o baile de sabbado foi uma refrega attractibilissima, sambas sem treguas, catadupas de luz, infernal duêto musical, em summa, tudo quanto a fantasia humana possa imaginar, casando-se á langorosos requebros de adoraveis mueste! Até parece um pedaço de discurbrantes fantasias. O' pedaço bonito, este! Até parece um pedaço de discurso do Vieira de Moura!

A grandiosa festa, que foi promovida pelo "Grupo das Esponjas", e que se prolongou até ás 6 horas do domingo teve, a seguil-a, um succulento angu' a bahiana effectuado ao lusco-fusco, e que foi devorado com boccas e queixos em menos de um segundo!

Nutrido o pessoal, teve, como sempre, começo outro estupendo forrobodó que foi até alta madrugada.

Para hoje os foliões do grupo "Quem quer se fazer não póde" marcaram outra phenomenal refrega, isto é, um ruidoso baile somente de maxixes e sambas para allgeirar um pouco as pernas da "negrada" para os quatro dias gordos, sendo esta festa em homenagem ás "criaturas" que vão figurar no seu prestito!

O BLOCO ROUPA NA CORDA EM VISITA AO "DIARIO CARIOCA"

Foi já quando encerravamos os nossos trabalhos da edição de hontem que, entoando uma marcha triumphal e com um deslumbramento pouco vulgar, chegou á redacção do "Diario Carioca" o magnifico conjunto carnavalesco em que se constituiu o bloco "Roupa na Corda", composto de uma rapaziada amiga de divertimentos, do bairro de Santo Christo.

Poucos eram os que ainda se encontravam na redacção, mas esses mesmos valeram por muitos, com os seus applausos enthusiasticos e sinceros, nascidos da impressão esplendorosa que nos dava a impressão do "Roupa na Corda", como do agradecimento que nos animava a gentileza da visita dos sympathicos carnavalescos, á frente dos quaes se viam os afamados foliões: Antonio José Lemos, João Ferreira de Almeida, Antonico de Souza Lemos, Alfredo Laranjeira, João Lima, Turiba de Campos.

Momentos agradabilissimos nos proporcionou o "Roupa na Corda" com os seus cantos afinados e de expressão do grande contentamento que nos ficou na alma, foi interprete feliz o nosso companheiro Eugenio Costa, que, com o brilho da sua imaginação que se transformou numa caudal luminosa de conceitos, soube dizer dos votos de todos nós do "Diario Carioca", para que o "Roupa na Corda" augmente os seus triumphos no proximo Carnaval!

OS ITINERARIOS DOS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Foram já approvados pela policia os itinerarios dos prestitos, com que na terça-feira de Carnaval, desfilarão os quatro grandes clubs **Democraticos, Tenentes do Diabo, Fenianos e Pierrots da Caverna.**

São os seguintes:

DEMOCRATICOS

Avenida Henrique Valladares — ruas: da Relação — Lavradio — Visconde do Rio Branco — Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas: Acre — Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas: Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas: Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Pasos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — Praça Tiradentes (lado da Companhia Telephonica, contra-mão) — rua Visconde do Rio Branco (contra-mão) — rua do Lavradio — rua da Relação e Avenida Henrique Valladares.

TENENTES DO DIABO

Ruas: Julio do Carmo — Santa Anna — General Pedra — Praça da Republica (quadrilatero) — ruas: Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — ruas: Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — rua da Carioca — Uruguayana — ruas: Marechal Floriano — Avenida, Passos — rua Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá e Cáes do Porto.

FENIANOS

Travessa das Partilhas — rua Barão de S. Felix — Largo do Deposito — ruas: Camerino — Marechal Floriano — Largo de Santa Rita — rua Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — ruas: Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas: Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — ruas: Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas: da Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano—Camerino — Largo do Deposito — rua Barão de S. Felix — travasse das Partilhas e barracão.

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida das Nações — Avenida Rio Branco (em volta) — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas: Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas: da Carioca — Uruguayana e Sete de Setembro.

PERGUNTAS A PREMIO:

Qual é dos grandes clubs o que vae trazer allegorias sobre phases de nossa historia patria?

Qual é dos grandes clubs o que tem as suas allegorias vasadas em motivos indianos?

Quem acertar em 1º logar, isto é, nas duas respostas, terá direito a uma viagem de auto-omnibus á Cascadura ida e volta em dia de enchente e em 2º, isto é, numa resposta só, terá direito a um jantar em companhia do "Lampeão".

AMANHÃ TEM MAIS

CARNAVAL

Calças de brim branco, 12$ e ..	20$000
Costume brim branco superior, a'	45$000
Terno de brim branco, feitio de jaquetão	68$000
Calças de flanella, côrte no rigor da moda, a	48$000
Costumes de tropical inglez, e americano, a 95$ e	125$000
Completo sortimento de costumes de brins de todas as côres para homens e rapazes, desde..	30$000

TODOS A' POPULAR

Alfaiataria Triangulo

DA'-SE VENTAROLA A TODOS OS FREGUEZES.

Rua 7 de Setembro, 168

O CARNAVAL NO BEIRA MAR CASINO

Quando se fala em Carnaval ou em bailes de Carnaval, não ha quem se não lembre das grandes festas que annualmente se realizam durante os quatro dias no Beira Mar Casino, local preferido pela sua magnifica e incomparavel situação sobre a Guenabara, ventilado pelo Passeio Publico e animado pela mais selecta e maior concurrencia, distinguindo-se, ainda, pela excellente ordem e ultimamente pelo brilho das decorações que são sempre as mais encantadoras.

O deste anno as quatro noites, são originalissimas e da autoria de Hyppolito Colomb — que simplesmente está fazendo o prestito do Club dos Democraticos — o que tomou a

Kymonos

Em Chitão . . .	10$000
Em Crepon. . .	14$000
Em Repse . . .	16$000
Em Foulard . .	29$000
Em Setim	30$000

«A ORIENTAL»

Marechal Floriano, 51

BEBAM SALUTARIS

Fontes em Parahyba do Sul

POR AMOR AO PAE, ELLA RENUNCIAVA ATÉ Á SUA CONDICÇÃO DE MULHER

Não sabemos quem disse que a mulher, "é tanto mais bella e majestosa quanto maior é o seu estoicismo no encarar o sacrificio", mas é bem certo que ha nessa phrase simples uma verdade immensa, uma verdade que impossivel será negar. Se na sua fraqueza apparente, a mulher sabe olhar com animo forte, com desprendimento e com indifferença, o sacrificio que lhe é imposto pelo destino, o sacrificio que a sorte lhe acorrenta á vida, essa mulher, naturalmente feita pela natureza uma quasi majestade de belleza, supera a si mesma, supera as suas semelhantes e põe qualquer coisa de novo, de divino, na sua missão terrena.

E nós sabemos de uma que assim fez: é uma burguezinha humilde, filha de um juiz, que desceu aos mais baixos sacrificios, que renunciou a si mesma, ás exigencias de vaidade do seu sexo, quasi que á sua condição de mulher, unicamente para pensar em fazer mais suaves os dias de soffrimento que o pae levava na terra, desfavorecido pela sorte.

Essa mulher, para quem todos deverão olhar com a alma transida de respeito e de admiração, é Greta Garbo quem a encarna no seu proximo film, "A rua das lagrimas", o drama monumental com que o Programma Rex, depois do triduo de Momo, inaugurará no Capitolio a estação cinematographica.

O amor por aquella mulher, fel-o um assassino

O seu amor por aquella mulher, era sobrenatural, chegando mesmo a assassinar o marido desta, para tel-a só para si. Amava-a e não queria vel-a com outro, mesmo que fosse seu legitimo marido. Elle fizera tudo por essa creatura, para lhe provar um amor sincero, e talvez para minorar sua culpa e para ganhar o perdão de Deus, elle sacrificava-se mesmo por ella.

Cheio de remorsos, vivia assombrado sem ter um minuto de descanso, e mais ainda, quando lhe surge pela frente, o filho desta, com a alma transbordando de odios, que com suas ameaças, mostrava-lhe que a vingança estava proxima. Depois de esclarecido, que elle era de facto o verdadeiro assassino de seu pae, este armado de um agudo punhal atirou-se sobre elle, numa luta tremenda. Qual dos dois ficará inerte com o punhal cravado no peito?

E' isto que vamos ver neste lindo film "Honra de filho", do Programma Serrador, com Claude France e Malcolm Todd, que está sendo exhibido no Odeon.

OS ANIMAES NO CINEMA TEM TAMBEM TRABALHOS RECOMMENDAVEIS

Ha muito tempo já vem a cinematographia aproveitando o trabalho dos animaes na confecção dos films. Cães, cavallos, leões, tigres, phocas têm apparecido na téla, ora em films comicos, ora em films dramaticos. E, coisa curiosa, esses artistas irracionaes demonstram muitas vezes mais intelligencia do que muitos artistas de dois pés.

Actualmente, a todos sobrepuja Tarzan, o cavallo amestrado dos studios da First National. Dotado de uma intelligencia quasi humana, Tarzan realiza feitos que deixam o espectador espantado. Não se trata de trucs, de que o cinema é fertil. Não. Os actos executados por Tarzan são feitos á vista de toda a gente

Em "O cavalleiro da esperança", que o Central annuncia para 4ª-feira proxima, Tarzan tantas faz que chega a ser condemnado como ladrão... de cavallos!

Desejando auxiliar o seu dono, o sympathico e valente Ken Maynard, Tarzan rouba a montada de um rival de Maynard, numas corridas de demonstração. A policia naturalmente imputa o crime a Maynard. Tarzan sabe e nada póde fazer, por não saber... falar. Mas para proteger o dono, executa de novo a proeza, já agora á vista de toda gente. Deante da evidencia, a policia se vê na contingencia de prender... Tarzan.

JUSTAS PALAVRAS SOBRE O VALOR DE "O DESPERTAR DA VIRTUDE", FILM EM QUE JUNE COLLIER TORNA-SE O ANJO DA GUARDA DE UM TRANSVIADO

Muito se tem dito acerca de "O despertar da virtude" film da Fox, sob a direcção de Raoul Walsh, mestre enscenador de "Sangue por Gloria", que o cinema Pathé apresenta hoje, definitivamente.

Seu enredo, escripto em forma de memorias — as **memorias de um perdido** — interessa desde o inicio, em crescendo, até ás scenas empolgantes dos antros clandestinos de Nova York, onde Don Terry, um novo cheio de prestigio, revela grande valor historico.

Mas o mais interessante no trabalho de June Collyer — a linda e aristocratica "estrella" de "Titanic" e "Quarto Filhos" — no anjo da guarda que salva o perdido e o encaminha para o bem, redimindo-o pelo amor sincero e simples; e de Stella Adams, na mãe do transviado, lutando até á morte para que seu filho estremecido erga os olhos para a luz da Verdade.

Admiraveis, tambem, as interpretações de Anders Randolf, Ivan Linow, Gustav von Seiffertitz e Nigel de Brulier, todos elles artistas caracteristicos de inconfundivel merecimento.

O novo film da Fox é bem a aurora que refulge sobre o pantano, para delle arrancar um ente cuja alma se perdera caminhos tortuosos, e para o ir lavar no lago em que predomina o coração da mulher: — o lago da Virtude.

PROGRAMMA SERRADOR

MADY CHRISTIANS, a graciosa estrella da téla, que nos apparecerá no lindo film "O FILHO DE HAGAR", que o Programma Serrador vae apresentar segunda-feira no ODEON

O PRINCIPE POPULESCO, RICO PROPRIETARIO, ERA UM MAJOR QUE SE REFORMARA NO POSTO DE "CORONEL" DA INSINUANTE "CONDESSA MARIZA"...

No bello film que o Programma Urania apresentará no Gloria, a partir da proxima semana, veremos legitimos ambientes da vida dos ciganos, extensos prados cobertos de mimosas flores e uma collecção maravilhosa de bellas mulheres.

Vivian Gibson, no papel de condessa, é a formosa criatura de cabellos á la garçonne e de côr negra, envergando ricas toilettes de baile de um esplendor unico.

Harry Liedtek, o esbelto galã de sempre, desempenha o papel de aristocrata dissipador da fortuna paterna com um sorriso nos labios e o coração a arder de amor pelas mulheres que encontra no caminho da existencia.

Colette Brettl e Ernest Verebes formam um par encantador de namorados que se comprehendem ás maravilhas, furtando beijos prolongados ás escondidas e commettendo diabruras de uma comicidade inqualificavel.

Robert Garrison resume o typo do galante conquistador, entrado em annos e victima de uma gota atormentadora. Mettera-se na cabeça do velhote que Mariza havia de dar-lhe a mão de esposa, quando a fascinante criatura arranjara um noivado ficticio para ver-se livre das importunices do impenitente admirador.

Hans Steinhoff foi quem dirigiu esta estupenda pellicula allemã, toda ella recheiada de quadros valiosos, um conjunto leve e uma simplicidade pontilhada de detalhes graciosos.

Um drama sem artistas

Parece incrivel que se possa filmar um drama, com todas as scenas empolgantes exigidas pela platéa, sem que um artista, de nome ou desconhecido, nelle figure.

Essa coisa quasi inacreditavel, a Paramount conseguiu realizar, filmando "Chang", uma producção de valor incontestavel, que o Iris annuncia para a semana proxima. Artistas não ha no film, mas nem por isso elle deixa de empolgar a platéa pela successão de suas scenas magnificas.

"Saur bek", o salteador

De homem bom que era, tornou-se em um terrivel salteador. Certas injustiças levam muitas vezes uma pessoa de bom caracter á pratica de actos indignos.

Foi o que aconteceu a Saur Bek, uma creatura de bons sentimentos, que começou a saquear tudo e todos. Recebendo uma intimação que dizia, para este se entregar, ou o exercito cossaco reduziria a villa a cinzas, elle escolheu a primeira, que o condemnava á morte. Mas elle soube evadir-se.

Como fez isto? Vamos ver esta scena, neste lindo film "Saur Bek, o salteador que o programma Urania, está exhibindo hoje no Gloria.

Nesta producção trabalham outros artistas, muito queridos e de grande valor artistico.

O sr. Alberto Rosenvald chega amanhã ao Rio

A bordo do "Pan America", chega amanhã, ao Rio, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Alberto Rosenvald, director-gerente da Fox Film do Brasil.

São de todo o ponto interessantes as noticias que o prestigioso cinematographista nos traz sobre as ultimas evoluções da arte muda na grande nação norte americana, segundo informações colhidas.

Aguardamol-o com prazer.

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios.

—:— —:—

Amanhã

100:000$000

Por 30$000

Depois do Carnaval

Durante o Carnaval a cidade soffre uma especie de syncope em sua vida commum. Ninguem pensa senão nos festejos de Momo, e até mesmo os afficionados do cinema esquecem o seu divertimento predilecto. Mas passada a loucura carnavalesca, a cidade se reintegra em sua vida normal. E os cinemas voltam a occupar o logar de destaque que nella têm.

Preparando-se para depois do Carnaval, o Ideal annuncia desde já um programma que irá chamar aos seus salões toda a multidão dos seus frequentadores.

Esse programma se compõe de dois films: "Vultos nocturnos", producção da Metro Goldwyn Mayer, com Lawrence Gray e "Força que seduz", encantador trabalho de Thomas Mei-

UMA NOVA PHASE SCIENTIFICA NA SOCIEDADE DE MEDICINA DO PARANÁ

IMPORTANTISSIMOS ESTUDOS APRESENTADOS NA ULTIMA REUNIÃO

CURITYBA, 6 (A. B.) A Sociedade de Medicina desta capital, que entra agora em nova phase de actividade scientifica, realizou ante-hontem á noite uma sessão muito interessante.

O professor Luiz Medeiros communicou os resultados de pesquizas que vem fazendo em laboratorio para auxiliar o diagnostico da lepra.

Em seguida o dr. Frederico de Marco communicou os seus estudos sobre a xiphopagia artificial, ou parabiose. Esse cirurgião annunciou que realizará aqui uma reunião parabiotica entre dois seres humanos, como meio therapeutico, que acredita efficiente em certos casos clinicos.

As duas communicações, sobretudo a ultima, estão impressionando os circulos medicos.

"SHIMMY"

O "Shimmy" de Carnaval está na rua. Uma edição bem cuidada, em que se misturam trichromias vistosas e contos humoristicos.

Designado para balancear o almoxarifado dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos designou o engenheiro-chefe de districto Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, para proceder ao balanço no almoxarifado da mesma repartição.

Dispensas de commissões na pasta da Guerra

O ministro da Guerra, por acto de hontem dispensou: o capitão Luiz Procopio de Souza Pinto e 1.ºs tenentes Humberto de Alencar Castello Branco, Aricles Gonçalves Pinto, João Saraiva, João Punaro Bley, Emilio Maurell Filho, Ramiro Correia Junior, e Paulo Bolivar Teixeira, de instructores da Escola Militar, afim de effectuar matricula na de Estado Maior, e Oromar Osorio, de instructor da Escola Provisoria de Cavallaria e de instructor de equitação da Escola de Aviação Militar.

Designações na pasta da Guerra

Pelo ministro da Guerra foram designados: o major Raul Silveira de Mello, capitão Heitor Bustamante, para adjuntos, e 1.º tenente João Dias Campos Junior, para ajudante de ordens, tudo no Estado Maior do Exercito; capitão João de Freitas Walker, para chefe do 2.º grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e 1.º tenente Djalma William Allah, para adjunto do Departamento do Pessoal da Guerra.

Roubou, feriu, e foi denunciado

Foi denunciado, hontem, na 8ª vara criminal, Cecilliano Paulino, que roubou 45$, na Floresta da Tijuca, de Vicente Monteveno, ferindo-a este tambem.

Foram negados os habeas-corpus

O juiz da 7ª vara criminal, sr. Fructuoso de Aragão, negou, hontem, habeas-corpus a Carlos Mendes da Silva e Ariston Peres, que diziam soffrer constrangimento da 5ª Pretoria Criminal.

VIDA PROLETARIA

COMO OS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL COMMEMORARÃO A DATA DE HOJE — UM COMICIO

Os trabalhadores graphicos do Brasil instituiram por iniciativa de sua central nacional, a Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil, a commemoração do dia 7 de fevereiro como o Dia do Graphico.

Esta data tem para todos os que mourejam nas officinas do livro e do jornal uma grande significação, visto que ella recorda uma das mais movimentadas batalhas sustentadas pelos graphicos em defesa de seus direitos e aspirações.

Ha tres annos ininterruptos vem sendo realizada esta commemoração. Hoje mais uma vez ella será effectuada nos principaes centros do Brasil, promettendo alcançar, novamente, um exito excepcional, transformando-se numa magnifica jornada de propaganda.

O Comité Central da F. T. G. B. que se encontra á frente das commemorações, dirigiu-se em tempo a todas as associações dos Estados, solicitando-lhes a adhesão. Muitos destes organismos têm respondido annuindo ás manifestações projectadas.

Segundo informações recebidas, o Dia do Graphico será commemorado em Campos, São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Parahyba.

Em São Paulo o trabalho nos estabelecimentos graphicos será paralyzado.

NO RIO

A F. T. G. B. promove para hoje, ás 16 horas, á rua Senhor dos Passos, 192, sobrado, séde da União dos Trabalhadores em Padaria, um grande comicio.

Attendendo ao appello do Comité Central, grande numero de quadros graphicos paralyzarão o trabalho antes da hora regimental, afim de comparecerem ao comicio convocado pelo Comité Central.

Uma saudação radiophonica será irradiada para todo o Brasil, levando aos graphicos espalhados pela vastidão do paiz as congratulações do orgão central, transmittindo-lhes ao mesmo tempo as palavras de ordem nos interesses da numerosa collectividade.

Em homenagem á data de 7 de fevereiro circulará hoje um numero especial do "O Polygraphico".

Dentre as varias manifestações de applausos á commemoração do Dia do Graphico, recebeu o Comité Central da F. T. G. B. a seguinte carta da conceituada firma desta praça, Moreira Thomaz & Cia. (Typo Alba), "Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1929 — Srs. Membros do Comité Central — Saudações — Sem pretendermos bajular essa entidade associativa, visto que como antigos graphicos, fomos dos que demos, de ha muito, o nosso contingente de propaganda para a organização de resistencia e educação dos operarios das industrias do livro e do jornal, achamos muito justa a actuação do organismo director dessa aggremiação na defeza do operario Alvaro Pinto de Azevedo, nada tendo nós a oppôr no referente ás férias solicitadas para o alludido operario, conforme o accordo que ficou firmado com o vosso representante em nossa officina sr. Antonio Celestino. Aproveitamos a opportunidade para communicar-vos que suspenderemos, conforme o espirito de vossa circular, o trabalho em nossa casa, ás 15 horas, para commemoração do "Dia do Graphico" — Com muita consideração (a) Moreira, Thomaz & Cia".

UM CONVITE A'S DEMAIS CORPORAÇÕES

A Federação Polygraphica, por nosso intermedio, convida as demais corporações proletarias a se fazerem representar nas commemorações de hoje.

DIA DO GRAPHICO

Aos trabalhadores graphicos do Rio compete formar á frente das commemorações deste dia

Todos ao comicio de hoje ás 16 horas

Chegamos emfim a 7 de fevereiro, quando os trabalhadores graphicos de todo o Brasil commemoram o dia consagrado á propaganda de seus ideaes, e fazem uma revista rigorosa de suas forças para, reinciando um novo cyclo de luctas de classe, tenção de examinar o esforço realizado e o que ainda lhes resta fazer.

De todos os quadrantes do Brasil vão chegando informações sobre as commemorações que serão levadas a effeito.

Aos trabalhadores polygraphicos do Rio, accudindo o appello da organização maxima da corporação em todo o Brasil, cabe pelas suas tradições de luta, deste grande movimento nas commemorações do dia 7 de fevereiro, emprestando-lhes um brilho inexcedivel, digno da data que se commemora.

A melhor e mais significativa commemoração que todos os quadros de estabelecimentos graphicos do Rio, desde os grandes as pequenas officinas, é a suspensão do trabalho, neste dia antes da hora regulamentar, afim de poderem todos os collegas que nellas trabalham comparecer no grande comicio que a Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil realiza hoje á rua Senhor dos Passos, 192-sob. séde da União dos Trabalhadores em Padarias, ás 16 horas.

Varios companheiros far-se-ão ouvir nesse comicio e dirão os trabalhadores que já realizamos com os mesmos objectivos em annos anteriores.

Todas as vantagens poderemos colher da maior imponencia que conseguirmos dar ás commemorações do Dia do Graphico deste anno, e entre ellas devemos pôr em relevo a que levarmos ao espirito daquelles que nos exploram e dos graphicos tambem que a obra do livro e do jornal continuam cohesos e decididos na defesa de seus direitos e interesses.

Avante pela conquista do salario minimo!

Avante pela defesa da lei de férias!

Rio, 6 de fevereiro de 1929.

O Comité Central da F. T. G. B.

A's 19 horas, na séde social, será ouvida a saudação radiophonica do Comité Central aos Graphicos do Brasil.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde: Rua General Camara, 156-sob.

"Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1929. Srs. dirigentes do Partido Trabalhista do Districto Federal. — Nesta — Accusamos o recebimento do vosso officio datado de 1º do mez proximo findo, scientes dos seus dizeres, passamos a responder o mesmo.

Sabedores que somos das determinações da assembléa geral ordinaria desta União, realizada em 1º do corrente mez.

Convidães-nos a comparecer ao 1º Congresso Trabalhista, a realizar-se nesta capital, dentro em breve.

Recusamos terminalmente tal convite, pelas razões que passamos a expôr:

1º — Não reconhecemos no Partido Trabalhista, autoridade para convocar um congresso de syndicatos proletarios. Só a Federação Syndical Regional do Rio póde fazel-o, porquanto é o unico orgão federativo que ralmente representa os syndicatos proletarios do Rio de Janeiro.

2º — O Partido Trabalhista é pela "collaboração de classes", reformista, emquanto que esta União reconhece e bate-se pelo principio de "luta de classes".

3º — O Partido Trabalhista obdecerá, conforme deduzimos das declarações de Silva Rélle, seu idealizador e fundador, ás determinações da II Internacional, socialista, a mesma que atraiçoou o proletariado internacional em 1914, sob o pretexto de "defesa da civilização", "patria aggredida" e outros adjectivos bombasticos que arrastaram o proletariado á conflagração mundial.

4º — Internacionalmente, o Partido Trabalhista receberá ordens directas de Vanderveld, Albert Thomaz, Lloyd Georg, e muitos outros renegados que percebem boas sinecuras, nos postos elevados no governo de seus respectivos paizes, á custa da miseria do proletariado, entre os quaes encontram ainda os dirigentes da Confederação Operaria Pan-Americana, agentes do imperialismo yankee, a quem vós obedeceis tambem.

Por tudo isto, a União Regional dos Operarios em C. Civil repelle o convite dos senhores "trabalhistas", appellando para o proletariado do Rio de Janeiro afim de que proceda de igual forma, desafivelando-vos a mascara, para demonstrar o que ralmente sois:

MYSTIFICADORES.

Pela U. R. O. C. Civil — **Valentim Neguellos**, secretario geral."

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realiza-se amanhã, sexta-feira, 8, ás 19 horas, reunião da directoria, para a qual ficam convidados todos os companheiros directores.

O 1º secretario

Companheiros: como ficou approvado numa assembléa anterior, a realização das assembléas quinzenaes, foi realizada sexta-feira ultima, que, como era de prever, foi bastante concorrida, signaes evidentes de que veio facilitar aos companheiros em geral.

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente, uma assembléa geral, para a qual convidamos todos os companheiros a comparecerem á mesma, pois, temos assumptos de grande importancia para serem descutidos.

O 1º secretario

UNIÃO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

De ordem do companheiro presidente, convido todos os companheiros directores a reunir, hoje, 7 do corrente. — O secretario geral, **B. Gama.**

Aviso

Convido todos os companheiros que tem debito com os cofres sociaes a vir quitar-se.

O expediente da thesouraria funcciona das 19 ás 21 horas. — O thesoureiro, **J. Lopes.**

CENTRO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Convida-se a todos os associados deste Centro a comparecerem á grande assembléa geral ordinaria, que terá logar, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, em nossa séde social, á rua do Senado n. 61.

Para esta assembléa esperamos o comparecimento de todos, para discutir assumptos de interesse da classe. — A Commissão.

Reuniões de hoje :

Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil.

União dos Operarios Metallurgicos do Brasil.

Centro dos Operarios em Pedreiras.

AUGMENTOU CONSIDERAVELMENTE A RENDA GERAL DA ALFANDEGA DO MARANHÃO

MARANHÃO, 6 (A. B.) — A renda geral da Alfandega do Estado, durante o anno de 1928, foi de 709:140$647 ouro e 3.025:376$253 papel, tendo sido no anno de 1927 de 661:649$047 ouro e 3.122:819$506 papel.

Na arrecadação ouro de 1928 ha a accentuar que provem dos impostos de importação o augmento de 38:491$600. Quanto á receita papel, deve-se tomar em consideração que em 1928 a cobrança do imposto sobre a renda passou a ser feita para a delegacia fiscal, e se destacarmos da renda geral de 1927 a arrecadação desse imposto effectuada nesse anno pela Alfandega, na importancia de 176:056$659, evidencia-se que tambem quanto ao papel houve um augmento em 1929 de 78:613$406 na arrecadação aduaneira.

Deve-se em grande parte o augmento verificado á actividade fiscal do actual inspector da Alfandega, sr. Carlos Corrêa Rodrigues.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado, amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

20 horas — Programma especial de discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa — Musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso dos srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, João Pernambuco e Catullo Cearense.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos.

Das 21 horas em diante programma de discos exclusivamente para dansas.

O Studio da Secretaria da Radio Educadora acha-se aberta das 16 horas em diante na rua 13 de Maio n. 44, 2º andar.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida. Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20,50 ás 20,55 — Programma de discos.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,10 em diante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso dos cantores Pedro Ramos e Euristhenes Pires e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Os numeros de canto serão acompanhados pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Os summarios de hoje

Serão summariados, hoje nas varas criminaes, os seguintes accusados:

Na Primeira: Gesualdo Arthur Castiglione; na Segunda: Waldemar de tal, Ignacio Loyola Reis, Melvidio Martins da Rocha e José Ferreira de Almeida; na Terceira: Antonio Gomes Ribeiro, Manoel Marques Lenide e José Souza; na Quarta: Annibal Baptista, Porphirio Corrêa e Francisco de Andrade; na Quinta: Alvaro Cezario, Carlos Hubrerer, Hugo Luiz dos Santos, Anthero de Oliveira e Waldemiro Martins; na Setima: João Pelegrino dos Santos e Manoel Carneiro e, na Oitava: Adolpho Rodrigues Poceiro e Plinio de Oliveira.

Transferencias de matriculas

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos: para a Escola Militar, os alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre Alcides Pantoja Pires Coelho e Mario Jayme Coelho Netto, para o Collegio Militar do Rio de Janeiro, o alumno contribuinte do Ceará Heitor Caracas Linhares.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

7 DE FEVEREIRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, C. 1559 — Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		(Paizes da Convenção Postal Universal)	
Anno	50$000	Anno	140$000
Semestre	28$000	Semestre	75$000
Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana)		Venda avulsa	200 réis
Anno	70$000	Interior	300 réis
Semestre	40$000		

Distribuidor: Vicente Perrota.

Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

UM BOM CANDIDATO

Santa Thereza de Valença é um logarejo do Estado do Rio que não conta mil habitantes. Nesse burgo não ha senão um modestissimo hotel com duas alcovas á disposição dos raros viajantes que por lá se perdem. A vida de Santa Thereza de Valença era a mais pacata e tranquilla que se possa imaginar num recanto de provincia. Succede, porém, que o rei "doutor" Duarte I resolveu veranear nesses pagos amenos; Santa Thereza de Valença passou a theatro de acontecimentos furnambulescos e hoje é a mais estranha e pittoresca capital de todos esses Brasis.

Os jornaes já descreveram as terriveis aventuras dos mobiliarios do Paço do Ingá transportados com tanta infelicidade para o rincão do veraneio. "Doutor" Duarte devia chegar ao "Versailles" mascavinho entre pomposas festas; o mordomo e vedor do Reino, "doutor" Miranda Rosa, foi destacado como escoteiro para preparar falações e brodios. Mas ao passar por Valença o "doutor" caiu na esparrela de uma "campista" com cartas marcadas. Perdeu 10 contos dos quaes ficou a pagar 3 contos. Depois desse fracasso, no qual Miranda bancou o bom principe, paca com dinheiro barato, foi organizado, em Santa Thereza de Valença, o grande banquete para solennizar a chegada de El-Rey. As comidas para cem talheres foram encommendadas á casa Paschoal a 200$000 por cabeça. Tudo foi daqui: Toalhas, pratos, talheres, crystaes, cadeiras, vinhos e flores. Em Santa Thereza de Valença não havia sequer convivas para honrar a presença do magnanimo "doutor" Duarte. Mandou-se vir convidados de fóra.

Não convinha, porém, á Majestade do "doutor" Duarte chegar a Santa Thereza de Valença sem as devidas honras militares. Que diriam os "jecas" daquelle buraco se não vissem o presidente rodeado das pompas e solennidades das suas offuscantes funcções? Cento e cincoenta soldados, uma banda de musica e o "jazz-band" policial subiram, pois, para Santa Thereza de Valença.

Uma difficuldade de todos os diabos para accommodar tanta gente. Mas com dinheiro tudo se arranja.

Afinal, tudo prompto, El-Rey chegou no fracasso de sua gloria. Vivas, foguetes, hymno nacional, descargas de polvora secca. A' noite, o grande banquete; o maior do mundo, assegurava o sub-delegado, nascido e vivido em Santa Thereza de Valença.

Aboletado o "doutor" Duarte, o mordomo, principe e não menos "doutor" Miranda Rosa, iniciou sua gloriosa mudança. Foram 180 volumes a atravancar os trens da Central, para o conforto e gloria do "jornalista" paranaense que agora felicita o thesouro fluminense.

* * *

Ora, reflectindo bem, vê-se que não é possivel comprehender-se essa formidavel ostentação de grandezas presidenciaes num Estado fallido e desgraçado, como o Rio de Janeiro, sem um objectivo politico qualquer. Esse prurido viajeiro, esse amor aos festins, aos banquetes e ás comidas que "doutor" Duarte está revelando agora, não pretenderá dar no bico do sr. Washington Luis? Um chefe de Estado andejo, sadio, cheio de fome, bom no copo, não seria uma indicação opportuna para successor?

Seja como fôr, os fluminenses assistem estatelados á formidavel exhibição da grandeza dos principes da "Sorbonne" do Ingá. Ninguem sabe de que temerosas aventuras ainda serão capazes os gozadores do infeliz Estado. E como na Federação de camaradas em que vivemos, esses factos são absolutamente irremediaveis, nós só temos o recurso de envenenar as "comidas" para estourar as ratazanas. Essa a triste missão de imprensa numa sociedade sem policia e desmoralizada.

A LEI DAS FERIAS E O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Evito, tanto quanto possivel, acompanhar os criticos e censuradores do Conselho Nacional do Trabalho, por dois motivos, um de ordem pessoal, outro de ordem social.

Pessoalmente, receio se me possa attribuir suspeição, porque estive para ser membro do mesmo Conselho, e só não o fui porque quem propôz meu nome, deante da cabeçuda e odienta opposição do sr. Bernardes, *deu o dito por não dito*...

Vale a pena referir o caso, não pelo que elle contenha de *individual*, mas pelo que exprime de uma época de estreita e mesquinha intolerancia.

— Sobrevindo a lei de accidentes no trabalho, foi criada, no Ministerio da Agricultura, uma commissão de technicos, incumbida do assumpto, e eu me encontrei entre os escolhidos pelo governo, ao lado dos srs. Castro Araujo, Andrade Bezerra, Adolpho Gordo, Vergne de Abreu, Bulhões Carvalho, Aloysio de Castro, Costa Pinto (da Associação Commercial), Nascimento Silva, Henrique Roxo, Juliano Moreira, Abreu Fialho e outros.

Parece que, recebendo os ensinamentos de tantos mestres, *não fiz feio*, e tanto assim que, quando se cogitou de lançar as bases de um anti-projecto de reforma da lei de accidentes, mereci delles, *por unanimidade*, ser designado para relator.

Criado o Conselho Nacional do Trabalho, sob o sultanato bernardesco, claro está que foi dissolvida a commissão, na qual — cumpre notar — todos funccionavam *sem remuneração*.

(Entre parenthesis, repito o que, ha annos, disse pelo "Correio da Manhã": — ATE' HOJE NAO RECEBI DE GOVERNOS CENTRAL, ESTADUAES, MUNICIPAES, UM REAL A TITULO DE PAGAMENTO DE QUALQUER SERVIÇO, BEM COMO NUNCA ME TROUXE A POLITICA A MENOR VANTAGEM PECUNIARIA).

Quando se noticiava que o sr. Miguel Calmon, meu amavel companheiro no *comité pró Ruy*, em 1919, ia cuidar das nomeações para membros do Conselho Nacional do Trabalho, recebi, por telephonema, uma pergunta, *em nome delle feita*, do collega de imprensa, actual secretario das finanças em Alagôas, sr. Mario Alves. Indagava de mim se acceitaria um logar no alludido Conselho. Respondi, de prompto: "constituindo o emprego méra commissão, encarregada de um serviço technico e não remunerado, *acceito*." Dias depois, mandava-me dizer o sr. Andrade Bezerra que iamos novamente trabalhar juntos, o que muito me contentou.

Pois bem, publicados, afinal, os nomes dos membros do Conselho, não appareceu o meu. Deixára de ser assignado um decreto — o que me dizia respeito!...

Por que? Facilmente se comprehende o que se passára. O sr. Calmon, por si ou por lembrança alheia, introduzira o meu humilde nome entre os componentes do Conselho, mas o Cattete o repellira, não tolerando pudesse entender dos assumptos confiados ao novo instituto um individuo capaz de ter resistido ás *seducções* da Recebedoria de Minas, preferindo bater-se, *de graça*, por Nilo Peçanha...

* *

O motivo de ordem social que me leva a, frequentemente, não endossar as queixas e os reclamos contra o Conselho Nacional do Trabalho — ainda, mesmo, reconhecendo, por vezes, o prejuizo dos operarios — consiste em considerar que a nossa legislação social não fornece, em regra, "meios seguros de fiscalização", nem offerece "sancções verdadeiramente coactivas ou repressivas".

Os maximos defeitos das leis mais importantes — a dos ferroviarios e a das ferias — residem ahi.

Na realidade, e mórmente no tocante á ultima, é quasi platonica a intervenção outorgada ao Conselho. Não dispõe elle dos recursos, nem do pessoal necessarios para apuração dos factos. Dada a controversia entre o empregado e o empregador, torna-se difficil, senão impossivel, firmar convicção sem proceder a indagações e pesquizas elucidadoras.

Accresce uma circumstancia: certos industriaes, *habituados a encommendar leis*, tendo já a experiencia dos *negocios legislativos*, esperam que não vinguem *por muito tempo* os preceitos da lei de ferias, e, como não receiam a *acção moral* do Conselho, antecipam-se á promettida reforma, deixando, desde agora, de cumpril-a...

Formalmente, abertamente, aconselharam os directores do Centro de Fiação e Tecelagem a desobediencia aos seus consocios, argumentando com a *certeza* de que a lei vae ser, *dentro em breve*, alterada no sentido da vontade delles!

Depois desta deliberação patronal, tão arrogante como deprimente dos nossos legisladores, não foi para se admirar o que succedeu com os oitocentos tecelões postos fóra da Fabrica Botafogo, *sem receber a importancia dos dias de ferias*.

Diz-se que o Conselho Nacional do Trabalho reagiu.

Louvores, só louvores, merece.

Resta saber a resultancia da reacção...

EVARISTO DE MORAES

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Os funccionarios publicos definem-se e distinguem-se pela cultura intellectual, que a funcção reclama; pelo esforço material, que o trabalho exige; pela responsabilidade do serviço e pela representação do cargo. Descendo a detalhes, teremos serventuarios de cada especialidade technica distincta, burocratas, trabalhadores manuaes e serviços de guarda e portaria.

Não parece que haja grande difficuldade na selecção dessas classes, relacionando-se os cargos a ellas correspondentes e considerando cada uma de per si, segundo a natureza da occupação e a quantidade do trabalho que, dellas, se deva reclamar normalmente. Bem sei a desorganização e a falta de methodo que, em geral, revelam os nossos departamentos administrativos, mas supponho que, havendo probidade e bôa vontade, não seria difficil colleccionar os dados em questão.

Depois, com abstracção completa do que existe no apparelho administrativo e dos interesses individuaes dos serventuarios em causa, seria facil a uma commissão intelligente dar conveniente organização aos quadros de pessoal de cada serviço, subdividindo as classes em categorias, de maneira a attender, a um tempo, ás necessidades economicas do trabalho e ao indispensavel estimulo funccional.

Assim organizados os quadros, tambem não seria difficil estipular a conveniente remuneração, desde que, calculado o vencimento basico de cada classe de funccionarios, se prescrevesse a percentagem uniforme da melhoria de honorarios pelas categorias de accesso, porventura, fixadas.

Sem duvida, os actuaes serventuarios nada teriam a perder com a impessoalidade desse emprehendimento, pois que, distribuidos pelos novos quadros, segundo a equivalente condição anterior, teriam os seus vencimentos razoavelmente fixados, na conformidade de mais probidosa remuneração do trabalho, e de accordo com as novas condições economicas da vida nacional.

O pessoal que sobrasse, tambem, não seria prejudicado, desde que a Constituição lhe garante os direitos adquiridos e, embora ficassem os titulares aguardando opportuno aproveitamento, seria justo participarem das vantagens, que houvessem logrado os companheiros de equivalente categoria.

Foi isso, ou coisa parecida, o que fizeram as diversas commissões parlamentares, constituidas a partir de 1920, com o objectivo de dar solução ao problema do funccionalismo?

Foi o que fez o legislador de 1928?

Não! tres vezes não!

Ahi estão a lei de 28 de dezembro, e o regulamento e tabellas de 28 de janeiro, como o mais triste attestado da myopia politico-administrativa do actual momento nacional. Os protestos, que se vão generalizando por todos os recantos do paiz, resaltam a iniquidade do regimen estabelecido, já quanto ao numero de serventuarios que participaram dos beneficios da lei, já quanto á quota de augmento que coube á grande maioria e já quanto ao trato desegual para situações equivalentes, mantendo, e dando maior expansão ás desegualdades até então existentes.

Estabeleceram a percentagem de 100 °|°, "massiçamente" calculada sobre todos os vencimentos de 1914 e, como essa percentagem era a mesma com que fixaram os subsidios do presidente da Republica e de deputados e senadores, exultaram todos na estulta presumpção de terem feito obra de indefectivel justiça!

Não se comprehende semelhante concepção.

O presidente da Republica, por exemplo, tinha dez contos de réis mensaes, ou sejam 333$333 por dia. Duplicados os seus subsidios, isto é, augmentados de 100 °|°, teve outros 333$333 diarios, o que, por maiores que sejam as suas despesas, deve bastar com sobras para cobrir a miseravel depressão do mil réis brasileiro. Entretanto, o funccionario que percebia, em 1914, 200$000 mensaes e que, com a tabella Lyra, passou a vencer 310$000, a partir de 1922, não póde ter melhorado de sorte, passando a ganhar 400$000, mais 3$000 diarios do que tinha em 1928.

Para chegar a essa conclusão, basta considerar que, se o indice dos preços, sendo 1913 egual a 100, estava, em 1921, em 172, a sua evolução foi clamorosa, nos annos a seguir, subindo a 242, em 1924; 259, em 1925; 266, em 1926 e 280, em 30 de setembro de 1927. Mesmo abstraindo o encarecimento da vida a partir dessa ultima data, porque nunca mais se conheceu o calculo official a respeito, temos que, de 1922 a 30 de setembro de 1927, a differença do custo das utilidades de primeira necessidade subiu a 108 °|°. Ora, o empregado que vencia os 200$000 em 1914 e os 310$000, em 1922, consumia todos os seu ganhos no pagamento da casa de residencia e da alimentação sua e da familia, donde parece concluir que, tendo apenas logrado o augmento de 29 °|°, nem mesmo poderá ter a presumpção de haver melhorado o custeio da subsistencia propriamente dita.

Lendo-se as novas tabellas de vencimentos, com a devida attenção e com absoluta isenção de animo, não ha quem supponha que os beneficios da lei tenham attingido a mais de 30 °|° dos serventuarios publicos, dentre esses mesmos, só os que, em grande minoria, percebiam mais de 600$000 mensaes, terão tido alguma vantagem real.

Por outro lado, se era uma clamorosa iniquidade a exclusão dos diaristas e mensalistas, não obstante as razões que o leader governamental levou ao plenario da Camara, mais iniqua e, porque não dizel-o?, mais improbidosa foi a inclusão de uma parte dos humildes empregados, deixando a grande maioria delles ainda mais espicaçados pela clamorosa excepção. Não contentes com esse trato desegual, para situações perfeitamentes eguaes, os elaboradores da lei, do regulamento e das tabellas conservaram as desegualdades existentes e, ainda mais, geraram novas desegualdades, annullando as equiparações anteriormente feitas.

Accresce que, como já tive opportunidade de demonstrar, a cada augmento de vencimentos, succede maior impulso de carestia da vida, mesmo que nenhum outro factor economico concorra para a evolução. Ora, no momento actual, além dos naturaes effeitos da estabilização por decreto, do açambarcamento de generos de primeira necessidade, architectado e levado a exito com desafiadora publicidade; além da revocatoria das leis do inquilinato e de tantos outros factores, entre os quaes a famigerada politica das valorizações artificiaes, a presumpção de que todo o funccionalismo beneficiou do augmento de vencimentos tem de ser, com certeza, poderoso estimulo a desproporcionado encarecimento da vida.

E como a grande maioria dos funccionarios não participou da melhoria de vencimentos, segue-se que, se os 30 °|° beneficiados vão ter a vantagem absorvida pela fatal elevação dos preços, ou outros 70 °|° vão atravessar os mais angustiosos transes na presente emergencia. Ao contrario do que se tem dito, não acredito que, juridicamente, possa o presidente da Republica concertar o monstrengo, não só porque os regulamentos, expedidos mediante autorização legislativa, não podem ser modificados sem previa autorização do Congresso, como porque a fixação de vencimentos é attribuição privativa do parlamento, não podendo as tabellas destoarem da lei que as autorizou.

Aguardemos, entretanto, os acontecimentos, confiados em que, melhor inspirados, os poderes publicos consigam deduzir uma solução menos iniqua e mais probidosa para a angustiosa situação do funccionalismo publico.

PEDRO LIBORIO

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Noite quente, continuando elevada de dia. Ventos: Variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, co mchuvas e trovoadas. Temperatura: Manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: Em declinio, continuando ainda elevada em São Paulo. Ventos: Variaveis, rondando para o sul e léste, com rajadas possivelmente fortes.

NOTA — A's 14 horas e 45 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador, um aviso confirmando o que hontem á noite foi expedido sobre a propagação de ventos fortes previstos á tarde e já reinantes até o Paraná, e que ainda deverão persistir. Foi mandado içar no posto semaphorico de Santos o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Noite quente, continuando elevada de dia. Ventos: Variaveis, sujeitos a rajadas possivelmente fortes em São Paulo e frescas no resto do trajecto.

O Congresso das opposições

Ha quem affirme que fracassou a idéa de um congresso das opposições, a reunir-se nesta capital.

A noticia não surprehende. Temos nós, por ventura, opposições organizadas, regularmente constituidas em partido de verdade e com um verdadeiro programma de acção na esphera nacional? Não, todos sabem que não temos. Ha a registrar apenas a excepção dos libertadores gauchos e, aqui, e em varios Estados, a dos democraticos, estes ainda em começo de vida e que por isso mesmo ainda são tidos como uma força incipiente.

Dir-se-á que o projectado congresso teria por fim exactamente instituir aquillo que não existe: uma organização irradiada por todos os pontos e que actuasse nas coisas de interesse dos Estados e da Nação. Mas é isso, tambem, o que se verificou ser difficilimo. Porque, na quasi totalidade dos casos, as opposições nos Estados o são por circumstancias de natureza meramente regional, isto é, por se formarem de elementos que foram apeados do poder ou pretendem apoderar-se delle. São opposições que, para o exito dos seus planos, entendem necessario andar sempre de pleno accordo com os mandões do centro, curvando-se reverentemente, com melosos applausos, aos designios do senhor do Cattete.

Ora, com agrupamentos dessa ordem não se deve contar para um partido opposicionista de caracter nacional.

Analphabetismo e rodovias

A capital do paiz não está muito longe, em materia de 'instrucção publica, da terra onde os bois gozam a graça da longevitude.

No Piauhy, o governador Pires Leal, para que a geração que vem florescendo fique em egualdade de condições intellectuaes com o seu poderoso parente, o marechal, senador e vôvô da Republica, sr. Pires Ferreira, reduziu ao minimo o numero de escolas primarias. Depois disto, verificou que ainda constituia um desperdicio a verba destinada, pelo orçamento, ao custeio da instrucção... Reduziu mais o ordenado, já insignificante, do professorado estadual (um meio de acabar, dentro de alguns annos, com os mestre-escolas que, assim, hão de procurar vida melhor).

Tambem, aqui no Rio, o sr. Washington Luis faz coisa parecida. Acaba de determinar, de accordo com o seu ministro da Justiça, que, no Collegio Pedro II, não sejam permittidos, este anno, os exames de admissão ao primeiro anno do curso, nem as transferencias para aquelle estabelecimento official de alumnos de outros institutos. As razões? Não ha verba para as despesas com a ampliação da lotação, que, por emquanto, está completa. O Thesouro, de onde vão sair quatrocentos contos para a representação do Brasil no Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, não supporta outros gastos. Ademais, ainda ha estradas a serem construidas...

Vamos rodar, de estomago farto e coração alegre, pela estrada Rio-Petropolis?

O novo ministro do Supremo

A nomeação do sr. Rodrigo Octavio para ministro do Supremo foi, parece, a solução que o sr. Washington Luis encontrou para sair das difficuldades que lhe criou o caso, pois estava abarbado com a alluvião de candidatos, quasi todos politicos ou sustentados por politicos da grande "panella" da situação dominante.

O presidente de São Paulo pretendia a escolha do sr. Arnolfo Azevedo, para vel-o pelas costas na politicagem do P. R. P., sendo esta fórmula tambem muito desejada pelo sr. Manoel Villaboim, que assim seria promovido a senador. Ambicionavam o alto posto os srs. Godofredo Vianna e Aristides Rocha, principalmente este ultimo, que allegava os seus "preciosos" serviços nas leis de arrôcho, de oppressão e humilhação promovidas pelo governo. O ministro da Justiça, embora discretamente, se batia pela nomeação do seu mano, desembargador em Bello Horizonte. E outros, muitos outros figurões se apresentavam pleiteando a cubiçada cadeira da nossa mais alta côrte de justiça.

Dahi os embaraços em que se viu o presidente rodoviario, que, não podendo contornal-os para a realização da sua vontade, acabou escolhendo um nome estranho á politica e com fóros reaes de cultura juridica, para que se julgue que elle, na realidade, procura sempre acertar...

A renovação da bancada pernambucana

Alguns dos membros situacionistas da bancada pernambucana andam sobresaltados, receosos de desagradaveis surpresas nas eleições federaes de 1930. O sr. Estacio Coimbra tem varios nomes novos a mandar para a Camara, entre elles os seus actuaes secretarios. Mas não é isto o que impressiona aos deputados de Pernambuco, porque as vagas respectivas se abrirão com o afastamento dos borbistas e o governador já annunciou a sua resolução de apresentar chapa completa. O que os affige é a expectativa de que essa chapa venha a ser "furada", principalmente no 1.° e 2.° districtos, pelos srs. Agamemnon Magalhães e Carlos Lima, este um dos leaderes democraticos do Estado, pois ambos, ao que se sabe, têm preparado terreno e, parece, estão com as melhores probabilidades de victoria nas urnas. O sr. Agamemnon, sobretudo, ganhou muito, politicamente, com a sua atitude no ruidoso caso da "Great Western". Dahi os temores dos representantes daquelle Estado. De um delles ouvimos, ha pouco, esta previsão:

— Se fôr "furada" a nossa chapa, não cremos que aqui, no Rio, por occasião do reconhecimento, se faça qualquer violencia a nosso favor.

O rabo do macaco

E' inacreditavel mas absolutamente veridico: o sr. Mathias Olympio, o famoso ex-governador do Piauhy, está na opposição, de penna em punho, desancando adversarios e lhes apontando mazellas no exercicio politico.

E está em tom violento, furibundo, tronitroante, chamando até "politiqueiro leproso capaz de corroer as carnes das nossas aspirações" (!...), ao seu adversario da quisilia jornalistica.

"A carne das aspirações" a que se refere o sr. Mathias Olympio, talvez seja aquella orgia de mandonismo em que o Piauhy sobrenadou, com os crimes mais nefandos, a oppressão dos adversarios, as violencias da policia por todo o interior onde officiaes da Força Publica commettiam atrocidades, durante o governo do plumitivo de agora.

A sua capacidade para o mal ficou bem apurada na devassa ampla feita em torno de seu governo, cujos agentes chegaram até ao assassinio para apagar vestigios das praticas da administração Mathias Olympio.

Só ha um conceito a formular a esta hora em que o ex-governador está com receios de ver queimada a "carne das suas aspirações". E' repetir o velho asserto da gyria: Macaco, olha p'ra teu rabo...

Concordamos com o que se possa dizer da oligarchia Pires. O actual governador possivelmente está fazendo egual ou peor que o antecessor. Mas é preciso reconhecer tambem os "serviços" do sr. Mathias Olympio...

No limiar da suprema Côrte

Tomará posse, amanhã, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Rodrigo Octavio.

Hontem mesmo, já o recem-nomeado esteve naquella mais alta côrte de justiça do paiz, conversando com o presidente Godofredo Cunha e com o secretario da casa a respeito da sua posse e dos elogios que a imprensa lhe tem feito.

Com relação aos elogios, o novo magistrado observou que "até os jornaes esquerdistas lhe fizeram boas referencias..."

E' de se acreditar que o sr. Rodrigo Octavio tivesse discreteado, como visitante que era naquella casa da justiça, sem se isentar das paixões humanas que, cá fóra, estrugem sob a inspiração das preferencias partidarias que elle enxergara nos jornaes que se têm referido com tantos elogios ao jurisconsulto, diplomata e homem de letras nomeado para o alto cargo e ás posições que elle occupava nos campos politicos.

Aliás, não ha porque estranhar s. ex. o modo por que é encarado o acto do governo.

A nomeação recaiu numa individualidade que preenche os requisitos exigidos pela Constituição.

E, o porque o novo ministro nos offerece uma opportunidade, não é impertinente repetir aqui que os membros do Supremo Tribunal devem, para o bom desempenho da funcção, esquecer quaesquer affinidades partidarias que, por acaso, tenham inspirado antes as suas preferencias pessoaes — o que é de crêr se dará, logo que s. ex. tome logar na grande cathedra.

Fazemos estas considerações convencidos como estamos de que o sr. Rodrigo Octavio seguirá os admiraveis exemplos que vae encontrar naquella propria casa.

Tal o do ministro Cardoso Ribeiro, que, apesar de amigo particular do presidente da Republica, se tem distinguido como juiz integro, distribuindo justiça com galhardia e elevação, apegando-se, sómente, aos textos de leis e abandonando, por completo, quaesquer injuncções.

Para os grandes, tudo; para os pequenos, nada!

Fazemos daqui um appello aos sentimentos generosos do sr. Clementino Fraga, director da saude publica, para que faça com que sejam pagos os mensalistas e extranumerarios de sua repartição, que recebem escassos vencimentos. Até agora, ainda não foi pago o mez de janeiro. Não ha razão para isso. Existe verba. A folha deve ser organizada antes do mez findar. Para completal-a com os dois ou tres ultimos dias de exercicio, não é necessaria a protelação do pagamento por mais de uma semana. Esse systema de pagar os pequenos funccionarios no fim do mez seguinte ao vencido é uma iniquidade.

São os funccionarios que mais precisam de recursos de subsistencia, pela insignificancia do que recebem.

O director da saude publica fará, estamos certos, com que cesse esse abuso, que tanto prejudica os pequenos e modestos servidores de sua repartição.

O sr. Geremario está de azar!

Na 1.ª secção de contabilidade e despesa da Prefeitura, acaba de ser descoberta uma escamoteação de cerca de dez contos de réis. Falsificaram tres cheques.

Decididamente o sr. Geremario Dantas deve ir aos barbadinhos. Anda de azar.

Ladroeira na 4.ª secção de Rendas, na Contadoria e agora na 1.ª secção de contabilidade!

S. s. tem a mania de escolher, para a chefia de serviços, gente... curta de idéas...

Prefere individuos obtusos, a funccionarios intelligentes, com espirito liberal. Diz que prefere os que nada comprehendem, por que esses são mais honestos.

Resultado: cégos de intelligencia, não vêem a ladroeira em torno.

Aliás, essa theoria de que os intelligentes é que são "espertos", e os pouco intelligentes honestos, falha, em muitos casos. Ha muita gente difficil de comprehender as coisas mais simples, mas que, em se tratando de dinheiro, vê longe!

O remedio que tem o sr. Geremario, é addicionar esses dez contos ás centenas de outros que voaram na Contadoria e na 4.ª Secção de Rendas.

Apurar a quem cabe a responsabilidade, dá muito trabalho... A irresponsabilidade vem do alto, na nossa Republica.

Esforço inutil

Ha em Morretes, no Paraná, nos depositos da Cooperativa Agricola de Morretes, vinte mil cachos de bananas que se deterioram por faltarem meios com que sejam transportados dali.

Todos os pedidos encaminhados, até agora, ao Ministerio da Agricultura para providenciar sobre o caso, foram vãos.

O departamento onde a bisonhice tradicional do sr. Lyra Castro dorme ante a acumulação de problemas a resolver, ainda não achou meios nem modos de solver a crise.

Aliás, cabia tambem aos interessados no embarque do producto, estacionado por falta de transporte, se dirigirem ao Ministerio da Viação, solicitando o desejado.

Caberia o pedido num ambiente mais movimentado e trepidante, contrario ao outro de quietude e calma pela alegria e arruido que o caracterisa.

Talvez, entretanto, egualmente ahi, pouco adeantasse a solicitação.

Um por isso, outro por aquillo, ambos se desinteressam das verdadeiras necessidades a que são chamados a intervir para solução.

Emquanto isso, apodrecem os productos á beira das estradas e, o que é mais, entibiecem os animos realizadores marasmando-se incredulos da efficacia do esforço e da utilidade do trabalho, ante essa indifferença criminosa dos poderes publicos.

Os appetites de dois presidentes

No rosto do sr. Washington Luis ha de ter florescido um ameno sorriso quando s. ex. leu hontem, no "Jornal do Brasil", aquellas declarações do cozinheiro predilecto de Irigoyen. Tambem este é partidario dos pratos succulentos, que pesam como chumbo no estomago, e que deixam um tanto "groggy" os que não possuem uma resistencia pantagruelica.

Mas, diga-se a verdade, não tanto quanto o nosso venerando barbado. Ambos são partidarios, por exemplo, da cozinha italiana porém, emquanto Irigoyen prefere o talharim fino, de mais facil digestão, o nosso Washington tem a volupia dos fios grossos da entupitiva macarronada á napolitana. Outrosim: o argentino gosta, ao meio-dia da mesa frugal, só entrando nos quitutes appetitosos á noite; o nacional, ao contrario, começa a empanturar-se com a refeição matinal, ainda de pyjama e com o "cavaignac" em desalinho.

O cozinheiro de Irigoyen tem uma criação moderna: tripa á Durham. Mas o presidente argentino não adheriu ainda a esse prato, que é tido como de grande valor nutritivo. Deve elle equivaler, sem duvida, á famosa linguiça com farofa, que não é da invenção de nenhum cozinheiro, mas sim da esthetica culinaria do proprio barbado.

A Argentina curvou-se ante o Brasil.

MUSICA

* **Referencias de Cyril Scott sobre Debussy** — Esse famoso compositor inglez escreveu um livro, **My Years of indiscretion**, onde ha referencias a Debussy, resumidas por S. G. Artelt, por ser Scott, diz este, conciso em musica, porém prolixo em prosa.

Conta Scott que seu primeiro encontro com Debussy occorreu em casa de Mme. Bardac, posteriormente esposa do compositor.

Mme. Bardac havia marcado a visita para a tarde, de preferencia á noite, porque á tarde costumava Debussy apparecer com seu grande chapéo de roda, quasi das dimensões de um parasol. A razão parece futil, mas informa Scott que era, nessa época, do rigor da moda o tal chapéo.

Quanto ao typo physico e moral de Debussy refere Scott não ser elle figura impressionante, com sua barba á Christo e uma formidavel testa bossuda.

Era commedido nos gestos, coisa destoante dos francezes.

"Penso ter sido elle um dos poucos francezes que sacrificavam a cortesia franceza á sinceridade. Para os que elle admirava ou estimava, era encantador; para os que desadmirava ou desestimava, era o reverso. Uma vez perguntou-me, um tanto ingenuamente, se eu afinava com os compositores do meu paiz, e, antes da minha resposta, foi logo declarando que não afinava com os compositores francezes. Certamente, ainda separando os musicos "vivos", elle tinha muito pronunciadas desaffeições, uma das quaes era Beethoven, a quem chamava "le vieux sourd".

Por outro lado, admirava arrebatadamente, o "Concerto de Piano de Schumann, coisa que me soou estranhamente".

* **Conselho aos cantores** — Conhecem todos, e é intuitivo, a fundamental importancia do grande folego no canto. Para obtel-o, basta inspirar, de relogio em punho, o mais devagar possivel. No principio, não passará de meio minuto; com o exercicio, póde chegar a dois e tres minutos. Fazer depois a "expiração". Para variar o exercicio de expiração póde contar alto. A principio não passará de quarenta, mas poderá ir, como dizem que vae Tito Schippa, até 150.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

DIALOGO DAS COLUMNAS DE PEDRA:

MARFORIO — *Eh!, Pasquino! Então o Mata-Razo vae fazer tambem o "trust" da lenha?!*

PASQUINO — *Oh! Esse não!*

MARFORIO — *E por que?*

PASQUINO — *Porque neste regimen a lenha é a unica coisa que tóca ao povo... e que elle leva sem protestos de ninguem...*

* * *

MARFORIO — *Será mesmo que o Bernardes salvou a Republica e as finanças do Brasil?*

PASQUINO — *Homem! A Republica, não sei... mas o dinheiro do Brasil elle salvou...*

MARFORIO — *Como? Tambem você acredita nisso?*

PASQUINO — *Como não?! Pelo menos elle pôz o dinheiro do Thesouro em logar tão seguro, durante a revolução, que ninguem o descobriu até hoje...*

MARFORIO

DEPOIS DA VISITA DO BARBADO...

Depois do passeio do sr. Washington Luis a São Paulo, segundo me mandam dizer amigos dali, o sr. Julio Prestes anda irradiante.

Nada transpareceu cá fóra, relativamente ás combinações dos dois presidentes, mas os intimos dos Campos Elyseos tiram as mais roseas conclusões da alegria que baila no carão do Delphim. O "Bico de Lacre" apresenta mais intenso colorido, e isto é signal de que s. ex. tem festejado dionysicamente as suas satisfações intimas...

Vindo do palacio para a rua, os paredros paulistas dão como assentada, de pedra e cal, a candidatura do Julinho para a successão do barbado, no Cattete. Ha coisa que não precisa que se diga para comprehender-se: a certeza, v. g., em que está o camisa preta dos Campos Elyseos, de que a sua candidatura será apoiada por uma frente unica da politica nacional. Louca utopia!

E o que tambem é de notar é que aquelles paredros, já compenetrados egualmente da proxima realidade do que agora é apenas vaga possibilidade, hypothese, se desfazem deante da rubicunda personagem em mesuras e salamaleques. O tino agudo da lisonja, que lhes tem servido para conquistar os mais bellos postos, manda que, desde agora, elles se entreguem aos requintes da sua arte, a arte dos capachos, para que não lhes succeda alguma surpresa, quando nas mãos do joven bacharel estiver a cornucopia das graças. E é uma farra completa.

Por outro lado, insistem na versão de que o sr. Julio Prestes, ainda neste semestre embarcará para a Europa, afim de la esperar, caladinho, a sua indicação, pelas forças politicas alliadas, para candidato ao Cattete. O intuito unico, singular, dessa viagem, ainda explicam os commensaes dos Campos Elyseos, é collocar-se o Delphim em logar em que não o attinjam os filtros venenosos da intriga politica. E' uma especie de isolamento para purificação tambem do "espirito civico" do presumido candidato.

Só póde ser mesmo para isto. Porque á sua acuidade mental não poderá aproveitar os phenomenos da civilização européa. Basta-lhe a bagunça politica de São Paulo, com ou sem elle, mas, com a farandula dos perrepistas ambiciosos, tacanhos e violentos. O panorama do mundo civilizado não encerra nenhuma seducção para a capacidade contemplativa do sr. "Bico de Lacre". Não fosse elle discipulo do barbado!

Mas tudo isso é ainda mais interessante do que póde parecer, porquanto a dupla Washington-Prestes confia, para effectivação de todos os seus castellos de areia, no prestigio, no estupendo, mirabolante prestigio do calamitoso...

J. J.

VIDA MUNDANA

FESTAS

A directoria do Club Naval resolveu abrir os salões da sua séde social, no domingo e terça-feira de Carnaval, das 22 ás 3 horas, para maior alegria de seus associados e suas familias. Tocarão durante as dansas as orchestras dos "Batutas", sendo o traje o de passeio.

Na segunda-feira, das 16 ás 19 horas, haverá uma "matinée" infantil, com premios ás fantasias mais ricas e mais originaes.

Para essas reuniões não haverá convites.

Parnaso-Film * NOITE DE JUNHO NO CAMPO * Ronald de Carvalho

A' beira d'agua os caniços
Tremem, com brilhos mortiços;
Ha tons de prata gelada
Na areia branca da estrada.

Nos campos humidos anda
Um perfume de lavanda,
De folhas virgens e agrestes
E de magnolias silvestres.

Trilam os grillos nas relvas,
E os galhos rangem nas selvas...
No céo desolado e algente
Curvo, resplende o crescente;

E sobre a agua, entre os caniços
Em leves brilhos mortiços,
Na sombra azul que estremece
Um novo céo apparece...

VIDA MUNDANA

O JOCKEY CLUB

O Jockey Club que, como toda gente sabe, é o centro do Carnaval elegante do Rio de Janeiro, este anno como nos precedentes, fará realizar em sua séde, tres jantares-dansantes no domingo, segunda e terça-feira. Dizer do brilho excepcional que revestem essas reuniões, frequentadas pela familia do sr. presidente da Republica, ministros de Estado, Corpo Diplomatico, prefeito do Districto Federal e toda a sociedade carioca, é tarefa desnecessaria. Todos os commentarios se podem resumir nestas palavras: — Jockey-Club, que dizem tudo.

T H E A T R O

NO THEATRO TRIANON — ÉCOS DA COROAÇÃO DA RAINHA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A rainha, sta. Rafaela Spadafori, depois do acto da coroação

O adeantado da hora, em que terminou a recita da sra. Abigail Maia, recita em que se deu a coroação da nova rainha dos Empregados do Commercio, não nos permittiu dissessemos de todo o brilho de que se revestiu essa solennidade, decorrida no palco do Theatro Trianon ante-hontem, entre o segundo e o terceiro acto da peça de Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho", durante a segunda sessão.

O acto foi brilhante.

Sob uma quente salva de palmas a sta. Rafaela Spadafori, victoriosa no recente concurso dos nossos collegas da "Gazeta de Noticias", foi conduzida pela sra. Abigail Maia ao throno que, artisticamente enfeitado se erguia no centro do palco.

Adiantando-se, então, o nosso collega da redacção daquelle matutino, sr. Luiz Nascimento leu uma delicada e gentil saudação á joven "coroada", sendo as suas ultimas palavras abafadas com applausos geraes, que se distribuiam entre a rainha e o orador.

A sra. Abigail Maia, a seguir, collocou no peito da srta. Rafaela Spadafori a medalha de ouro, offerta da "Gazeta de Noticias", commemorativa do acontecimento.

E o joven orador fez entrega á gentil rainha de um pergaminho, tambem offerta daquelles collegas, lembrando o memoravel plebiscito.

Varias "corbeilles" foram offertadas á srta. Spadafori, uma das quaes daquella folha, que tambem enviou uma "corbeille" á sra. Abigail Maia.

A nova rainha foi demoradamente ovacionada pelo publico e pelo artistas da companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, cerrando-se o velario entre applausos geraes.

No Theatro S. José

O CARTAZ DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO

"Não sou eu!" a peça comica argentina adaptada por Luiz Rocha com musica de J. Freitas, está em successo no Theatro S. José, apresentando-se nas sessões de 4,20, 8 e 10,30. Nessa representação a Companhia de Theatro Comico triumpha plenamente, sendo muito applaudidos varios de seus principaes artistas, como Lia Binatti, Manoel Durães, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Affonso Stuart, Augusta Guimarães, Fernando Rodrigues, Margarida de Oliveira, Lecticia Flora, Georgina Teixeira, Arthur Castro.

"Não sou eu", permanece em scena apenas hoje e amanhã, pois, a Companhia de Theatro Comico, descança os quatro dias de Carnaval. Quarta-feira, 13, reapparece com a burleta de Miguel Santos — "Branco é Braço".

Na téla, o Theatro S. José exhibe "Chegar a Tempo", com Rex Bell, da Fox e "Os Labyrinthos de Nova York", com Maguerite de La Motte e John Bowers.

Cine-"Music-Halls"

AS NOVIDADES DO PROGRAMMA DO CENTRAL

Pelas steppes geladas, o vendaval passa uivando, fazendo tremer a galhada núa das arvores. Por vezes, um trenó, risca o manto de neve. Se um camponez se aventura a transpor os umbraes da casa, leva sobre si, cobrindo-o até aos cabellos, um fornecimento inteiro de pelles e mantas. O thermometro, enlouquecido, desce cada vez mais. E' o imperio do frio.

O frio é a miseria. A luta pela existencia, atroz, tremenda, abate os homens. Um momento de desanimo, uma parada na estrada, é a morte que chega. Dahi, a tristeza innata dos slavos. E essa tristeza se reflecte principalmente no canto e na musica. Mas o homem reage, combate, enfrenta a natureza. Vence. Um canto de victoria corôa o feito heroico. E a musica e o canto reflectem ainda o estado de alma, a alegria do camponez victorioso.

Eis os dois aspectos da musica e do canto. Ora nostalgicos, dolentes, tristes; ora vibrantes, alegres, rumorentos.

Para nós, brasileiros, a musica e a canção russa têm um sabor especial. Embora sem entender as palavras, o rythmo, a cadencia, o compasso nos encantam. Parece que ouvimos qualquer coisa que nos pertence tambem. E eis a razão do successo que todos os dias obtem Helene Goreva, a cantora russa que actualmente no Central offerece ao publico carioca uma selecção de canções russas, authenticas, legitimas.

No mesmo programma, o Central apresenta "Perla e Rodolph", acrobatas fantasistas, "San Martin", calculador ultra rapido, "Os Aymorés", dansarinos modernos, "Lola Carelli", cantora lyrica, "Ferreira da Silva" imitador caipira, "Guya", cantora fantasista franceza, e "Fred-Val", dansarinos fantasistas. Na tela, "O beijo de despedida", producção de Mack Sennett para a First National.

Um unico theatro

A NOTA OBRIGATORIA DO CHRONISTA THEATRAL

Hoje fecha-se o São José, que de amanhã em deante, até quarta-feira de cinzas, conservar-se-á fechado.

Teremos pois a cidade, uma cidade de um e meio milhão de habitantes, com um unico theatro aberto, o Recreio, que continu'a a manter no cartaz a revista "Miss Brasil".

Aliás, todos os annos é assim por esta época. Trata-se da influencia do Carnaval na vida da cidade, a grande festa do anno, pela qual o carioca é capaz de dar a vida.

Um unico theatro aberto.

NO THEATRO RECREIO — A RECITA DA ACTRIZ SRA. ELDA PERES HOJE Á NOITE

E' hoje, finalmenje, que no Recreio vae ter realização a recita artistica da artista brasileira sra. Elda Peres, elemento de merecido destaque da companhia que actua nessa casa de espectaculos. Para a noite de hoje, pois, no Recreio, facil é antever um grande brilhantismo, não só pela sympathia que a platéa carioca sempre evidencia por Elda Peres, mas tambem porque o programma organizado está, realmente, recommendavel por seus attractivos. Além da exhibição da revista "Miss Brasil", agora animada por um quadro carnavalesco, haverá um acto de variedades em que se farão applaudir além da promotora da festa, que saudará o Club dos Fenianos, ao qual a festa é dedicada, Aracy Cortes, Lydia Campos, Brandão Sobrinho, Henrique Chaves, De Chocolat, etc.

No jardim do theatro tocarão, durante os intervallos duas bandas, sendo uma de clarins e outra, de musica, pertencentes ao encouraçado "Minas Geraes" e gentilmente cedidas pelo commandante desta unidade de guerra.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE MARRACUENE

Está despertando interesse em nosso publico, notadamente nas figuras mais representativas da colonia portugueza, o festival que depois de amanhã, 8 do corrente, será levado a effeito no Recreio, e que tem por objectivo principal a commemoração da batalha de Marracuene uma das mais importantes da serie da longa campanha das tropas portuguezas na Africa Oriental, contra os Vatuas, ao expirar do seculo XIX, campanha em que se salientaram varias figuras de elite do exercito lusitano, entre os quaes poderemos citar Mousinho de Albuquerque, Ayres de Ornellas, Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho, etc.

A commemoração consta da exhibição de passagens da revista "Miss Brasil", de um quadro sob o titulo "A alma do Fado", da lavra do poeta e theatrologo Ruy Chianca, que será interpretado pela artista portugueza Maria de Lourdes Cabral, a qual se fará ouvir, cantando desde o fado d'"A Severa", até fados-canções muito em voga na actualidade.

Mas como attractivo maior da commemoração terá o publico uma conferencia de Ruy Chianca, conferencia que será illustrada e versará sobre todos os principaes aspectos relativos á gloriosa campanha dos portuguezes em Africa, até ao seu termino, que foi, como se sabe, com a prisão do regulo Gungunhana. O conferencista, de passagem, tocará em pontos que muito interessam á emigração portugueza para o Brasil, entrando em detalhes sobre qual seja o objectivo actual dos emigrantes.

COLHIDO POR UM AUTO

Na rua Visconde de Inhauma, hontem, Manoel Penna, portuguez, de 52 annos, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia o ferido retirou-se para á sua residencia.

APÓS UMA LARGA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA...

OS DESPACHOS DE HONTEM, DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Oliveira Botelho, titular da Fazenda, esteve, hontem, no Palacio do Rio Negro, em Petropolis, para c despacho ordinario de sua pasta.

Para o pouco que foi dado a conhecer de resoluções na Fazenda, porém, muito conferenciou o presidente com o seu secretario ministerial.

Contrariamente ao habitual o sr. Oliveira Botelho demorou-se largo tempo no salão de despachos, mantendo longa conferencia com o sr. Washington Luis.

Seriam ainda as tabellas? O famoso saldo? O decantado cruzeiro?

Mysterio.

O que se sabe é isto: foi exonerado, a bem do serviço publico, o cobrador de alugueis, de proprios nacionaes, da Capital Federal, Antonio da Costa Ribeiro Nunes e nomeado Oswaldo Vieira da Silva, aprendiz de 1ª classe da officina da fundição de ferro da Casa da Moeda; promoveu Augusto de Oliveira, official de 3ª classe, da officina de fundição de ligas, da Casa da Moeda; promoveu a mestre da officina de gravura da Casa da Moeda, o gravador João da Cruz Vargas e a gravador o official Arlindo Cardoso da Costa Bastos.

O sr. Mathias Olympio virou opposicionista furibundo...

THEREZINA, 6 (A. B.) — O sr. Mathias Olympio, em artigo publicado no orgam opposicionista "Estado do Piauhy", sob o titulo "Um Valentão Atrevido", faz ataques violentos ao sr. Antonio Freire.

O articulista conclue nestes termos: "Que o sr. Pires Ferreira deixe na penumbra esse mau politico e mau piauhyense. Não acalente a vibora que o morderá como de outra vez. Piauhyenses, afastae-vos desse leproso politiqueiro, que corróe até a carne ás nossas aspirações".

Muito votado o candidato unico á vaga do senador Bento Miranda

BELEM, 6 (A. B.) — Continuam chegando do interior os resultados da eleição do prehenchimento da vaga existente na Camara Federal por morte do sr. Bento Miranda.

O unico candidato votado, sr. Deodoro de Mendonça, segundo os resultados conhecidos, já obteve grande votação. A proposito os jornaes dizem que esse novo elemento da bancada paraense vem dar a esta uma força que se reflectirá na politica interna do Estado.

Chove abundantemente no Piauhy

THEREZINA, 6 (A. B.) — O inverno prosegue com chuvas abundantes em todo o Estado. As noticias aqui recebidas do interior informam que nestes ultimos dias cairam chuvas copiosissimas, enchendo rios e lagôas.

OS BAILES DE CARNAVAL

GRANDE BAILE INFANTIL, NO PALACIO THEATRO

Organizando, bailes nocturnos para os dias 9, 10, 11 e 12, a empresa do Palacio Theatro, não se esqueceu da petizada, proporcionando segunda-feira gorda, um grande baile infantil, afim de concorrerem aos seguintes premios:

1º premio — A' melhor dansarina: uma linda boneca, brinde do Parc Royal; 1º premio — Ao melhor dansarino: uma linda bicycleta, brinde do Programma Serrador C. B. C.; 1º premio — Medalha de ouro: á melhor e mais rica fantasia; 1º premio — Medalha de ouro: á mais original fantasia; 1º premio — Medalha de ouro: á mais engraçada fantasia. Depois vem os segundos premios: — 2º premio — A melhor dansarina: uma linda boneca, brinde do Parc Royal; 2º premio: — Ao melhor dansarino: um lindo reloginho de pulso, brinde do Cinema Odeon; 2º premio: — A' melhor e mais rica fantasia feminina: uma linda boneca, brinde do Parc Royal; 2º premio — A' melhor e mais rica fantasia masculina: um lindo automovel, brinde do Cinema Gloria; 2º premio — A' mais original fantasia feminina: um permanente annual para o Odeon; 2º premio — A' mais original fantasia masculina: um permanente annual para o Cinema Gloria; 2º premio — A' mais engraçada fantasia feminina: uma surpreza; 2º premio — A' mais engraçada fantasia masculina: uma surpreza.

NOTA — Uma commissão julgadora conferirá os premios. Haverá tambem distribuição de balões, ventarolas, bonbons, chocolates e brinquedos.

QUATRO BAILES CARNAVALESCOS, NO PALACIO THEATRO

Para esses quatro dias de grande folia, a empresa do Palacio Theatro, transformou esta grande casa de diversões, em verdadeiro reinado de Momo, dando-lhe uma illuminação especial, emfim, um aspecto festivo todo original. Para estas grandes festas foram contratadas, bandas de musica, orchestras, jazz bands e chôros, para tocarem em diversos pontos do theatro. Serão distribuidas diariamente como primeiros premios: 16 medalhas de ouro: 1º premio — A' melhor fantasia em gosto e luxo; 1º premio — Ao melhor par de dansarinos; 1º premio — A' melhor fantasia caracteristica; 1º premio — Ao mais espirituoso disfarce.

Os premios acima, serão artisticas medalhas de ouro. O Palacio Theatro tem todas as vantagens para esses retumbantes bailes não só quanto a sua localização, privilegiada, em centro de um grande terreno e optimamente ventilado, como tambem pela commodidade que o seu vastissimo salão offerece aos dansarinos. Tudo, emfim, nos indica o que serão esses grandiosos bailes. Em cada noite de baile, haverá uma commissão, afim de julgar e conferir as medalhas de ouro.

Licenças na Central do

Foram concedidas, na Central do Brasil, pelo ministro da Viação, as seguintes licenças: 2 mezes, a Adelio da Silva Vargas, Antonio Moraes, Arthur Ramos, Bernardino Terra, Hermogenes Pereira Jacarandá, João Moreira Pacheco e Paulino Monteiro; 3 mezes, a Affonso Monteiro de Barros; 15 dias, a Agnaldo Mesquita; 1 mez, a Alcides Brinco, Antonio Cardoso Segundo, Fernando de Campos, Joaquim Rodrigues Martins, Octavio Luiz Cavaca e a Tasso Machado Gaia; 1 anno, a Bento Luiz Felix Silva Junior; e 6 mezes, a José da Costa Lama e Leandro Sergio Calixto.

VIAJANTES

A objecto de serviço, acha-se nesta capital o sr. Heitor Pereira Pinto, chefe do 2º districto telegraphico de Bello Horizonte.

— Seguiu, hontem, pelo nocturno, para a capital paulista, o caricaturista patricio Alvarus, que leva uma consideravel bagagem de "portrait-charges", especialmente trabalhados para o "Diario de S. Paulo".

— Em companhia de sua esposa, seguiu, hontem, para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Circulo Caritas.

ENFERMOS

Já se encontra restabelecido o jornalista pernambucano Antonio Fasanaro, victima de um desastre de automovel.

MISSAS

Rezam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

Alzira da Silva Teixeira (7º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Beatriz Augusta da Silva (7º dia), ás 8,30, na igreja do Carmo; Augusto Pinto Reis (anniversario), ás 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula; Moacyr Bittencourt (anniversario), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Carlos Magno da Silva (7º dia), ás 10 horas, na igreja do Parto; marechal Rêgo Junior (22º anniversario), ás 9,30, na igreja da Cruz dos Militares; Antonio Ferreira Martins (30º dia), ás 9 horas, na igreja da Candelaria; Mario de Oliveira Ribeiro (7º dia), ás 10 horas na igreja da Conceição e Bôa Morte; Alzira da Silva Teixeira (7º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DR. ANTONIO AUGUSTO DE AZEVEDO SODRE'

José Eduardo de Macedo Soares faz rezar, hoje, 7 de fevereiro, ás 10 1|2 horas na egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do seu tio e querido amigo

FALLECIMENTOS

Por despacho telegraphico, soube-se da morte em S. Simão da Junqueira, em Portugal, do sr. Bernardino Martins Gomes, uma das figuras de relevo da laboriosa colonia portugueza domiciliada nesta capital. O seu fallecimento causou pezar nesta cidade, onde o extincto, por sua acção desvelada em pról de varias instituições de caridade, gosava de justificadas sympathias e de grande circulo de amizades sinceras.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi ante-hontem sepultado d. Julieta da Fonseca Tavares, veneranda senhora, estimadissima em nossa sociedade, por seus dotes de coração e espirito eminentemente caritativo. A pranteada extincta era esposa do maestro Antonio Tavares, da casa Arthur Napoleão, e irmã do sr. Alvarenga Tavares, nosso collega de imprensa.

— Na avançada edade de 73 annos, falleceu o sr. Floriano Essenfelder Senior, que, iniciando a construcção de pianos, no anno de 1890, fundou a primeira fabrica na America do Sul.

Falleceu hontem, no Hospital Evangelico, a srta. Carmen de Paula Freitas Silva (Carminha), filha do sr. José Mauricio de Abreu Silva e neta do sr. Alfredo de Paula Freitas.

O sepultamento será realizado hoje, dia 7, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 224.

CAIU NO "CONTO DO VIGARIO"

Marcellino Goangeleste, chegado de Cachoeiro do Itapemerim, hontem, na Praça Mauá, foi victima de dois passadores de "conto do vigario", que conseguiram a quantia de réis 1:400$000, deixando um "paco" de papeis velho, que os dois malandros diziam conter 13:000$000.

O lesado queixou-se á policia do 2º districto, que abriu inquerito.

Licenciados na Prefeitura

Foram concedidas, hontem, pelo prefeito do Districto, as seguintes licenças: de 30 dias, á professora adjunta Ruth Vieira Maia, e de seis mezes, ao guarda de jardins, Demetrio João Salles.

ANNIVERSARIOS

As sras. Luiza Honold da Rocha Miranda, Antonio Salles e Gulnar Bandeira Stampa; as srtas. Vera Niemeyer e Albertina Dietz de Alvarenga; os srs. senador Miguel de Carvalho, sr. Carlos Costa, Octavio Reis Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Adolpho de Souza Cruz.

— Fez annos hontem o sr. João Carlos G. Soares, filho do nosso companheiro de trabalho Antonio C. G. Soares.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Corrêa com o sr. Abilio Pereira Dias Maia, do commercio desta praça. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eustachio Corrêa e senhora e sr. Alexandre Henault e senhora e, por parte do noivo, o sr. Francisco Corrêa e senhora. O acto civil terá logar na 2ª Pretoria Civel e o religioso na igreja do S. Sacramento, ás 16 horas.

— Realiza-se, hoje, á rua Barão de Ubá n. 115, ás 17 1|2 horas, o enlace matrimonial da srta. Prescilla Rêllo de Araujo, professora municipal, com o sr. Jopyr Gomes Jobim, funccionario do nosso fôro. Servirão de testemunhas, da noiva, no civil, o tenente Athayde Ventura da Silva e senhora, d. Iracema Rêllo de Araujo Silva e, no religioso, o sr. Lincoln Augusto Franco e sua esposa, d. Maria José Prestes Franco, e do noivo, o capitão Eliezer de Oliveira Jobim e a srta. Julieta Jobim e no religioso o sr. Araken Gomes Jobim e esposa.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta Helena, filha do coronel Olegario Morado, solicitador da Fazenda Nacional, e sra. Antonina Morado, com o industrial sr. José Maria Salles. O acto civil teve logar, ás 16 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Senador Dantas n. 15, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Antonio Maria Linhares e senhora e do noivo, o sr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira e sua esposa. A cerimonia religiosa effectuou-se, ás 17 horas, na matriz de S. Francisco Xavier e teve como paranymphos, por parte do noivo, o sr. Felippe Bruno dos Santos Nóra e senhora e, da noiva, o coronel Olegario Morado e esposa.

BAILES

O baile a fantasia que se realizará no sabbado no Copacabana Palace-Hotel vae, como nos outros annos, marcar o acontecimento culminante do Carnaval carioca. Estamos informados de que os bilhetes comprados para essa festa attingem, até agora, numero superior a 5.000.

— Promette revestir-se do maximo brilhantismo o baile de segunda-feira gorda, no Hotel Gloria.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Aluia Lobo Vianna, filha do general José Lobo Vianna, o sr. Manoel Fialho Motta, official do exercito inglez e figura de destaque do nosso alto commercio.

Prof. Azevedo Sodré

O prof. Clementino Fraga e os assistentes da 2ª cadeira de clinica medica, profundamente contristados pelo passamento de seu inolvidavel mestre e prezadissimo amigo PROF. AZEVEDO SODRE', mandam rezar missa em suffragio de sua alma, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 e meia horas, na igreja da Candelaria. Para essa cerimonia convidam os parentes e amigos do eminente morto, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos quantos a ella comparecerem.

Já não é cedo

para ir ao

PARC ROYAL

escolher entre os seus enormes, artisticos e originaes sortimentos, as fantasias e os outros artigos que contribuirão para a sua alegria no carnaval.

VISITE HOJE MESMO

o PARC ROYAL

A maior e melhor casa do Brasil

Professores nomeados para o ensino profissional

Pelo prefeito do Districto foram nomeados professores em estabelecimento de ensino profissional, sendo: de modelagem, Modestino Kanto, Honorio Peçanha, Ismenia Teixeira de Andrade, Aracy Galvão Bueno e Raul Penna Firme; de mathematica elementar, Nicanor Lengruber; de agricultura e zootechnica, Admar Lopes da Cruz, e de mecanographia, interinamente, Clovis Rocha Salgado.

MARITIMAS

A CRISE NO LLOYD BRASILEIRO

Os directores demissionarios aguardarão em seus postos a reunião da assemblea aos accionistas, que dará solução ao caso

EMPENHA-SE O MINISTRO DA VIAÇÃO EM SALVAR SEUS PROTEGIDOS

Noticiamos, hontem, que o ministro da Viação concedera, afinal, a demissão solicitada pelos srs. Amantino Camara e Romeu Braga, de directores do Lloyd Brasileiro. Não escrevemos uma inverdade. De facto, as demissões só foram concedidas, depois do titular da pasta da Viação ter esgotado seus esforços para que tudo se harmonizasse, e, ainda, sob condição, pois, lembrou-se a tempo, o sr. Victor Konder, que nem elle, nem mesmo o presidente da Republica, poderiam fazer, pois, sendo o Lloyd uma sociedade anonyma (?!...), composta de accionistas, só esses, em assembléa geral, teriam poderes para annuir aos pedidos de demissão de seus directores, eleitos por esse mesmo poder.

VOLTARAM, HONTEM, PROVISORIAMENTE A SEUS POSTOS, OS DEMISSIONARIOS

Com surpresa geral, aliás, injustificada, os srs. Amantino Camara e Romeu Braga, respectivamente, directores commercial e technico, demissionarios, compareceram a seus escriptorios, entrando logo a despachar o expediente. A primeira impressão foi de que esses directores, assim procediam para aguardar a escolha de seus substitutos.

No correr do dia, porém, surgiu outra versão.

Dizia-se, á ultima hora, que os elementos, que os amparam, haviam desenvolvido forte trabalho, no sentido de serem elles conservados em seus cargos, até que a assembléa convocada, para o dia 15 do corrente, resolvesse em definitivo.

Ao que se adianta, é intento dos amigos dos srs. Amantino e Romeu Braga, conseguirem que a assembléa negue a demissão solicitada. Nessa hypothese, o sr. Demosthenes Rockert, sentindo-se desautorado, resignaria a presidencia, que não é outra coisa o que desejam os srs. Amantino, Romeu Braga, e outros...

Como se vê, está travada a luta, e luta intensa...

Quem logrará vencer? A resposta não é facil, dado o rumo que as coisas tomaram nestas ultimas 24 horas. Porque, embora o sr. Rockert goze de um vasto e solido prestigio nas camadas governamentaes e tenha a seu lado, por isso mesmo, figuras representativas, os directores resignatarios contam, tambem, com o amparo de elementos fortes, do mesmo meio, tendo a accentuar, — e isso o fazemos com reserva... — que por elles, quebra lança, o sr. Victor Konder, titular da pasta da Viação.

O PROTESTO DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Como vimos noticiando, os officiaes da Marinha Mercante, desde ha dias estão em pleno litigio pacifico, com algumas das nossas empresas de navegação, por causa de um augmento de vencimentos para a classe, patrocinado pela Commissão de Tarifas Maritimas.

Pois bem, de ante-hontem para cá, em assembléa, no Club do mesmo nome, ficou resolvido um PROTESTO da classe, que consistiria em convidar os collegas embarcados a deixarem seus respectivos navios, onde se achassem embarcados. E a medida foi posta em execução.

NAVIOS DESPACHADOS

Não obstante, hoje, com as respectivas guarnições completas, deixaram o porto os navios "Araranguá", do Lloyd Nacional, e "Capivary" e "Piauhy", da Commercio e Navegação.

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Pyrineos", dos portos do sul, chegaram hontem, ao Rio, os seguintes officiaes:

Commandante Victor Ligueite, capitão Fabio Muniz, nauticos: Mario P. Vianna e Ignacio de Oliveira Sant'Anna; chefe de machinas Marinho Santos e 2º engenheiro machinista Vicente Ferreira, commissario Pedro Paulino da Silva.

"A CESAR O QUE E' DE CESAR"

Extraordinaria tem sido a orientação da Directoria de Portos e Costas, relativa ao importante assumpto das regalias que por lei são concedidas aos nossos officiaes diplomados da marinha mercante.

Extraordinaria, porque, apesar do decreto 17.026, de 25 de outubro de 1925, fixar de modo preciso os direitos que lhe são assegurados, vemos, com surpreza quotidianamente, serem protelladas essas regalias, sem motivo ou causa justificada.

Infelizmente, a nossa marinha mercante vive, agora, entregue ao criterio de cavalheiros de autoridade discutivel... As intrepretações absurdas, as violencias systematicamente feitas contra os dispositivos de lei, commettidas na sombra pelos que têm por dever amparar e prestigiar a nossa legislação maritima, são á causa da anarchia reinante em nossa marinha de commercio.

Necessario se torna definir a orientação a ser adoptada, afim de que, de uma vez para sempre, fique estabelecida uma só norma.

CASA RIVER

O mais importante estabelecimento de calçados finos, chapéos, meias e bengalas

Especialidade em calçado de luxo

SALDOS DE FIM DE ANNO

Artigos para Homens, Rapazes e Crianças

EDUARDO BARBOSA & C.

Telephone: CENTRAL 5477

Rua Assembléa, 44 e 46—Rio

O presidente da Amea nega a existencia de um supposto bloco do norte, do qual se sirva para politicar

PELOS ARRAIAES DO BANGÚ

PERDOADO PELA DIRECTORIA DO CLUB SUBURBANO, MIGUEL PEDRO DEVERÁ SER ELEITO SECRETARIO DAQUELLE GREMIO

Toda gente ainda deve estar lembrada de Miguel Pedro, aquelle sportista de pulso, que tando fez pelo Bangu' A. C.

Tambem ainda não foi esquecido o acto da directoria do alvi-rubro suburbano, quando da fundação da Amea. Miguel Pedro ficou com a veterana Liga Metropolitana, e dahi a sua expulsão do seio do club de Pastor.

Miguel Pedro passou-se, então, para o Esperança, onde vinha prestando os seus esforços.

Ha pouco, um numeroso grupo de associados do Bangu', pleiteou o perdão para Miguel Pedro. E este agora foi concedido.

Hoje, á noite, deverá ser eleito o Conselho Deliberativo do club suburbano, que logo após será convocado para a eleição da directoria do valoroso gremio.

E podemos asseverar aos nossos leitores que na chapa a ser apresentada figura o nome de Miguel Pedro, para secretario geral do club.

E' uma reparação justa, pela qual felicitamos o querido Bangu'.

Agua-raz

Discutia-se qual o sport onde mais se respeita os principios do amadorismo. Havia adeptos dos sports terrestres e dos aquaticos.

E dizia um "molhado":

— A divergencia é profunda entre o amadorismo nautico e o footballistico.

E a isso redarguia um "secco":

— Pois, vamos a ver lá essa differença.

Os aquaticos, então, começaram a citar factos sobre factos. No remo o amador compra o seu uniforme e o nadador não se cobra do "mailliot" que se rasga nas lutas do water-polo. No remo ainda se faz o amador indemnizar os prejuizos que na flotilha de regatas ou na séde social dá ao club. E foram por ahi além, a citar exemplos que taes.

Caindo a discussão no terreno da "escravatura" que, infelizmente, existe no nosso amadorismo, referiu-se um "secco", com ares triumphadores, ao registro por um triennio exigido pela Federação Brasileira do Remo para os athletas que se abrigam sob a sua gloriosa bandeira.

Retrucou, porém, vantajosamente, um "molhado", que maiores cargas vinha fazendo aos profissionaes mascarados do sport terrestre:

— Sim, meu amigo. No sport nautico o registro é por um anno, mas ainda temos a valvula do consentimento dos clubs, permittindo, dentro desse triennio, a nossa transferencia para outro gremio federado. Essa valvula raras vezes funcciona e quando isso acontece raramente emperra... E vocês? E' ali na canga dos cinco annos, sem valvula, nem qualquer appello!

E querem ver tambem como são diversos os processos num e noutro sport? No sport aquatico, a que me ufano de pertencer, os nossos directores quando nós não vamos espontaneamente encher e assignar os boletins de inscripção, elles nos chamam ao club e ahi nos desobrigamos gostosamente disso, sem quaesquer promessas... Agora, com vocês, terrestres, como é que a coisa se passa? Ainda agora leio que o tricolor está convocando os seus athletas para um banquete, no final do qual os mesmos serão convidados a assignar suas inscripções por 5 annos na Amea!)... Como vêm, os processos são bem diversos. No sport nautico não se jogam iscas para apanhar os peixinhos! Comprehendem?!...

Eu fiquei de boca aberta, confesso!

Bacurão

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

SOBRE UMA PUBLICAÇÃO DO "RIO SPORTIVO", DE 6 DE FEVEREIRO

O presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos faz publico, com relação a uma noticia hontem inserta no "Rio Sportivo", que não existe Bloco do Norte, e que não é presidente de partido algum mas executor fiel de um programma organizado pelos fundadores na confecção dos Estatutos.

Mantem com todos os clubs, especialmente com o Flamengo, Fluminense e Botafogo as melhores relações sportivas estando a realizar com elles as finalidades do sport da cidade, sem choques politicos de qualquer natureza.

Mario Newton
Presidente.

Prof. Oswaldo Barbosa

DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.° andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul 2231.

Uma desconsideração para o foot-ball brasileiro

Fornecemos, hontem, em primeira mão ao publico, a sensacional noticia que a Associação Amateurs Argentina de Foot-ball negára ao C. S. Barracas a necessaria licença para jogar 4 partidas com o America. Demol-a com reservas, mas, hontem, mesmo, á tarde, vimol-a confirmada por nossos prezados confrades de "A Esquerda", que publicaram o texto da resolução da dirigente maxima do foot-ball argentino. Não se póde dizer que tenha causado sorpreza aos que acompanham e estão ao par dos acontecimentos sportivos desta parte do continente americano. Seguindo, como temos feito, todos os tramites dessas negociações, que tiveram, por um lado, bom exito, mas que acabam de fracassar pela negativa da Associação Argentina, pudemos notar um determinado gráu de animosidade de alguns orgãos da imprensa portenha, que não deixariam de ser o reflexo de parte da opinião publica sportiva. Mesmo, não querendo dar vulto, entre nós, a essa corrente, que se avolumava na grande capital da republica Argentina, vimo-nos forçados, por dever de officio, a dar publicidade, mais de uma vez, em nossas columnas a topicos, que traduziam essa animosidade contra a excursão do America. Certo, esse estado de espirito terá influido para a decisão, que acaba de se conhecer. Porque de outro modo não se poderia comprehender a atitude da instituição maxima argentina. Sempre haveria bôa vontade bastante para tornear as difficuldades de datas a que se apegaram, parece, para justificar a resolução. A não verificação desse gesto, por parte da Associação Argentina, de uma atitude de franca amistosidade para com o club brasileiro, precisa, portanto, ser devidamente apreciada. Não ha necessidade de ser muito arguto para se enxergar ligações com a situação de nossa Confederação deante da instituição dirigente do foot-ball sul-americano. Ha muito que nos chegavam, por diversas vias, noticias sobre o estado de animo da Associação Argentina para com o nosso foot-ball, por causa da maneira por que nos temos recusado systematicamente a receber a mediação offerecida e a estudar as possibilidades de nosso regresso ao convivio do foot-ball sul-americano. Isso tem-lhes doido bastante ao amor proprio e fatalmente determinaria na primeira opportunidade uma manifestação franca de desinteresse pelo nosso foot-ball. A occasião foi chegada, e a victima foi o America, que como representante do foot-ball carioca, foi levado á situação desagradavel, em que se encontra, que a gente não póde deixar de reconhecer, por mais que queira ser optimista.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE, DE ACCORDO COM O DIRECTOR TECHNICO

O sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do art. 51, n. 5, dos Estatutos, combinado com o art. 57, n. 3, resolveu, de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicação de n. 10, approvar as seguintes competições de volleyball, para desempate do campeonato da 2ª divisão:

Bomsuccesso x Bangu' (1.° jogo) — Vencedor, Bomsuccesso F. C., por 2x0.

Bomsuccesso x Bangu' (2.° jogo) — Vencedor, Bangu' A. C., por 2 x 1.

Bomsuccesso x Bangu' (3.° jogo) — Vencedor, Bomsuccesso F. C., por 2x0.

Ficou detentor do titulo de campeão de volleyball da 2.ª divisão em 1928, o Bomsuccesso F. C., por ter vencido duas das partidas de desempate.

Raymundo seguirá hoje para o interior de Minas

E LA' PASSARA' DOIS MEZES EM REPOUSO

Raymundo Soares, o full-back do Brasil, e que como ha pouco noticiámos, esteve de cama bastante tempo, atacado de grippe, deverá partir hoje, para uma fazenda no interior de Minas Geraes, onde passará dois mezes em completo repouso.

Raymundo, segue completamente restabelecido, e vae para lá, apenas para se refazer do grande abalo soffrido com o mal que o levou ao leito.

Feliz viagem e breve regresso são os nossos votos.

A proxima disputa das provas de travessia a nado da Guanabara

RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES

As inscripções para a prova classica "Guanabara" e a de simples travessia da bahia, marcadas para 17 do corrente, deram o seguinte resultado:

Prova classica "Guanabara":

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneeweiss e Arnaldo Sanches.

C. R. S. Christovão — Salvador Ferrante e José Mesquita.

C. Internacional de Regatas — Hugo Punaro Baratta.

C. R. Icarahy — Orlando de Mendonça Moreira.

C. R. Flamengo — Rogerio de Mello.

C. R. Guanabara — Sven Thamlow e José Ferreira Mendes. Reserva, Gastão Tasso da Veiga.

C. R. Botafogo — Jorge Bhering de Oliveira Mattos e Aurelio Perez Domingues.

C. Natação e Regatas — Eugenio Fernandes Vieira.

Prova de simples travessia da bahia: Clubs Boqueirão do Passeio, 18 concurrentes; S. Christovão, 6; Vasco da Gama, 16; Internacional, 7; Icarahy, 2; Botafogo, 2; e Natação, 21.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

FRACASSOU A IDA DO AMERICA A BUENOS AIRES

A completa confirmação do nosso sensacional "furo" de hontem

Já hoje podemos asseverar aos nossos leitores, sem nenhum receio de desmentidos, que fracassou, completamente, a excursão do nosso America, campeão carioca de foot-ball, á republica Argentina.

Motivou este fracasso, o facto de ter a Associação Argentina negado as datas que o Barracas, club que convidou o nosso gremio, havia solicitado para a realização dos referidos jogos.

Foi o proprio sr. Tavares da Fonseca que em uma roda de sportistas, na qual se encontrava um dos nossos companheiros, confirmou o sensacional "furo" que "Diario Carioca", em primeira mão, deu aos seus leitores, dizendo mesmo, o referido sportman que já havia recebido um telegramma de Buenos Aires neste sentido.

Aliás, os nossos brilhantes e distinctos confrades de "A Esquerda", em sua edição de hontem, confirmavam, in-totum, o formidavel local do "Diario" traduzindo de um jornal argentino, o resultado da reunião da Associação Portenha, na qual fôra negada a solicitação do Barracas.

Como estão vendo fracassou mesmo a excursão do nosso club á Buenos Aires.

E, agora, uma innocente pergunta: "que razões levaram a dirigente maxima dos sports argentinos a proceder tão incorrectamente e tão indelicadamente para com o club brasileiro, que lá iria em visita?..."

S. Christovão A. C.

ASSEMBLÉA GERAL

1.ª Convocação

Em nome do sr. presidente, convoco todos os socios quites deste Club, para a proxima assembléa geral a realizar-se no dia 9 do corrente, sabbado, ás 21 horas, na séde social, afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) Leitura do parecer da Comissão Fiscal sobre o Orçamento.

b) Eleição de cargos vagos.

c) Concessão de Titulos Honorificos.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido todos os membros do Conselho Deliberativo deste club a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do Orçamento com parecer da Commissão Fiscal.

b) Concessão de Titulos Honorificos.

c) Interesses Geraes. — **Mosart Novaes**, 1.º secretario.

Terreno em Botafogo

Vende-se um na esquina da rua Marquez de Olinda com a rua Bambina, com 20 metros por 24 metros, divididos em lotes. Trata-se pelo T. S. 2589.

A TEMPORADA URUGUAYA

TREINAM HOJE, O COMBINADO CARIOCA E O BOTAFOGO F. C.

O departamento technico do Botafogo F. C., fará realizar, hoje, quinta-feira, ás 16 e meia horas, no seu campo, um rigoroso ensaio de football entre o combinado Carioca e o primeiro quadro do club local, para o qual é solicitado o comparecimento dos amadores abaixo:

Combinado Carioca: — Amado Benigno, Francisco Gonçalves, Helcio Paiva, Carlos Nascimento, Castro Aguiar, Molla, Antonio Ariza Filho, Nilo Murtinho Braga, Luiz de Carvalho, Moacyr Siqueira de Queiroz, Arthur dos Santos, Fygas Chagas Pereira, Theophilo Bittencourt Pereira e Alfredo Willemsens.

Botafogo F. C.: — Baby, Luiz II, Octacilio, Orlando, Bibi, Cotia, Rogerio, Pamplona, Cicero, Henrique, Alkindar, Darcy, Juca, Benebá, Almir, Claudionor e Hamilton.

IMPOTENCIA em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

O festival carnavalesco do Grupo dos Lindos

FILIADO AO C. INTERNACIONAL DE REGATAS

O Grupo dos Lindos, composto de associados do Club Internacional de Regatas, fará realizar um baile á fantasia, na proxima segunda-feira de Carnaval, ás 22 horas, na séde daquelle club.

O Grupo dos Lindos communica aos seus associados que o referido baile será a rigor: smocking, branco ou fantasia, não sendo permittida a entrada aos socios aspirantes do Club quando não venham acompanhados por pessoa de sua familia, a qual deverá ser associado do Club.

Haverá farta distribuição de objectos carnavalescos e a reunião será alegrada com um jazz-band. Não haverá convites.

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0386.

Hotel Britannia

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS
—::— COZINHA DE 1ª ORDEM —::—
Aposentos magnificos, com agua corrente
PROXIMO DOS BANHOS DE MAR
—::— PREÇOS MODICOS —::—
:: Fornece refeições a domicilio ::
237, RUA DO CATTETE, 237
Tel. Beira Mar 0918 — RIO DE JANEIRO

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

CAMPO OFFICIAL PARA REALIZAÇÃO DA ELIMINATORIA DE VOLLEYBAL, COM O SPORT CLUB BRASIL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados, que a eliminatoria do volleyball, entre o S. C. Brasil, collocado em ultimo logar na 1.ª divisão e o vencedor da 2.ª divisão, será realizada na melhor de tres partidas, nos dias 15, 16 e 18 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'.

O Carnaval no "glorioso"

O GRANDE BAILE DE DOMINGO

Certamente marcará época, nos annaes do mundanismo carioca, o primeiro e sumptuoso baile a fantasia, que, em sua nova séde, a directoria do Botafogo F. C. offerecerá aos seus consocios, no proximo dia 10 do corrente, domingo de Carnaval, ás 10 horas da noite.

O majestoso palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz será artisticamente illuminado, obedecendo a um systema que virá realçar ainda mais, tanto externa como internamente, as suas magnificas linhas architectonicas.

Quatro excellentes orchestras, sendo duas em cada salão, darão grande animação ao sumptuoso baile, notando-se entre ellas a do maestro Simon e Os Oito Batutas.

Será feito durante o baile, sorteio de valiosas prendas ás senhoras e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

Em torno do salão de restaurante e no hall do bar achar-se-ão dispostas as mesas para a ceia, que podem ser reservadas, desde já, na gerencia do club, mediante a contribuição de trinta mil réis por pessoa. Além do serviço de ceia haverá, tambem, o serviço de bar, para as pessoas que não tenham mesas reservadas.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, cujos nomes constem da respectiva carteira.

Para perfeita observancia dessa disposição, a directoria usará, á entrada, do maior rigor possivel, devendo aquelles que ainda não possuam a carteira de identidade remetter com a maxima urgencia seus retratos á thesouraria, afim de ser a mesma confeccionada.

Não haverá convites e o traje será casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia, não sendo permittido o uso de mascaras.

AVISO — A directoria communica aos srs. socios que fizerem reservar mesas para a ceia e soirée dansante de domingo de Carnaval que o respectivo pagamento deverá ser effectuado, na gerencia do club, até hoje, quinta-feira, 7 do corrente.

As mesas cujas contribuições não forem recebidas até esta data serão consideradas disponiveis.

Dr. Arnaldo de Moraes. Docente da Faculdade. — Partos e Gynecologia. Reassumiu a clinica, de volta de sua viagem. Assembléa, 87. Res. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815 e 1938.

OS SPORTS NO PARÁ

A MORTE DE JACYNTHO FERRO

BELEM, janeiro (A. B.) — O Pará, com o desapparecimento de Jacyntho Ferro, acaba de perder a sua maxima figura.

Jacyntho Ferro foi, além de vencedor, em menino, de provas de pedestrianismo, um campeão de cyclismo, quando Belem — outros tempos! — possuiu velodromos de renome e conseguiu reunir entre nós figuras de reputação na Europa, com Buisson, Carappezi, José Bento e outros que fizeram, em nosso meio, uma gloriosa época.

Do mesmo modo como em o nosso desapparecido Colyseu Paraense vimos passar, lidando bravos louros de Portugal e dos campos de Marajó, cavalheiros e bandarilheiros dos mais em evidencia no "Paiz das uvas", e mesmo em Espanha, nós conseguimos, **in illo tempore, tambem** attrahir alguns dos melhores, mais velozes e valentes corredores de bicycleta, do velho mundo.

Outros tempos...

Tres coisas que não mais possuimos: nem um hippodromo, nem um colyseu de touros, nem um velodromo...

Mas ainda — é tão bella a saudade! — recordo-me de Mario de Souza, que conseguiu brilhantes victorias em bicycletas neste Belem, e que hoje é uma serena figura de official do Exercito, naturalmente sempre se recordando do Pará, embora seja agora irmão do presidente da Republica.

Jacyntho Ferro, durante tres annos, foi, em bicycleta, o campeão paraense.

E como tal foi em Lisboa, onde, em corrida memoravel, venceu o proprio campeão lusitano.

Ultimamente, dedicava-se ao "jiu-jitsu", de que era o maior discipulo do conde Koma, campeão universal desse nobre e scientifico jogo athletico.

Jacyntho Ferro, ha annos, venceu um grande "raid" de resistencia, em corrida pedestre.

Era o homem mais forte do Pará, o que levantava os maiores pesos.

Professor de cultura athletica, constituiu-se o primeiro e o mais querido entre todos, maximé pelo seu cavalheirismo e fidalguia moral, que ninguem mais esquecerá em nossa terra.

Elle foi um exemplo do vale a cultura methodica, continua e scientifica dos musculos.

Quasi franzino, conseguiu, pela força de vontade, ser o homem mais forte da Amazonia.

Entre nós, todos os jovens que, com os olhos fitos na Patria, se engenhsam, bem poderão tomar como empresa do seu segredo o alto nome desse desportista paraense.

Jacyntho Ferro foi bem um helenico, um nome olympico, de quem nos orgulhamos com immensa razão.

Com a sua morte, o Pará acaba de perder a mais alta expressão do seu athletismo.

(Communicado epistolar de Edgard Proença).

Agua-viva

Sairam um tanto atrazados os commentarios que escrevemos para o dia immediato ao da publicação da nota official da C. B. D., relativamente ao esbulho que os terrestres fizeram aos aquaticos de uma cadeira no conselho de julgamentos do sport nacional. Por isso, volvemos hoje ao assumpto, para completar aquelles commentarios, dizendo que é, realmente, de pasmar haja o sr. Renato Pacheco, presidente da entidade maxima da sportividade brasileira, considerado como consumada e liquidada a eleição do sr. João Teixeira de Carvalho para aquelle conselho. Estamos hoje disso informados officialmente. O competente technico footballista John Karr, que é esse moço, é um desportista muito distincto, digno por todos os titulos de figurar na côrte dos juizes do sport patrio. Em face, porém, da lei, de sua actividade sportiva e da palavra do presidente, declarando previamente que a eleição deveria recair sobre um desportista aquatico, o sr. Teixeira de Carvalho, ante a manifestação das entidades nauticas e perante a sua consciencia de desportista criterioso, ha de reconhecer que o posto que a massa dominadora e anarchizadora da C. B. D. lhe confiou não cabe a si, por que não sendo um aquatico, não se considerando um aquatico, elle irá ser o oitavo terrestre no conselho e com isso estará usurpando despoticamente o terceiro logar que a lei manda seja occupado por um desportista de reconhecida actividade nautica.

Em tudo isso, porém, o que é para mais admirar é o procedimento do sr. Pacheco na direcção da assembléa. Ingenuos que ainda queremos ser!

Para admirar, não... O que é para não estranhar é o sr. Pacheco annunciando primeiro ser a vaga de um aquatico e, depois, ante a vontade dos seus correligionarios terrestres, voltar atrás, pisando os estatutos da C. B. D. e considerar eleito o inelegivel sr. Teixeira de Carvalho. Mas, está certo, naquella pandega sportiva é assim mesmo!...

O Carnaval dos pequenos botafoguenses

A matinée infantil que o Botafogo F. C. está organizando, para o proximo dia 11 do corrente, segunda-feira de Carnaval, das 4 ás 7 horas, dedicada aos filhos dos seus associados, promette revestir-se do mais ruidoso successo, porquanto a directoria do "Glorioso" muito se vem esforçando para que á petizada e suas familias sejam proporcionadas horas da mais intensa alegria e das quaes a memoria lhes fale sempre com saudade.

Uma retumbante jazz band animará os folguedos infantis e um numero infinito das mais variadas e lindas prendas será distribuida pelos petizes.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4° — 8 ás 19 hs.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1.° andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
(ASSISTENTE DA FACULDADE)
Cirurgia Geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.
Diariamente, ás 16 horas
SETE DE SETEMBRO, 135 — C. 2080.

A PROXIMA EXCURSÃO DO RAMPLA JUNIORS — DE ACCORDO COM O CONTRATO FIRMADO, O CAMPEÃO URUGUAYO DE 1927 DEVERÁ ESTAR EM BUENOS AIRES, DE REGRESSO, NO DIA 30 DE JUNHO

NA SUA ULTIMA REUNIÃO, A DIRECTORIA DO REFERIDO CLUB DESIGNOU OS JOGADORES QUE FARÃO PARTE DA DELEGAÇÃO

Decidido que foi de maneira concludente, a proxima excursão do Rampla Juniors, reuniu-se ha dias a directoria do club campeão de 1927, approvando totalmente o contracto que damos a seguir, assim como designando os jogadores que comporão a delegação.

Os jogadores designados em definitivo são os seguintes: Ballesteros, Aguirre, Arispe, Vidal, Magallanes, Cabrera, Labraga, Rigoli, Haerberli, Rufatti, Bidgain e Amarrelle (massagista).

A directoria consultará as suas congeneres, sobre a ida dos seguintes: Scarone, Gestido, Anselmo, Fedulo, Mazzassi, Romero, Soto, Fierro e Martinez (de Missiones).

Si bem que, não tenham sido convidados ainda, podemos garantir que a chefia da Delegação será confiada aos srs. Henrique Delfanie e Ignacio Reyes Molné, sportmen que gozam de raro prestigio e geraes sympathias nos meios sportivos.

Passamos ao

TEXTO DO CONTRACTO

A empreza e o Rampla Juniors se obrigam a assignar o contracto abaixo com referencias a excursão do club supra pelos paizes: Brasil, Portugal, Hespanha, França, Italia, Hollanda, Belgica e Allemanha.

— Art... A excursão durará desde a primeira quinzena de fevereiro até a segunda de junho de 1929. Comprehendendo-se que á 30 de junho, deverá a Delegação encontrar-se em B. Ayres impreterivelmente.

— Art... A empresa encarregar-se-á de todas as despesas da "tournée". Será exclusivamente por sua conta que correrão todos os gastos de passagens, estadia, mudanças, conducções, gastos de pharmacia e assistencia medica, roupa lavada e passada, refeições, café e chá diariamente, ceia, meio litro de vinho ou o seu equivalente em cerveja ou em agua mineral.

— Art... As viagens effectuar-se-ão em vapores rapidos em segunda classe, tanto de ida como de volta. As viagens na Hespanha ou noutros paizes serão similares.

No que diz respeito á Estrada de Ferro, as viagens serão de 1.ª classe, se os delegados acharem que a segunda classe offerece vantagem em preço, reunindo o conforto e commodidade, poderão determinar que ellas sejam feitas desta maneira, assim como, deverão os delegados, tomar a attenção, quando se referir a viagens nocturnas, dado o facto de que nas Estradas de Ferro Européas está em desuso os carros dormitorios, devendo portanto, ver o conforto especiaes nos melhores wagons.

— Art... Os hoteis que deverão ser alojados os jogadores, devem ser da categoria do Fracati de B. Ayres, ou o Barcelona de Montevidéo.

— Art... A delegação receberá desde o dia da partida até ao da chegada, além, de todos os gastos especiaes a que se refere o artigo 2, a quantia de $225 pesos, moeda nacional argentina ou o seu equivalente em ouro uruguayo, diariamente.

— Art... Com antecipação de 10 dias, R. Juniors receberá a importancia de um mez, como "ajuda de custos" afim da delegação preparar-se, ficando patente que, esta quantia corresponde ao primeiro mez que receberiam os delegados.

— Art... Com antecipação devida, serão entregues ao R. Juniors as passagens de ida e volta de toda a delegação.

—Art... As quotas mensaes serão pagas adeantadamente.

O Rampla Juniors deverá jogar tantas partidas, quantas datas hajam disponiveis dentro do tempo especificado para a realização do "tournée". Fica entendido que os jogos serão tres por semana, isto é, domingo, quinta e domingo.

Se fôr necessario trocar as datas poder-se-á fazer, com a condição que entre um jogo e outro mediei um dia de descanço.

— Art... O primeiro encontro deverá effectuar-se no minimo com quatro dias de estadios no local e as seguintes nunca antes de dois, da chegada a cidade, o que a viagem tenha sido penosa e estafante para os jogadores.

Esta disposição não se refere ao Rio de Janeiro.

— Art... O não cumprimento destes artigos por parte do interessado, dará razão para que o contracto se considere dissolvida e annullado o presente contracto.

— Art... Este contracto será legalizado por um tabellião do Fôro montevideano, em protocollo e visado pelas autoridades da Nação, afim de que, seja cumprido estrictamente, no estrangeiro. Os gastos serão cobertos em partes eguaes pelos signatarios do mesmo.

— Art... Estabelece-se que os gastos dos tres delegados nomeados pelo promotor serão feitos por conta da excursão, nas mesmas proporções que os do Rampla Juniors.

Justo Suarez venceu Enrique Venturi por abandono, no 6.° round, em Buenos Aires

O silencio é de ouro...

Diz o orgão official que, na reunião havida entre os quatro cavalheiros que fingem de commissão de box, o secretario leu varios numeros de "Rio Sportivo" e esclareceu que, em logar de se sentir melindrado com o que alli se escreveu contra o sr. Pedro Americo Werneck, este deve ficar muito contente com os elogios cujo stock está sendo gasto com invulgar liberalidade.

O mais interessante é que ainda não se fez publicar uma unica nota official da entidade fallecida, acerca da não realisação do tal celebre espectaculo, nem se articulou, onde quer que seja, a minima resposta aos argumentos com que provamos as varias razões que impediriam que fosse effectuada a reunião marcada para o ultimo domingo.

E' verdade que taes argumentos são irrefutaveis e esse mesmo silencio é a prova patente do que dizemos.

O secretario, entretanto, está apavorado.

Apeado repentinamente do seu brilhante pedestal de benemerito, apontada insophismavelmente a sua fallencia technica, elle limita-se a pretender fugir á responsabilidade do que articulou, em uma das muitas occasiões em que o domina essa execravel mania de se prevalecer das opportunidades para atacar a personalidade dos que não fazem côro em torno da sua benemerencia.

E, ainda não terminado esse incidente, em que perdeu o resto da vida a mallograda entidade pugilistica, e já o irrequieto moço procura uma nova complicação, mais seria e, nós o cremos, menos theorica do que a primeira...

Valentino obteve mais uma victoria por k. o. em Curityba

CURITYBA, 6 (A. B.) — As lutas pugilisticas realizadas hontem á noite nesta capital tiveram os seguintes resultados:

Hauber venceu Arnaldo no quinto round por knock-out;

W. Lobo venceu Marujo, por pontos.

Reid Valentino venceu Onofre Jesuino, no setimo round, por knock-out.

Esses encontros estiveram muito interessantes, despertando enthusiasmo da grande assistencia que a elles compareceu.

A AVENIDA RIO BRANCO VAE FAZER 25 ANNOS

E O SR. PAULO DE FRONTIN VAE RECEBER AS HOMENAGENS

A Avenida Rio Branco é, na historia das arterias da cidade, uma das avenidas de maior sorte.

Centraliza o movimento, ostenta predios e palacios de sumptuoso encanto e ainda tem a sua existencia acompanhada na folhinha com cuidadoso interesse para as commemorações assignaladoras da sua fundação.

No dia 8 de março, por exemplo, conforme descobriram os amigos da Avenida Rio Branco, ella commemora as suas bodas de prata.

Por isso vão ser realizadas festas nesse dia e homenagens consagradoras da ephemeride.

Mas como foi o sr. Paulo de Frontin quem rasgou a magnifica arteria é a s. s. que se prestarão as homenagens, tendo para isso se reunido os engenheiros constructores e seus auxiliares naquelle emprehendimento, para tomar resoluções sobre a natureza dos festejos a serem realizados.

Desde já se resolveu que no mesmo dia, serão visitados os tumulos de Lauro Muller e Rodrigues Alves, nos quaes serão depositados flores.

Quanto custou a illuminação da cidade em dezembro

O ministro da Viação solicitou, hoje, ao titular da Fazenda, providencias para pagamento á Societé Anonyme du Gaz, da importancia de .... 403:976$894, da illuminação publica desta capital, no correr do mez de dezembro ultimo.

COMO OS ARGENTINOS VIRAM VICTORIO VENTURI, HA UM ANNO — O PESO LEVE ITALIANO, INVICTO NA PRIMEIRA TEMPORADA QUE REALIZOU EM B. AIRES, TAMBEM ESTE ANNO AINDA NÃO FOI VENCIDO

A inactividade do box nacional, que passa por uma das suas crises mais sérias e mais prolongadas, torna interessante, mais do que em outras épocas, o movimento do box estrangeiro.

E' natural, por isso, que a vida pugilistica de Buenos Aires, não só pela extraordinaria importancia da sua actual temporada, como, tambem, porque ali se encontram alguns dos nossos bons elementos, aguardando a opportunidade de evidenciar a qualidade do box brasileiro.

Tanto Armandinho, o minusculo e sympathico campeão patricio como Peter Johnson e Annibal Fernandes, ambos considerados quase como elementos nossos, acompanham de perto esse surto de incomparavel enthusiasmo que anima o box argentino.

Amanhã, talvez, será a nossa opportunidade. Essa serie de incidentes ridiculos ou desagradaveis que se accumulam, formando uma nuvem que intimida os fracos e entenebrece as previsões dos derrotistas, não é mais do que o pretexto para uma remodelação radical, tão facil de ser feita como util para o sport.

Pretendem alguns que a derrocada da entidade, em consequencia da "Lei Getulio Vargas", foi um mal.

Embora o fosse; "ha males que vêm para bem"; e esse seria, indubitavelmente, um delles.

Victorio Venturi é uma das figuras de grande destaque da temporada actual. Incluido no torneio dos pesos leves, elle só tem, agora, dois adversarios temiveis: Justo Suarez, o argentino que vem se revelando extraordinariamente habil e Luis Rayo, o celebre ex-campeão europêu, com quem fez match drown em abril do anno passado.

Vamos transcrever a opinião de Charrua, competente critico de "El Grafico", justificado após o seu encontro com Luis Rayo:

"VICTORIO VENTURI E' O BONAGLIA DOS LEVES EUROPEUS

Um animoso fighter de dezenove annos

Victorio Venturi, como a totalidade dos boxeadores que, fazem tres mezes, Ruggero de Sanctis foi contratar na Italia, é romano. Importaria pouco esta referencia, que Tiermonte, Marfurt e Palmucci comportem, se não fosse aquelle o vencedor de Rayo, quando este havia adquirido tal prestigio entre os homens da sua categoria, que era necessario classifical-o como o mais alto expoente dos pesos leves sul americanos.

Venturi se impoz, apesar dos desejos dos afficcionados locaes, apesar da decisão dos arbitros, apesar dos academicos recursos do vencedor de Vicentini e de Vinez e, o que é mais suggestivo, ainda, se impoz com o coração, com essa lealdade dos franco-combatentes que, pelo muito que arriscam, merecem sempre a complacencia da victoria.

Possivelmente é elle o primeiro grande pugilista que sae de Roma, desde que o pavilhão do fascismo ampara o punho italiano. E o mais original é que ainda não se tem, em seu paiz, uma idéa clara do seu valor.

Seis annos de ring

Como se explica? Muito facilmente. Como amador, durante quatro annos e meio, se apresentava nos torneios com perseverante regularidade; porém, chegado o momento de competir, excluiam-no da categoria, por razões de peso.

Começou a boxear aos treze annos e, successivamente percorreu até a categoria dos pennas, todas as anteriores, sem classificar-se uma só vez. Profissional em 1926, os "azes" se recusavam a concederem-lhe opportunidades. Entretanto, a excepção de uma só derrota com um arabe chamado Ali Ben Said, colhia victorias, apenas, em Roma. E victorias de qualidade. A Ledis e a Ricciardi venceu por knock-out technico no terceiro round; ao francez Leroux, por pontos e por pontos o belga Saraens.

Foi sempre muito activo e muito valente entre as cordas. Insensivelmente, Cesar de Sanctis, que é, ainda, o seu manager, foi criando por elle uma affeição cada vez mais justificada. E um dia levou-o ao estrangeiro, para tentar a sorte.

Prestigio nascente

Foi em Bucarest que Victorio Venturi surgiu e se impoz á notoriedade. A força de andar para cima e para baixo, arranjaram-lhe uma luta com um peso leve rumeno, chamado Callinescu, feroz adversario, acerca do qual circulavam as mais impressionantes versões. Sôou o gong e o rumeno saiu disposto a devoral-o. Mas Venturi, longe de acovardar-se, aguentou a primeira troca de golpes a pé firme e Callinescu ficou no sólo o tempo necessario para esperar que o dominador se distanciasse. A partir desse momento, a luta adquiriu tal caracter de violencia, que hoje figura no seu record como o combate mais sangrento da sua vida.

O rumeno cahiu tres vezes mais, nesse primeiro round, quatro vezes no segundo, tres no terceiro e, finalmente, no quarto, conseguiu derrubal-o definitivamente com uma direita ao coração, que foi, segundo Cesar de Sanctis, como o disparo de uma peça de artilharia.

Tal resonancia adquiriu essa victoria, que o profissional romano conseguiu interessar os promotores londrinenses.

NA INGLATERRA

Já na Inglaterra, vencedor primeiro de Phill Richards, por pontos, mereceu a honra de fazer um match de fundo, em Queem's Hall, com Kid Berg. Esse match causou-lhe um grande dissabor, porque os jurados britannicos resolveram que pesavam mais na balança da classificação final a precisão e a bôa technica do boxeador local, que o ardor e a pujança de Venturi, de modo que o privaram do que elle considera uma legitima victoria.

O que fez, então, para conseguir a revanche?... Chegou a formular uma aposta de cincoenta libras, sem lograr o que pretendia...

DISCIPULO DE TED MOORE

E' claro que Victorio Venturi, philosophicamente se consola:

— Na Inglaterra tive a sorte de tornar-me intimo de Ted Moore, o campeão local dos pesos medios. Fui seu sparring e apprendi tudo o que pude. Muito mais ter-me-ia elle ensinado, porém, eu sou um pouco rude. Apraz-me dominar o adversario, não jogar com elle. No ring sou muito impaciente. O box como habilidade, só existe, no meu modo de ver, quando não se prefere a luta. Está muito bem que um lutador faça todo o box que possa, porém, não está direito que, pelo facto de saber box, um profissional acredite que pode ganhar lutas sem lutar. Disseram-me, como já haviam dito de Bonaglia, que devo abandonar o systema de expor-me constantemente ao castigo porque isso pode prejudicar-me, mas, quando isso succeder, será melhor procurar outro officio.

Tambem o encerador de soalhos e o pedreiro se expõem a esgotar as suas energias quando trabalham com empenho. Pelo menos a esgotar-se antes dos que o fazem com menos enthusiasmo.

Não se pode negar que ha, em seu raciocinio, uma grande sinceridade.

COMO E'

E' um impeto summamente sympathico, nelle, essa sinceridade.

O pupillo de Cesar de Sanctis é o que eu chamaria um rapaz muito direito.

Circumspecto, calado, criterioso em suas apreciações, affavel e sério, Venturi tem esse ar solenne que denuncia, como a sua prematura vitalidade, uma compleixão physica pouco commum, analoga contextura moral, sazonada no infortunio.

Porque a verdade é que ficou orphão muito cedo. Tinha cinco annos. Era o segundo dos tres irmãos. Os outros são Enrique e Alfredo, que têm, na actualidade, dezeseis annos, aquelle e vinte e tres este. Os tres são profissionaes do ring.

O mais novo é uma promessa que teve, não ha muito, um principio de cumprimento, lutando com o campeão inglez dos pesos gallos, Honny Brown.

— Se voltar á Argentina, disse-nos Victorio, virá commigo.

UMA PROFISSAO

O Bonaglia dos pesos leves europeus — porque isso é Victorio Venturi — refere-se ao seu passado aspero e obscuro, com uma graça leve e travessa:

— "Posso dizer com orgulho que passei a minha infancia nos mais opulentos palacios de Roma. De sol a sol. Conheço-os todos. São-me familiares as mais confortaveis habitações das maiores da cidade.

Como?... Era apprendiz ao lado de "um montatore de fermo sifone", quer dizer, de um emprezario de calefacção. Ganhava um salario bastante modico e devorava as chronicas dos diarios sobre Herminio Spalla".

Um dia consultou uma publicação sportiva sobre o que se requeria para imital-o e um pandego respondeu-lhe em uma só palavra: "lutar"... Desde então aquella palavra magica tem sido o seu guia e o seu conselheiro, sua norma e o seu evangelho. Durante seis largos annos, lutou, sempre que lhe tocou subir a um ring. E, sobretudo, lutou com os punhos e com o coração. Não com a cabeça...

O CRACK DO TEAM

Dezenove annos. Um metro e sessenta e oito de estatura, quatro e meio litros de capacidade vital e sessenta e tres kilos de peso. Estreou como profissional com Marfurt, vencendo-o por pontos em um match de oito rounds.

Actuou na Italia durante 1926, na Inglaterra em 1927 e este aqui. Foi, por certo, uma especie de graça especial que assim succedesse.

Ruggero de Sanctis, commissionado pela Associação Nacional de Buenos Aires, tinha ido contratar boxeadores em Roma. E dos que se propuzeram para constituir um team, o unico que lhe inspirava certos cuidados era Venturi. Porem, Cesar de Sanctis, que é o manager e que tem por elle uma grande estima, pediu, ponderou, obstinou-se e venceu, afinal. O peso leve ficou aggregado ao team, como um acto de cortezia pugilistica. E, coisa curiosa: nenhum pagou melhor. Venturi, como Bonaglia quando veio, sultou um "cr

Associação de amadores

Os nossos presados collegas da "Gazeta de Noticias", ha dias, e da "Vanguarda", hontem, transcreveram a nossa nota relativa á fundação de uma associação de amadores, com a eleição do nosso redactor para um cargo da sua directoria provisoria.

Postas a parte as referencias elogiosas, simples gentileza dos alludidos collegas, sobreleva notar-se o que representa o apoio dos dois conceituados orgãos, na questão, em si.

A atitude que assumimos, recusando uma distincção por uma questão de escrupulos, não é senão uma severa observancia ao nosso modo de agir, assegurando, infallivelmente, a nossa liberdade de opinião.

A adhesão desses collegas não é, para nós, motivo de jubilo apenas pelo facto de vermos aceito um ponto de vista nosso, mas, acima de tudo, porque é uma affirmação patente de que não estamos sós nessa campanha saneadora, nesse severo expurgo dos maus elementos que disvirtuam o caracter imminentemente sportivo de certas iniciativas, querendo transformal-as em simples pretexto para exhibições pessoaes, absolutamente inaceitaveis.

E' por isso que registramos, com satisfação, o apoio manifestado pelos nossos collegas, affirmação cathegorica de que o "cabotinococcus" pode ser combatido efficientemente.

Essas manifestações elevam mais aquelles de quem partiram do que a nós, que temos o prazer de registral-as como alvo que dellas fomos.

Antes assim...

O CASO DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os representantes da maioria dos socios da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizaram hontem mais uma reunião para tratar do escandaloso caso dessa sociedade ferroviaria e providenciar a respeito dos meios de defesa afim de salvar o patrimonio de viuvas, orphãos, e invalidos ameaçados pela ganancia de alguns cavalheiros que pretendem prejudicar ainda a Associação a pretexto de fazer accordos referentes á questão judicial que a directoria legal mantém no Juizo da 4ª Vara Civel.

Os leaderes da maioria tiveram informações de que á rua General Camara n. 33-[illegible] reuniram-se alguns elementos [illegible] grupo do sr. Francisco Paes Leme e que diziam filiados á corrente do sr. [illegible] de Lamare São Paulo, deliberaram abandonar a direcção desse engenheiro e submetter-se á direcção flibusteira do sr. Arthur Fernandes, provocando mesmo a desistencia do sr. São Paulo para ser elevado a chefia de seu grupo o sr. Antonio Tavares Leite, concertando-se em torno desse arranjo todos os [illegible] tendentes a satisfazer as famosas despesas a que se refere o sr. Arthur Fernandes em suas propostas de accordo, aliás já recusada pela maioria.

O sr. Arthur Fernandes, em nome desse grupo, e declarando falar tambem autorizado pelos srs. Antonio Tavares Leite, Francisco Paes Leme e outros, insistiu ainda hontem pelas suas propostas já repellidas, dizendo que elle e seus amigos apeavam de qualquer posição em seu grupo o sr. Erico de Lamare São Paulo, subindo o sr. Antonio Tavares Leite, que, se a maioria concordasse, poderia ser o presidente da Associação apenas momentaneamente para o unico effeito de effectuar o pagamento dessas famosas despesas, que só para o seu lado o sr. Fernandes orçou em 150:000$000.

Verificam, pois, os leaderes da maioria que o sr. Arthur Fernandes não pensa em pôr a margem o sr. Erico de Lamare São Paulo e mancommunado com o sr. Antonio Tavares Leite, cuja pessoa apparece afiançada pelo sr. Rodolpho Braga, pretende apenas uma solução deselegante para o caso e que lhe garanta o pagamento de despesas pouco esclarecidas.

Os leaderes da maioria declaram tambem que o sr. Rodolpho Braga não tem nenhuma autorização dos socios da Auxilios Mutuos e nem do pessoal da Estrada de Ferro Central para prometter qualquer apoio eleitoral ao sr. Henrique Lage, sendo como é o sr. Rodolpho Braga um dos elementos componentes do grupo Paes Leme, que os socios da Auxilios Mutuos publica e notoriamente repudia.

Os leaderes da maioria convocam uma nova reunião para o dia 8 do corrente ás 17 horas."

CARNAVAL... POR TODOS OS LADOS!

DIRECTORES: TÓTÓ & TATÁ

(Respeitaveis pais de família, de portas para dentro)

AUXILIARES: TÉTÉ, TITI E TUTU', filhos adoptivos dos ditos cujos

BATALHAS DE CONFETTI, BANHOS DE MAR A FANTASIA, ETC.

UM CASO SERIO EM RAMOS VÃO SER AS BATALHAS EM HOMENAGEM A "ESQUERDA"

Hoje e amanhã. Bandeiras. Confetti em nuvens multicores. Sambas. Chóros. Gente que perde o trem. Uma maluqueira completa, dividida em duas porções.

A commissão organizadora das refregas acha-se assim constituida:

Luiz Machado, lord "Pesa Tudo"; Candido Nascimento, lord "Nada Escapa"; Paulino Silva, lord "Não bole"; Antonio Sanan, lord "Féra"; Olegario Ruas, lord "Tudo Serve"; Luiz Silva, lord "Dr. Barril"; José Teixeira, lord "Peso Pesado"; Ramon Pallut, lord "Camarão"; José Batalha, lord "Peru' Inchado" e José Martins, lord "Eu vou".

EM CASCADURA TODA A GENTE VAE GRITAR: — "PEÇO A PALAVRA"!

Será por certo um pandemonio de alegria o que se vae verificar nos dias de hoje e amanhã, em Cascadura, na Avenida Suburbana, do lado de quem vae d'aqui para lá, contando voltar de lá para cá.

Toda a gente vae gritar: "Peço a palavra! nas monumentaes batalhas de confetti, em homenagem ao sr. Nelson Cardoso, intendente municipal, havendo valiosos premios para os blocos e ranchos, automoveis e fantasias, estando os ditos premios em exposição na Casa Osorio, A. Primavera, e na Casa Abreu.

A commissão organizadora é composta dos seguintes srs.: Fernandes Marques, Monteiro Barbosa, Domingos Magalhães e Elias Ragueb; que naturalmente, serão auxiliados por graciosas senhoritas.

UM TREM QUE VAE DESCARRILAR!

O trem de 6,50 minutos de D. Clara, do dia 9, com certeza descarrilará. O bloco "Estou ahi", organizado pela rapaziada folgazã da Casa da Moeda, vae organizar dentro delle, uma batalha de confetti!

Ahi vae o aviso:

"O. B. C. Estou Ahi da Casa da Moeda convida o povo suburbano para a grande batalha de confetti no trem de 6,50 em D. Clara, sabbado de carnaval (9 de fevereiro), em homenagem ao sr. José da Silva, funccionario da mesma. — A Commissão: J. Rigor, lord "Quarador"; J. Balbino, lord "23 Bolinhos"; A. de Souza, lord "Menor"; J. Gonçalves, lord "Craveiro"; P. da Silva, lord "Gordura"; C. da Silva, lord "Mais Velho", e G. Scheffer, lord "Não Bebo".

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NO BONDE DE "S. JANUARIO" QUE PARTE DA PRAÇA ARGENTINA A'S 7 HORAS

O "Grupo dos Apertados", com grande solennidade realizará hoje, na praça Argentina ás 6,45 da manhã, no bonde especial ornamentado de flores naturaes, cujo serviço foi contratado pela conhecida casa Agostinho Vieira de Souza, a posse da nova Rainha eleita, srta. Clementina Martins Pereira, empregada da firma Vieira Araujo & Cia., á rua dos Andradas numero 56, sendo orador nesse acto o presidente do mesmo bonde.

Em seguida dirigir-nos-emos para a praça Tiradentes, com a já annunciada batalha de confetti e lança-perfume.

Abrilhantará essa festa a "Embaixada do Amorzinho", como no anno anterior.

A directoria convida toda a imprensa carioca a assistir a essa festa e pede a todos os passageiros desse bonde o seu comparecimento para maior realce da festa annual, solicitando aos cavalheiros a procurarem o sr. thesoureiro, afim de obterem o ingresso.

Não ha penetras.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA CIDADE NOVA

Realiza-se hoje uma grande batalha de confetti nas ruas de Sant'Anna e Julio do Carmo, até Marquez de Sapucahy, em homenagem ao sr. Vianna do Castello e o deputado Machado Coelho, e patrocinada pela commissão composta das seguintes pessoas: Ary Brito, Oswaldo Brito, Luiz Brito, M. J. da Rocha, Manoel Ferreira Dias, Juvenal Alvarenga Mafra e Daniel de Carvalho.

A commissão julgadora composta de senhoritas residentes naquellas ruas, offerecerá valiosos premios aos ranchos e clubs mais originaes.

NA RUA CANDIDO MENDES

Hoje vae haver uma bruta batalha de confetti e lança perfume na rua Candido Mendes, promovida pelos moradores daquella via... publica.

Vae ser uma farra dos diabos e uma allucinação sem egual. Todo mundo vae ficar maluco, e Momo vae, por uma differença especial áquelle gente, mandar um seu secretario á rua da batalha.

Tutu' filho caçula de Totó e Tatá, mora na esquina daquella "calle" (etal hespanhol bravo!...), e lá estará com os graciosos e innocentes Tetê e Titi. Tambem comparecerá, fazendo o papel de corôa, seu pae dos ditos cujos filhos de Totó e Tatá, o Tutuca, nortista da gema, que egualmente, faz parte da familia.

Não esqueçam, que o grande "salamaléque" é logo mais, na rua Candido Mendes, e não esqueçam tambem que a farra vae ser batuta!

DA BANCADA DE UM SENADOR

"Senhores, peço a palavra
Como faço no Senado.
E' curto o palavreado
Da explicação pessoal,
Já accendi uma vela
Ao bondoso S. Campeiro
Para um tempo lisonjeiro
Nos dias de Carnaval.

Arnolpho

NUM BONDE DA PIEDADE

Por deliberação dos "Lagrimas", ficou definitivamente marcada para sabbado, 9, a renhida batalha de confetti e lança-perfume, no bonde Piedade, que parte da dita estação ás 6,15 horas.

Derramam "lagrimas" de alegria os seguintes "bêbês", Chiquinho, banjo; Djalma, flauta; José Roque, cavaquinho-banjo; José Silva, violão, e outros "recem-nascidos" que deverão vir ao mundo na occasião. Esta batalha é em grande homenagem aos muitos dignos funccionarios da Light, sr. Antonio Lopes, motorneiro (regulamento 3442) e sr. Luiz Gonzaga Ramos, conductor (chapa n. 1721), devendo estes "Papás" serem alvo de grandes manifestações, por parte da "Creche".

A ornamentação do "Asylo", está a cargo do grande "choreographo", sr. Alexandre Silva, que não tem poupado esforços para o desejado effeito, sendo tambem por occasião da chegada ao Largo de S. Francisco dos "Bêbês", batida uma chapa pelo "Amo-secco" Saraiva.

NA RUA MARECHAL BITTENCOURT

Promovida pelos moradores locaes, será levada a effeito nesta rua, hoje, sete, renhido prelio de confetti e serpentinas.

Varios premios serão distribuidos aos blocos, grupos, automoveis e mascaras avulsas, que comparecerem.

NO CAFE' E BAR CAMPEÃO

Continuam os preparativos da grande batalha de confetti e lança perfume que a Embaixada do Amorzinho levará a effeito hoje, em homenagem ao sr. Candido da Silva Oliveira, proprietario do Café e Bar Campeão.

O certame será travado no recinto do estabelecimento, que se encontrará esplendidamente ornamentado e profusamente illuminado.

Durante a peleja tocará a Embaixada do Amorzinho, completa.

O CARRO VIRA' LIGADO AO S. M. 12 E IRA' GRUDADO AO S. M. 41...

O bloco "Pé de Mulambo", composto de um grupo de rapazes de Nilopolis, fretou um carro especial da Central do Brasil, para amanhã, 8, no qual será realizado uma renhida batalha de confetti, de Nilopolis a D. Pedro II e vice-versa, dedicada ás senhoritas do trem. O referido carro será ligado ao S. M. 12, que passa por aquella estação ás 6,38 horas, regressando da gare inicial ás 18,51, ligado ao S. M. 41.

NA RUA PEDRO AMERICO

Realiza-se hoje, na rua Pedro Americo, da rua do Cattete ao largo do Machado, grandiosa batalha de confetti e lança perfume, organizada pelo commercio e moradores, em homenagem ao prefeito do Districto Federal.

Serão armados palanques, onde afinadas bandas de musica executarão lindos repertorios de musicas modernas. Todo o trecho onde setá travado o formidavel prelio, apresentar-se-á illuminado feericamente com lampadas multicores e ornamentado a capricho. A commissão promotora está assim constituida: Humberto de Carvalho, Alvaro Mendes, Alcino Marques e Mauricio Felochliok.

SEU DORMOND MARTINS VAE "GANHAR" UMA BATALHA!

Realiza-se hoje, na rua Carolina Machado, em Oswaldo Cruz, monumental batalha de confetti e lança-perfume, em homenagem ao sr. Dormond Martins, intendente municipal, promovida pela seguinte commissão: João Soares, Tiririca; Joaquim Teixeira, Pega Boi; Josias Barreto, Pingó; Arthur Velloso, Borboleta; Francisco Soares, Arranha-céo; Carlos Cunha, Martello; Alberto Ribeiro, Carne Assada.

100 Contos

HOJE

SANTA CATHARINA

A RAINHA DAS LOTERIAS

Bilhete int. 25$000

EDITAL DE CITAÇÃO... CARNAVALESCA

Saibam todos quantos este virem e seu conhecimento tiver, que de hoje até á ultima hora do proximo triduo do Rei Momo, entre nós, esta secção fica á disposição de todos os clubs, blócos, ranchos, batalhadores de confetti, etc., para publicação de notas, informações e mais coisas que digam respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em tantos e tal, edicetera e coisas.

Tótó & Tátá

O CARNAVAL DE 1929

NO

ITAJUBA' HOTEL

PROGRAMMA

DOMINGO — Grande baile, das 10 horas da noite, ás 4 horas da manhã.

MESA — 50$000 por pessoa, com direito a lauta ceia. INGRESSOS SIMPLES — 20$000. Numero limitado de convivas.

DUAS ORCHESTRAS

SABBADO — Grande jantar-dansante, das 8 da noite ás 2 horas da manhã.

MESA — 30$000 por pessoa, com direito ao jantar. INGRESSOS SIMPLES — 15$000.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Jantar-dansante, das 7 da noite ás 2 horas da manhã. Preços eguaes aos de sabbado.

Chamamos a attenção para a magnifica situação do Itajubá Hotel, no centro da cidade, já livre dos arranha-céos.

Reserva de mesas desde já na Recepção do Hotel.

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO

Rua do Ouvidor, 189 — 3º e 4º andares (elevador) — Tel. N. 4854 — Directores: Padre dr. Henrique de Magalhães e Dr. Frederico Ribeiro. — Cursos de admissão e seriado — Preparatorios e Vestibulares ás Escolas Superiores — Professores officiaes de notoria competencia e tirocinio.

Automovel

Vendem-se um Buick-Sedan — 7 logares, por 19:000$000 Informações — Telephone: B. M. 0629.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processo novo e rapido. — DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5893. Rua São Pedro n. 64.

Amanhã será conhecido o programma da corrida do Jockey Club a realizar-se em 17

DÊM CONDUCÇÃO AO DERBY

A Light que com os seus serviços de vehiculos tem facilitado a expansão ou auxiliado o desenvolvimento de varios ramos de sport, tem procedido de modo contrario quando se trata do turf. E' o turf no que lhe é possivel que desenvolve com as caudaes que leva ás praças de corridas os serviços da empresa canadense.

Verificámos isto no Jockey Club; a conducção para a Gavea só agora vem melhorando. Nas primeiras corridas, com publico menos numeroso, ficavam naquella praça fronteira ao hippodromo até depois das sete horas os que se não aventuravam á situação de pingente ou não podiam pagar a commodidade de um automovel.

O Derby experimenta o mesmo mal. Campo de sport quasi no coração da cidade, póde dizer-se, a Light tem para o "aprazivel" cuidados de madrasta feroz...

Poucos bondes, e o que é mais, difficuldade para alcançal-os após as canseiras de uma corrida. Os auto-omnibus, que poderiam resolver plenamente o problema, ficam a uma distancia muito grande do hippodromo.

Não nos queremos gabar de apresentar um alvitre que resolva o caso pois elle está aos olhos de todos, palpitante, gritando mesmo.

Os auto-omnibus que a Light destinasse aos domingos ao serviço de corridas, por um entendimento com o presidente do Derby, entrariam no hippodromo como os automoveis communs por um portão e sairiam por outro.

Desse modo, augmentando o conforto dos turfmen, facilitaria ao mesmo tempo a todos a assistencia ás ultimas carreiras do programma. Era este um serviço que a Light prestaria ao turf, que se não póde gabar como outros sports dos beneficios da poderosa empresa canadense.

E'cos da victoria de Queixume

O resultado da taça "Couto de Magalhães" tem-se prestado aos mais desencontrados commentarios. Quem assistiu ao desenrolar da carreira, não póde deixar de censurar a pouca tactica empregada pelos jockeys de Kaol e Cullinan.

Numa carreira de 3.218 metros, quando a logica manda que se poupe o mais possivel os parelheiros para o final, ambos os pilotos, Mollina e Gremme, desde o pulo de partida empenharam-se na maior luta até hoje registrada do prado da Mooca. Molina, no ardor do prelio, por duas vezes descarregou propositadamente o filho de Salpicon.

Dizia na porta do Jockey-Club um veterano profissional:

— Se eu pilotasse um dos parelheiros, Kaol ou Cullinan, lutaria no maximo uns 2.000 metros. Vendo que o adversario resistia, suspenderia meu pilotado, acompanharia de perto o vanguardeiro e, uma vez na seta dos 800 metros, iniciaria a carga final. Creio que difficilmente o ponteiro resistiria ao "rush".

Salfate se houve com grande pericia. Aproveitou toda a luta de seus temiveis adversarios. Collocou-se durante todo o percurso em terceiro logar e, na occasião propicia, atacou com energia para vencer facilmente. Reduzino, pilotando Fortunio, quiz acompanhar Queixume na sua arrancada victoriosa mas o filho do Corncob sentiu-se e mancou.

O ex-rei das nossas pistas, o velho "cachaça", provou ser um cavallo de uma resistencia invulgar.

Depois da lucta tremenda que manteve com o filho de Majestade, reagiu com violencia a partir dos 600 metros, conseguindo dominal-o e tirar a segunda collocação.

Honras a Salfate, graças ao qual o Stud Expeditor inscreveu o seu nome entre os vencedores da taça "General Couto de Magalhães".

NADA HA DE NOVO SOB O SOL

O que damos em seguida, transcripto do "Jornal Pequeno", de Recife, vem confirmar mais uma vez o velho ditado — "nada" ha de novo sobre o solo".

Sob o titulo "Do castigo ao fortificante, do fortificante ao dopping e do dopping ás pilhas seccas, electricas, collocadas debaixo da sella", o velho orgam pernambucano publica a seguinte nota:

"Até hoje, conheciam-se, apenas, tres meios de obrigar um cavallo a correr, mais do que o normal; pelo castigo, por meio de fortificantes e pelo "dopping".

Descobriu-se, ha dias, na Australia, durante uma corrida ali realizada, um outro processo que póde alcunhar-se de barbaro: a electrificação do cavallo.

O apparelho consta de uma pilha secca collocada debaixo da sella e ligada por dois fios a uma bobina de inducção.

O animal recebe um choque violentissimo nos rins que o obriga a correr desesperadamente.

Depois do cavallo vapor só nos faltava o cavallo electrico

Que barbaridade!!"

Isso na Australia póde constituir novidade. Para nós cariocas é, entretanto, coisa velha, pois já em tempo o processo foi posto em pratica aqui, tendo mesmo certo profissional collocado uma das taes pilhas seccas nas botas!...

O grupo da reacção

No proximo mez, em São Paulo, reune-se a assembléa que vae decidir sobre as ultimas medidas para a construcção do hippodromo.

Dentro da grande associação já se formou um grupo de homens de boa vontade, dispostos a executar de golpe uma serie de medidas muito interessantes.

O que S. Paulo quer

Os nossos collegas de "O Combate", tratando da proxima reunião de assembléa do Jockey Club de S. Paulo, sob os titulos a "Assembléa de março do Jockey Club", publica o seguinte:

"Sabemos que até março, nenhum alvitre novo será tomado pela directoria.

Haverá uma assembléa, ao que se diz, até nova directoria ser eleita, para pôr em pratica os grandes problemas dignos de urgente execução, sem a qual o Jockey Club ficará em penumbra muito modesta.

Não podemos ficar dormindo, emquanto a similar do Rio progride. Seria recuo imperdoavel.

Ou S. Paulo é o que é, ou nos passamos attestado de capacidade inferior, lamentavel situação a que não se submette o brio vigoroso do paulista sedento de progresso.

O projecto da corrida de 17

O handicapeur do Jockey Club, deve hoje enviar á sociedade, o projecto da corrida do dia 17, que sómente amanhã será conhecido.

O encerramento das inscripções deve ser amanhã resolvido pela commissão de corridas.

HIPPODROMO BRASILEIRO

Mez de janeiro — Movimento financeiro

Circulação de dinheiro em apostas; percentagens auferidas; premios distribuidos; inscripções restituidas aos proprietarios de parelheiros collocados em 3º logares e renda de inscripções, no bello Hippodromo Brasileiro, de 1 a 31 de janeiro findo

Apostas	
2 reuniões	557:060$000
Percentagens	
2 reuniões	111:412$000
Premios	
2 reuniões	84:000$000
Inscripções restituidas	
2 reuniões	2:085$000
Renda de inscripções	
2 reuniões	14:955$000

Messedaglia

HIPPODROMO BRASILEIRO

Mez de janeiro — Records tempos

Os melhores tempos registrados pelos parelheiros ganhadores, de 1 a 31 de janeiro findo, no bello Hippodromo Brasileiro.

Distancias	Parelheiros	Tempos
1.200 metros	Cardito	77"
1.300 metros	Chuck	84 3/5
1.400 metros	Rosemary	90 3/5
1.500 metros	Lulito	98"
1.600 metros	Chuck	103"
2.000 metros	Jubileo	132"

Messedaglia

Reforço para programmas

Seguiu para a fazenda São José o treinador José Lourenço, de onde trará os animaes S. Jean de Loigt, Sucuri e Sem Rumo, que já vêm tomar parte em nossos programmas.

Já estão na activa

Os animaes Gentleman, Big Ben Algarabia, encontram-se em excellentes condições e já iniciaram o seu preparo, sendo possivel que ainda nesta temporada de verão venham abrilhantar os programmas.

As proximas inscripções classicas

O Jockey Club por intermedio do seu handecarp sr. Francisco Calmon já tem em estudos de commissão de corridas, o seu producto classico.

O Derby Club, tem tambem o seu projecto já prompto.

Uma e outra, porém, darão somente a conhecer o seu projecto depois da reunião das directorias.

E' grande entretanto a ansiedade dos turfmen para começarem logo a tomar providencias necessarias.

Blinkirn, do Stud Lundgren, foi adquirido por um turfman pernambucano

O cavallo inglez Blinkirn, por Blink e Klin, qu está em viagem desta capital para Recife, conforme já noticiamos, passou a pertencer ao turfman pernambucano sr. Louis Pierreck, que acaba de adquiril-o do Stud Lundgren.

Ahi vêm elles...

O importador sr. Sezefredo Barcellos embarcou em Porto Alegre a bordo do "Itapura", com destino a esta capital, os seguintes animaes: Flaminio, de tres annos, por Movedizo e Ramoulie, 5 annos, por Melik.

Ambos os parelheiros serão entregues ao treinador Americo de Azevedo.

Na Inglaterra

O NOVO REGULAMENTO SOBRE AS APOSTAS EM CORRIDAS

A partir de 1 de fevereiro corrente, começaram a ser applicadas na Inglaterra, as novas regras para as apostas em corridas. Assim foi decidido pela Commissão do Tattersall, unica autoridade susceptivel de regular os assumptos concernentes aos "bookmakers". Assim, ao que se sabe, as modificações trazidas pelo novo regulamento não acarretarão desvantagens aos "bookmakers", por isso que o totalizador ou as apostas mutuas começaram a funccionar.

Alguns artigos do regulamento foram radicalmente revistos, com especialidade aquelles que tratam das reclamações. Segundo o texto antigo, se uma reclamação contra qualquer animal vencedor, era admittida até sete dias depois da realização da prova, não só o proprietario do ganhador perdia o direito ao premio, mas ainda as apostas feitas sobre a chance do cavallo eram consideradas como perdidas.

D'oravante, nenhuma reclamação apresentada após a affixação dos ganhadores na pedra, poderá produzir effeito contra as apostas feitas sobre a chance dos mesmos.

Do mesmo modo, uma contra-prova disputada após um empate, será considerada como uma nova carreira, e as apostas feitas em favor dos cavallos affixados da primeira prova, serão validas.

Não foi tanto assim...

O MOVIMENTO DE APOSTAS EM BELLO HORIZONTE

Vinha correndo desde sabbado que na reunião de domingo em Bello Horizonte, havia sido registrada a passagem de 81:000$ pela casa das apostas. Houve em tudo isso engano manifesto, pois nos cinco pareos corridos a Casa das Apostas apurou 7:670$000.

Actividade nos hippodromos

NO DERBY E NO JOCKEY

O carnaval está poderosamente influindo na vida de nosso turf. Não havendo corrida no domingo, escasseiam as provas fortes, tudo se reduzindo a passeios e exercicios de saude nos dois hippodromos.

A "Illustração do Turf"

Foi no Derby fartamente distribuida a "Illustração do Turf" do mez de fevereiro.

O numero trabalhado a capricho era commemorativo do primeiro anniversario da revista, que desse modo fazia o seu registro festivo.

Gratos pela remessa do exemplar que nos fizeram e desejamos plena prosperidade da "Illustração do Turf".

Quem dá mais!

CARUARA' JA' ENCONTROU 30:000$000

O cavallo Caruará que figourou em nossos leillões com o preço de 40:000$, acaba de encontrar uma offerta de 30:000$000.

Neste andar, antes da temporada Caruará deverá ter novo proprietario.

Uma pretenção desilludida

O SR. CAMISA NAO PRETENDE VENDER GLADIADOR

O turfmen sr. Dacio de Carvalho cujas côres de ha muito não apparecem em nossas pistas, pretendeu adquirir o cavallo Gladiador.

O sr. Camisa, logo no começo das conversações para realização do negocio, desentendeu-se com o comprador, por motivo do preço.

Foram descansar

Os animaes Coronel Eugenio, Le Grand Mome e Riga, foram embarcados para o haras de seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado.

Os dois cavallos voltarão depois de ligeiro descanso, mas a egua, ao que se diz, ingressará na reproducção.

A proxima turma do Haras Jaçatuba

Tem sido grande a procura de preços para os animaes dos criadores E e A. Assumpção, já se chegando á conclusão de haver mais pretendentes do que productos.

Perrier está valorizado

O cavallo Perrier que está sob os cuidados do treinador O. Camisa, depois de sua actuação no domingo, tem sido pretendido por varios proprietarios.

Ainda, hontem, o sr. Oswaldo Camisa rejeitou uma proposta de réis 10:000$000, que lhe fez o antigo turfman sr. Bernardino de Andrade, proprietario do legendario Soberano.

O Vinho Restaurador
Cerqueira Lima
Da' Sangue ás Faces Pallidas

PROSEGUIU, HONTEM, O SUMMARIO DE CULPA DO ACCUSADO DO CRIME DO CAFÉ LOANDA

Proseguiu, hontem, na 2ª Pretoria Criminal, perante o juiz Ary Franco, o summario de culpa do estudante Adhemar Motta Lima, autor da scena de sangue no café Loanda, á rua Gonçalves Dias, onde desfechou varios tiros contra Theodorico Sayão Lage, e o sr. Raul Manso Sayão, vindo a morrer o primeiro, em consequencia dos tiros.

Depuzeram, hontem, mais duas testemunhas do crime, e das suas declarações damos abaixo um resumo:

Sr. José de Góes Calmon de Britto, adgovado e funccionario do Ministerio da Agricultura, inquerido, disse que no dia e hora indicados na denuncia estava o depoente conversando com um amigo, á porta de uma "bonbonniére" que fica na rua Gonçalves Dias, defronte á casa "A Moda", e ao lado do "Café Loanda", quando viu chegar o accusado presente, acompanhado de mais tres pessoas, tendo o depoente a sua attenção despertada pela chegada do accusado porque tinha elle uma discussão com uma das pessoas que o acompanhavam, que nesse mesmo instante ouviu o depoente o estampido de um tiro, e procurando ver o que era, verificou que o accusado disparava uma pistola que empunhava, procurando alvejar um homem que, em fuga, entrou logo a correr no "Café Loanda"; que o depoente correu atrás do accusado e tratou logo de prendel-o, o que conseguiu, já no interior junto á caixa do "Café Loanda", quando o accusado acabou de detonar a pistola; que o accusado attendeu sem a menor relutancia á voz de prisão que lhe era dada; que á medida que o accusado disparava a pistola e corria atrás do homem que procurava alvejar, como que a este se dirigindo, proferia as seguintes palavras: "Bandido, seduziste minha mãe"; que o accusado estava extremamente nervoso, com o cabello em desalinho; que o homem perseguido pelo accusado entrou no café procurando sair por uma das portas das que dão para a rua Sete de Setembro e depois de estar preso o accusado, o depoente ouviu de um senhor, que soube ser o sr. Raul Manso Sayão, que estava ferido e que chamassem a Assistencia; que o sr. Raul Manso Sayão estava proximo á caixa do "Café Loanda"; que a arma do accusado que é a mesma que ora lhe é exhibida, o depoente entregou a um cabo de policia, que a passou, por sua vez, a um inspector de vehiculos; que deve o depoente deixar bem patente que foi o accusado quem, espontaneamente fez entrega da arma, que a lavratura do auto de flagrante terminou aos 45 minutos do dia 24 de janeiro, por isso que começou a ser lavrado depois das 21 horas do dia do delicto, quando á delegacia chegou o 3º delegado auxiliar que presidiu o auto na ausencia do delegado effectivo do 3º districto; que a agitação do accusado começou a diminuir depois das 22 horas e o accusado declarou ao delegado que havia perpetrado o crime porque a victima seduzira sua mãe que, na manhã daquelle dia fôra expulsa de casa por seu pae; que o accusado mostrava-se constrangido por haver ferido o sr. Raul Manso Sayão, noticia essa que só veiu a ter na delegacia por intermedio do depoente, quando esperavam a chegada do delegado.

Dada a palavra ao promotor, sr. Octavio do Monte, respondeu a testemunha que desde que prendeu o accusado que o depoente verificou que estava elle como que fóra de si, pois que, como já referiu, o accusado se achava muito nervoso e suando frio, e a agitação só começou a diminuir, como já salientou, depois das 22 horas, que o amigo com quem conversava o depoente quando o accusado chegou á rua Gonçalves Dias, era o major medico do Exercito cujo nome sabe ser Boaventura e que é director do Hospital de Convalescentes de Campo Bello, tendo a accrescentar que o major Boaventura, não appareceu como testemunha, por isso que, quando ouviu o primeiro tiro, saiu em direcção á rua Sete de Setembro e afastou-se do local, sendo certo, que o depoente delle já se havia despedido dizendo: "Bom, Boaventura, até logo, eu vou ver o que é isso"; que o depoente ao affirmar que o major Boaventura não assistiu a scena delictuosa, fel-o não só porque tomou o major a direcção opposta ao Café, como tambem porque havendo sido o depoente quem arrolou as testemunhas do facto não encontrou o major no local, pois que não mais o viu até hoje; que entre a discussão do accusado com um dos senhores que o acompanhavam e o momento em que foi elle preso pelo depoente, medeiaram no maximo cinco minutos; que quando a victima era perseguida pelo accusado que a procurava abrigar, chamando-a de bandido dizia a victima qualquer coisa ao accusado, mas ao depoente não foi dado apprehender o que foi dito, que não se recorda se o accusado estava de chapéo. Dada a palavra ao advogado do accusado, dr. Clovis Dunshee de Abranches, respondeu a testemunha que na occasião da scena delictuosa não reparou se o accusado trazia chapéo quer fosse na mão quer na cabeça; que quando o depoente effectuou a prisão do accusado e poude reparar que estava elle com os cabellos em desalinho, não trazia o accusado chapéo na cabeça; que quando declarou não poder affirmar se o accusado tinha chapéo referiu-se á occasião em que elle perseguia a victima. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

JOÃO QUIRINO, commissario do 3º districto policial, sendo inquirido disse que no dia indicado, na denuncia, estava o depoente de serviço como commissario de dia á delegacia do 3º Districto, quando entre 16 e 16 e meia horas, ali chegou o sr. Góes Calmon, acompanhado do accusado presente, de um fiscal de vehiculos, do investigador n. 250 e mais duas pessoas; que o sr. Góes Calmon apresentou o accusado, dizendo que o havia prendido em flagrante no interior do "Café Loanda", fazendo uso de uma pistola, com a qual fez varios disparos, accrescentando que haviam duas pessoas feridas; que o sr. Góes Calmon entregou tambem ao depoente a pistola do accusado, que é a mesma que ora lhe é exhibida, a capa de couro que envolve a pistola, foi entregue ao depoente pelo proprio accusado que a tirou do seu cinto; que o depoente foi ao local do delicto onde tomou nota de tres testemunhas, sendo uma dellas o proprietario do "Café Loanda", e as outras duas empregadas do dito café, uma dellas estava na copa, e outra na charutaria, que voltando á delegacia o depoente pelo telephone entendeu-se com o sr. Carlos Romero que era o delegado, que declarou não poder comparecer por estar doente; que á vista disso o depoente ainda pelo telephone, communicou-se com o 3º delegado auxiliar, que era o delegado de dia, e que foi quem presidiu o auto de flagrante lavrado contra o accusado; que o sr. 3º delegado auxiliar ouviu apenas as testemunhas apresentadas pelo sr. Góes Calmon, dispensando as arroladas pelo depoente e que constam do registro da parte do depoente, que o sr. delegado assim procedeu por entender desnecessarios os depoimentos dessas testemunhas; que interrogado o accusado disse elle ao depoente, que se encontrando na Prefeitura com o tenente Theodorico, viajaram juntos em um bonde até o Largo da Carioca, onde saltaram e seguiram pela rua Gonçalves Dias; que porque o tenente tivesse seduzido a mãe delle accusado, por um desforço pessoal, atirara no tenente que entrara no "Café Loanda", e que havia ido até ahi em perseguição do mesmo, que nessa occasião o accusado soube que havia ferido tambem a uma outra pessoa o que lamentou; que o accusado chegou á delegacia extremamente nervoso, quasi não se podendo ter em pé, pedindo até para sentar-se, no que foi attendido pelo depoente; que o auto de prisão teve inicio ás 22 horas e terminou quasi á 1 hora do dia seguinte.

Pelo sr. Jorge Severiano, auxiliar da accusação, foi reperguntado, respondendo a testemunha que o depoente teve occasião de ouvir o proprietario do "Café Loanda" e seus dois empregados, que sabiam dos factos a que se refere a denuncia, e que estavam presentes no Café quando elles se desenrolaram, que o dono do Café é fulano de tal Dourado, um dos seus empregados em questão, recorda-se o depoente que se chama Vasconcellos e que como já disse constam da parte do depoente do livro de occorrencias. Dada a palavra ao advogado do accusado, sr. Clovis Dushee de Abranches, respondeu que quando o depoente estava no "Café Loanda" não poude fazer um interrogatorio minucioso ao sr. Dourado e aos seus empregados porque o café estava muito cheio, tanto que o depoente teve que tomar providencias para manutenção da ordem.

HIPPODROMO BRASILEIRO

Mez de janeiro — Jockeys ganhadores

Jockeys brasileiros e estrangeiros que já alcançaram, este anno, victorias no bello Hippodromo Brasileiro, de 1 a 31 de janeiro findo:

Jockeys		Premios
(13)	M. Conceição — 4v, 3s, 1t. . . .	18:720$000
(12)	F. Biernaczky — 3v, 3s, 2t. . . .	14:315$000
(10)	A. Feijá — 2v, 3s, 2t. . . .	10:840$000
(8)	D. Suarez — 2v, 1s. . . .	10:300$000
(10)	L. Souza — 1v, 1s, 4t. . . .	5:280$000
(5)	I. Souza — 1v, 1s, 1t. . . .	4:920$000
(11)	W. Siqueira — 1v, 1s, 1t. . . .	4:920$000
(5)	C. Ferreira — 1v, 2t. . . .	4:740$000
(1)	O. Ribeiro — 1v. . . .	4:000$000
(5)	J. Escobar — 1v. . . .	4:000$000

Messedaglia

TENTATIVA DE ASSASSINIO A FACA

Antonio Guena, italiano, de 26 annos, vive amasiado com Izabel Colves, residindo na casa n. 87 da rua General Pedra e alugando commodos a outras pessoas.

Ha dois mezes, foi residir na mesma casa, Sebastião de tal, que se enamorou de Izabel, sem que a mesma fosse sabedora.

Hontem, á tarde, Antonio Guena, conversava com Ignez, quando Sebastião, enchendo-se de ciumes, armou-se de um facão e feriu Guena nas costas fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Vae servir na directoria do Pessoal de Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão de fragata Americo Ferraz de Castro para servir, em commissão, na Directoria do Pessoal.

Creditos concedidos á delegacia fiscal de S. Paulo

A directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal em São Paulo os creditos de 10:500$, ouro, e 7:053$742 papel, e réis 3:269$614, ouro, e 2:779$742, papel, os dois primeiros para restituição á firma Lion & Companhia, e os dois ultimos para restituição a Machado Passarelli, de direitos pagos indevidamente.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Aposentados, de J a Z, e Directoria de Assistencia.

AS VIOLENCIAS DA POLICIA PAULISTA CONTRA OS OPERARIOS

FOI PRESO O SECRETARIO GERAL DA U. T. G. DE S. PAULO, SO' PORQUE SE COMMEMORA HOJE O "DIA DO GRAPHICO"!

S. PAULO, 6 ("Diario Carioca") — A secretaria da União dos Trabalhadores Graghicos enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A policia de S. Paulo, por intermedio da delegacia de Ordem Social, continu'a a perseguir os trabalhadores. Prendeu, hontem, mais uma vez, o secretario geral da U. T. G., Vicente Vizaco. Motivos? O facto de ser elle responsavel pelos destinos desta sociação de classe, e, ao que parece, ter mandado imprimir um manifesto concitando os operarios de sua corporação, a não trabalhar no dia 7 deste mez, data consagrada ao "Dia do Graphico". Vejamos como se deu o facto. Achava-se Vicente Vizaco na séde da União, em companhia do advogado da mesma, sr. J. M. de Camargo Junior, quando foi convidado por um agente de policia a comparecer ao Gabinete de Investigações a fim de falar com o sr. Ibrahim Nobre. Attendendo ao convite, o secretario geral, em companhia do advogado da associação, dispoz-se immediatamente a ir ao Gabinete da rua dos Gusmões.

Ao tomar um automovel, para attender ao convite recebido, os agentes intimaram o advogado da associação a não os acompanhar. Ante a recusa formal e energica, os "secretas" levaram o secretario geral desta associação á 1ª delegacia auxiliar. Reclamando contra a arbitrariedade referida, ao 1º delegado, este assegurou ao advogado da associação que ia remetter, incontinente, Vicente Vizaco para o Gabinete. De nada valeram os protestos do sr. Camargo Junior, que fez sentir ao delegado da 1ª auxiliar que não se tratava de um criminoso, e sim de um cidadão que attendia a um convite da policia.

Entretanto, o sr. Ibrahim Nobre, que havia convidado o secretario geral para se informar a respeito das commemorações do "Dia do Graphico", não compareceu a sua delegacia até ás 22 horas, pois, á espera de s. s., lá esteve o advogado da associação.

O motivo da prisão de Vicente Vizaco prende-se, como já dissemos á commemoração do "Dio do Graphico", 7 de fevereiro.

Não sabemos quaes são as verdadeiras intenções da policia a respeito da arbitraria detenção do secretario geral da U. T. G. De qualquer modo, isso não será impecilho á projectada commemoração.

Por isso, mais uma vez concitámos todos os trabalhadores graphicos a manter vivo e com o mesmo enthusiasmo, o proposito de que o "Dia do Graphico" seja condignamente festejado."

Perspectivas de um bom inverno na Bahia

BAHIA, 6 (A. B.) — Depois de longa estiagem, não sómente nesta capital como na maioria dos municipios bahianos, cairam nos dois ultimos dias chuvas torrenciaes.

De diversas regiões do interior chegam noticias favoraveis, segundo as quaes a volta do inverno, que era esperada com anciedade, já permitte acreditar que as safras estão agora garantidas.

O juiz districtal de Uruguayana tomou conhecimento da denuncia sobre o empastelamento d'"A Nação"

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Informam de Uruguayana, em 2 do corrente:

"Em expediente de hoje, do juiz districtal, sr. Antonio Martins Pereira Rosa, esta autoridade tomou conhecimento da denuncia apresentada pela promotoria publica no caso do incendio e empastelamento d'A Nação".

O juiz ordenou, em seu despacho, que fossem intimados e citados os denunciados e respectivas testemunhas arroladas.

O escrivão, sr. Candido Souza, para quem esse processo fôra distribuido, deu-se por suspeito.

Substituindo-o, foi nomeado para servir no mesmo processo o sr. José Guimarães.

A Procuradoria da Saude Publica arrecadou, só em 1928, 327:090$000

A ESTATISTICA GERAL DOS SERVIÇOS

O sr. Rubens Maximiano de Figueiredo, chefe da Procuradoria dos Feitos da Saude Publica, apresentou ao director geral da Saude Publica, um longo relatorio da Procuradoria.

Esse zeloso procurador apresentou a seguinte estatistica:

Estatistica — Vistorias de 1891 a 1928, 52; só em 1928, 11; notificações e despejos de 1921 a 1928, 173; só em 1928, 19; interdictos possessorios de 1928, 8; executivos fiscaes de 1921 a 1928, 6.545; só em 1928, 1.110; acções ordinarias e summarias de 1921 a 1928, 8; quantia em cobrança em executivos fiscaes de 1921 a 1928..... 2.545:709$445; só em 1928, 327:090$; quantia arrecadada em executivos fiscaes e recolhida ao Thesouro Nacional, de 1921 a 1928, 1.280:362$271; só em 1928, 167:785$286; processos executivos fiscaes findos com o pagamento, de 1921 a 1928, 2.683; só em 1928, 316; processos executivos fiscaes em cobrança, 3.391; infractores absolvidos, 471.

Parte consultiva — Pareceres exarados por solicitação de autoridades sanitarias, 93.

Expediente — Officios expedidos de 1921 a 1928, 1.043; só em 1928, 149; officios recebidos de 1921 a 1928, 2.247; só em 1928, 168.

A PROTHESE DENTARIA ALLEMÃ
tem fama MUNDIAL não ha melhor
CLINICA DENTARIA ALLEMÃ
RUA BUENOS AYRES. 79.
100 QUALIDADES ORÇAMENTO GRATIS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, fraco e com o movimento de procura mais activa.

O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 d. e os demais a 5 61|64 e 5 123|128 d., com dinheiro para o particular a 5 255|256 d.

O mercado fechou inalterado.

A 90 d/v.

Londres	5 61|64 a	5 31|32
Paris	$328 a	$327
Nova York	8$290 a	8$330
Canadá		8$330

A' vista:

Londres	5 57|64 a	5 115|128
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$350 a	8$420
Italia	$439 a	$440
Portugal	$372 a	$380
Provincias	$382 a	$385
Hespanha	1$335 a	1$385
Provincias	1$320 a	1$335
Suissa	1$613 a	1$615
B. Aires (papel)	3$550 a	3$565
B. Aires (ouro)		8$075
Montevidéo	8$635 a	8$685
Japão	3$840 a	3$850
Suecia	2$245 a	2$254
Noruega	2$237 a	2$250
Hollanda	3$365 a	3$370
Canadá		8$420
Dinamarca	2$238 a	2$250
Belgica (papel)	$233 a	$235
Chile		1$025
Syria		$329
Belgica (ouro)	1$166 a	1$172
Rumania	$054 a	$055
S'ovaquia	$246 a	$248
Allemanha	1$998 a	2$000
Austria	1$184 a	1$190
Café	$328 a	$329
Soberanos		41$400

Saques por cabogramma:

A' vista:

Londres	5 55|64 a	5 113|128
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$410 a	8$450
Italia	$442 a	$444
Hespanha	1$345 a	1$370
Suissa	1$620 a	1$625
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$173 a	1$183
Portugal	$380 a	$385
Hollanda	3$375 a	3$380
Canadá		8$450
Japão		3$860
B. Aires (papel)	3$560 a	3$570
Suecia		2$260
Noruega		2$260
Dinamarca		2$260
Allemanha (ouro)	2$003 a	2$005

Montevidéo	8$670 a	8$685
Slovaquia		$250

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$300
Libras (ouro)	[illegible]
Dollar (ouro)	8$400
Dollar (papel)	8$430
Peso Argentino (papel)	3$585
Peso Uruguay (ouro)	8$735
Peseta	1$434
Escudo	$413
Franco	$345
Lira	$460
18$000 ouro	45$507

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v.	A' vista
S|Londres	5 123|128 a 5	115|128
S|Paris	$326 a	$328
S|Italia		$438
S|Allemanha		1$994
S|Portugal		$373
S|Belgica (papel)		$233
S|Belgica (ouro)		1$167
S|Hespanha		1$331
S|Suecia		2$251
S|Suissa		1$615
S|Noruega		2$253
S|Dinamarca		2$247
S|Montevidéo		8$680
S|Syria e Palestina		[illegible]
S|T-Slovaquia		$248
S|Nova York	8$315 a	8$378
S|B. Aires (ouro)		8$075
S|B. Aires (papel)		3$540
S|Hollanda		3$360
S|Japão (yen)		3$840
S|Rumania		$054
S|Austria		1$187
S|Canadá		8$420
S|Chile		1$040

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 31|32
Casa Matriz	5 61|64

Moedas

Libra (papel)		41$300
Libra (papel)		41$500
Dollar (ouro)		—
Dollar (papel)		—
Lira (papel)		—
Escudo (ouro)		—
Escudo (papel)		—
Argentino (papel)		$385
Franco (papel)		—
Pesetas (papel)		—
Franco (ouro)		—
Franco (papel)		—
Reichsmark (papel)		—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 19 a	784$000
Idem, 45 a	780$000
Idem, 200$, 9 a	730$000
D. Emissões, nom. 42 a	785$000
Idem, idem, 2 a	783$000
Idem, idem 200$, 3 a	800$000
Idem, port., 133 a	750$000
Idem, idem, 39 a	747$000
Idem, idem, 8 a	748$000
Obrig. Ferrov. (15) 112 a	996$000
Idem (2E) 26 a	998$000
Idem (3E) 10 a	998$000
Obrig. Thes. 35:000$ a	1:020$

Estaduaes:

E. de Minas, 5 a	770$000
Estado do Rio, 8%, 21 a	493$000

Municipaes:

Municipaes, 1904, pt., 4 a	700$000
Idem, 1906, pt., 12 a	173$000
Idem, 8% pt., (d. 1933) 184 a	196$000
Idem, 7% pt., (d. 1935) 49 a	183$000
Idem (d. 2339) 200 a	186$000

Bancos:

Banco Portuguez, pt. 87 a	220$000
Banco Funccionarios, 30 a	255$000
Banco Commercio, 70 a	289$000
Banco Brasil, 30 a	473$000

Diversas:

D. Santos, nom., 1 a	359$000
Idem, port., 10 a	360$000
Idem, idem, 50 a	361$000
Deb. Mercado, 25 a	204$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	780$000	770$000
Uniform. de 5 m	—	710$000
Em. nac. 1903, pt.	—	730$000
D. Emis. 5%, nom.	803$000	—
Idem, 1:000$, nom.	785$000	783$000
Idem, pt.	748$000	746$000
Obrig. Rodov. pt.	—	738$000
Obrig. Thes. Nac.	1:022$	1:020$
Ob. Ferrov. 1a em.	999$000	998$000
Idem, idem, 2a	—	—
Idem, idem, 3a	—	—

Municipaes do Districto Federal:

	Vend.	Comp.
Municip. 220 nom.	—	670$000
Idem, idem, 1906	705$000	698$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	174$000	172$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	170$000	—
Idem, 1914, nom.	175$000	—
Idem, 1914, pt.	175$000	173$000
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	171$000	170$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, 8%, 1926	165$000	164$000
Idem, idem, 1922	186$000	185$000
Idem, dec. 1550	189$000	188$000
Idem, dec. 1948	—	—
Idem, dec. 1958	187$500	186$000
Idem, 8%, 1933	197$500	196$000
Idem, 7%, dec. 2093	187$000	186$000
Idem, 1990	188$000	187$000
Idem, 7%, dec. 2097	188$000	187$000
Idem, idem 2339	187$000	186$000

Municipaes dos Estados:

	Vend.	Comp.
Bello Horizonte	—	155$000
Bello Horizonte	—	—
Campos, 1:000$ 8%	—	—
Campos, 200$	—	170$000
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	105$000	100$000
Pref. Nicth., 1a série	—	—
Idem, 2a	—	—
Idem, 3a	—	—
Pref. Petrop. (1918)	—	180$000
Idem, 4a	—	—
Int. de Pelotas, 8%	—	015$000
E. Santo, 1:000$, 6%	—	730$000
Idem, idem, 8%	040$000	—
Idem, 1:000$, nom.	780$000	770$000

Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul	—	—
Pref. Valença	—	—
Soberanos	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500, 8%	—	492$000
Idem, 500$, n.	380$000	380$000
Idem, nom.	—	—
Idem, 100 pt.	114$000	—
Parah. do Norte 6%	100$000	95$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	—	50$000
Int. de Valença	—	—

Bancos:

Brasil	478$000	470$000
Brasil Allemão	160$000	—
Commercio	289$000	—
Commercial	250$000	235$000
Funccionarios	65$000	60$000
Portuguez c|50	108$500	107$000
Portuguez pt.	222$000	218$000
Mercantil	—	—
Com. do E. S. Paulo	—	—
Boavista	570$000	560$000

Seguros:

Previdente	—	1:900$
Argos	—	2:000$
Sul America	6:000$	6:000$
Confiança	—	—
Continental	—	—
U. Varegistas	205$000	—

Tecidos:

America Fabril	255$000	—
Alliança	80$000	—
Brasil Indust.	—	350$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	—	—
S. Aleixo	—	—
Corcovado	95$000	93$000
Cometa	100$000	100$000
S. Pedro Alcantara	200$000	420$000
Manufactura	—	—
Petropolitana	150$000	—
Progresso Indust.	250$000	—
Tijuca	—	230$000
Nova America	150$000	148$000
Industria Mineira	250$000	250$000
Bom Pastor	255$000	250$000
Taubaté	—	—
	—	600$000

Estrada de Ferro e Carris:

S. Jeronymo	—	79$000
Idec. vlc. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	—	—
Diversas:		
Phymatosan	—	350$000
Acido	—	—
Docas	109$000 a	105$000
Castellano	180$000	—
Usinas Nacionaes	2:000$	—
Docas Santos, nom.	362$000	360$000
Idem, port.	360$000	359$000
Brahma	—	460$000
D. Bahia	468$000	—
Centro Pastores	—	300$000
Hotel Palace	1:000$	—
Moth. do Brasil	—	80$000
J. Botanico	—	—
Diamantifera	58$000	49$000
Serras e Colon.	—	—
Mercado	—	270$000
Saneamento	—	170$000

Debentures:

T. Alliança	—	—
Corcovado	—	177$000
Frog. Industrial	—	170$000
D. Santos	189$000	175$000
Con. Industrial	208$000	206$000
C. Brahma	—	1:030$
C. Brahma	—	1:020$
Ind. Campista	190$000	—
Mercado	205$000	204$000
Mestre Biatgé	200$000	193$000
Bellas Artes	—	216$000
Nova America	1:035$0	1:028$
Tijuca	—	—
Docas da Bahia	—	110$000
Bom Pastor	—	—
Ind. Mineira	—	—
Ceramica Brasileira	—	195$000
Guanabara	—	—
Carruagens	—	204$000
N. S. das Vict.	208$000	202$000

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem, calmo e com os preços em declinio, descendo o typo 7 à base de 43$500 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve moderado, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.620 saccas e durante o dia mais 951 no total de 4.571. O mercado fechou fraco. O mercado a termo na primeira bolsa funccionou estavel e com vendas de 2.000 saccas.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina		
Minas		1.334
Maritima		249
Minas	460	1.091
S. Paulo	148	608
Regulador Fluminense		
Rio		1.362
Reguladores:		
Espirito Santo		700
Mineiro		1.224
		5.228
Entradas por Nictheroy, conf. lista de saidas do Regulador Fluminense: Rio, desta data		340
Total		5.568
Idem o anno passado		2.080
Desde o dia 1		22.562
Media		4.614
Do dia 1 de julho		1.803.631
Media		8.253
Idem o anno passado		2.362.882

Embarques

Estados Unidos	1.181
Cabo	200
Rio da Prata	638
Cabotagem	505
Total	2.729
Idem o anno passado	5.685
Desde o dia 1	8.063
Do dia 1 de julho	1.651.493
Idem o anno passado	2.375.604
Stock	317.443
Menos:	
Consumo local do dia	500
Existencia	316.943
Idem o anno passado	346.459

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	47$000
Typo 4	46$600
Typo 5	45$900
Typo 6	44$800
Typo 7	43$600
Typo 8	41$800
Vendas — 7.574.	
Mercado — Firme.	
Typo 7 anno passado	36$500

A' termo (10 kilos)

Mezes	1a cot.	2a cot.
Fevereiro	29$115	29$150
Março	28$950	29$050
Abril	28$800	28$850
Maio	28$650	28$675
Junho	28$500	28$550
Julho	27$950	28$075
Vendas		—
Mercado		Estavel
Pauta (4 a 10 de fev.)		29$930
Imposto mineiro (jan.)		43$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	29$200	29$050
Março	29$000	28$900
Abril	28$600	28$650
Maio	28$000	28$750
Junho	28$375	28$400
Julho	28$075	28$075

Mercado — Estavel.
Vendas — 2.000 saccas.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	29$300	29$150
Março	29$000	28$975
Abril	28$900	28$775
Maio	28$650	28$500
Junho	28$525	28$325
Julho	28$150	28$075

Mercado — Estavel.
Vendas — Nihil.

Rio — Mercado de hontem 6 de fevereiro de 1929.

Preço typo 7	43$500
Vendas até às 10 1|2 horas	3.620
Idem durante o dia	951
Total	4.571

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	40.162
Desde o dia 1	18.824
Media	29.730
Do dia 1 de julho	5.180.767
Idem o anno passado	6.328.304
Saidas	36.622
Desde o dia 1	97.761
Do dia 1 de julho	5.206.153
Idem o anno passado	6.291.562
Existencia	993.085
Idem o anno passado	915.134
Preço typo 4	34$100
Vendas (a termo)	—
Idem (a termo)	1.000
Embarques	21.072
Existencia para embarque	969.340

Mercado — Calmo.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel e com os preços inalterados. O movimento de negocios esteve diminuto.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas		Fardos
De Pernambuco		—
De Maranhão		—
Do Rio Grande do Norte		—
De S. Paulo		—
De Maceió		—
Da Bahia		—
De Natal		—
Do Pará		—
De Ceará		—
Da Parahyba		—
De Ceará		146
Da Parahyba		205
Total		1.603

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4a c., 2a	46$000	47$000
1a sert. typo 4 c., 2a	44$000	45$000
Medianos, typos 6 e 7	41$000	42$000
Typo 5, Primeira	42$000	43$000
Typo 5, Norte	42$000	43$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Não funccionou.
Vendas —
Mercado —

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com os preços em condições nominaes. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	7.650
De Maceió	1.000
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
De Bahia	—
Da Bahia	—
Total	8.650
Saidas	9.422
Existencia	119.063
Preços branco crystal	Nominal

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 lts.		
Especial, por litro	1$700 a	1$800
Regular, por litro	1$400 a	1$500
AGUA SANITARIA, por duzia		
Especial duzia	—	4$500
Superior, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiros, esp.	5$000 a	5$600
Idem, typo 2	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por k.	$460 a	$480
Argentina, por k.	$480 a	$500
Alcool, pipa de 480 litros:		
40 gráos, por litro	1$600 a	1$650
38 gráos, por litro	1$600 a	1$700
36 gráos, por litro	1$500 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
CEVADA, por kilo:		
Estrangeira	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	108$000 a	110$000
Agulha, esp.	98$000 a	100$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	72$000 a	74$000
Regular	62$000 a	64$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Port. por litro	62$000 a	65$000
Hespanhol, litro	58$400 a	58$000
Nacional, idem	38$000 a	40$000
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	19$500 a	20$000
Portuguezas, kilo	1$800 a	2$000
Idem, lata 5 ks.	—	—
Idem lata 10 ks.	30$000 a	31$000
Idem, idem	33$400 a	35$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	165$000 a	168$000
Idem, de 1 kilo	—	185$000
De Itajahy de 20 kilos	—	—
Idem, 5 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Franceza, caixa	—	—
Paulista, por kilo	$980 a	$900
Chilena, por kilo	$900 a	$800
Portugueza	$740 a	$760
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo especial	145$000 a	150$000
Idem, typo regular	138$000 a	140$000
Inglez	145$000 a	148$000
BACON, por kilo:		
Paulista	38$000 a	34$100
Santa Catharina	38$000 a	34$100
Diversas proced.	35$000 a	38$000
ERVILHA, por kilo:		
Estr. quebrada	—	1$600
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, verde	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, P. Aleg. nv.	58$000 a	60$000
Enxofre, novo	65$000 a	68$000
Amarello	63$000 a	65$000
Branco, sup. novo	80$000 a	85$000
Manteiga	84$000 a	86$000
Mulatinho	58$000 a	60$000
Amendoim, super. novo	70$000 a	72$000
Outras côres	58$000 a	60$000
Laguna	65$000 a	68$000
Chileno, branco	90$000 a	95$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		
	Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$200 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$800 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000

Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	30$000
Idem, a granel por litro		
Litro	$000 a	$050
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000
KEROZENE, por caixa:		
Div. marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada por kilo	2$500 a	3$000
Fumeira, uma	2$600 a	3$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial em lata de 10 kilos	7$200 a	7$600
Idem, sem sal	7$400 a	7$800
Em lata de 1|2	3$600 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Regular	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Paulista	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior vermelho	24$000 a	25$000
Novo	23$000 a	24$000
Superior		
Misturado ou reg.	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a	29$000
SAL':		
Fino, estrang. caixa com 12 vid.	31$000 a	33$000
Idem, nac. idem	24$000 a	25$000
Grosso, nac. por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
SAGUINHO de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrang.	—	1$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$200 a	2$600
De fumeiro	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:		
	Barris de 100 litros	
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, man.	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
M. Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	20$000 a	21$000
Matarazzo	25$000 a	26$000
Diversas, idem	14$000 a	15$000

Preços correntes officiaes que vigorarão na semana de 21 a 26 de janeiro:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	35$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	35$000
S. Lourenço	—	35$000
Aguardente:		
	380 litros	
De Paraty	290$000	300$000
De Angra	250$000	260$000
De Campos	250$000	260$000
Alcool:		
De 40 gráos	490$000	500$000
De 38 gráos	460$000	470$000
De 36 gráos	430$0000	40$000
Alfafa:		
	Kilo	
Nacional	$440	$450
Azeite:		
	Lata	
	3$500	6$200
Div. marcas		
Alhos:		
	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiros	5$000	5$600
Arroz		
	60 kilos	
Brilhado de 1a	90$000	98$000
Brilhado de 2a	92$000	94$000
Especial	94$000	95$000
Superior	82$000	83$000
Bom	72$000	74$000
Regular	66$000	68$000
Branco do norte	66$000	68$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal		Nominal
2o jacto gen. velho	—	—
3a sorte, gen. novo	—	—
C. Amarello	5$000	58$000
Mascavinho	51$000	55$000
Refinado de 1a	—	1$400
Refinado de 2a	—	1$300
Refinado de 3a	—	1$100
Mescavo	38$000	42$000
Bacalhão:		
D. marca, caixa	135$000	140$000

Idem 1|2 caixa	70$000	72$000
Cascudo	52$000	56$000
Idem Pixylim	60$000	64$000
Banha:		
		Kilo
P. Alegre, 20 ks.	2$650	2$750
Idem, 2 kilos	2$650	2$700
Idem, 1 kilo	2$650	2$700
Laguna, 20 kilos	2$650	2$700
Itajahy, 20 kilos	2$800	2$800
Idem, 10 kilos	2$800	2$850
Idem, 2 kilos	1$750	2$800
Batatas:		
Mineira e Paulista.	$760	$820
		Kilo
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$040	$900
Cebolas:		
		Kilo
Nacionaes	$850	$000
Café:		
		Kilo
Torrado de 1a	3$000	4$900
Torrado de 2a	3$200	4$200
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nac.	7$000	8$000
Farinha de trigo:		
	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	30$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Farinha de mandioca:		
	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Feijão:		
	60 kilos	
Preto superior	54$000	55$000
Idem, regular	32$000	40$000
De cores, P. Alegre	60$000	65$000
Preto, novo	55$000	56$000
Manteiga	78$000	80$000
Enxofre, 60 kilos	70$000	76$000
Branco Nacional	70$000	78$000
Idem estrangeiro	90$000	95$000
Amendoim	68$000	70$000
Pradinho	62$000	68$000
Mulatinho	60$000	66$000
De outras proc.	30$000	40$000
Fumo:		
	15 kilos	
Em corda, Minas, especial	50$000	70$000
Idem, bom	20$000	25$000
Idem, baixo	10$000	18$000
rello, 1a	45$000	48$000
Idem, 2a	41$000	44$000
Idem, commum, 1a	36$000	40$000
Idem, 2a	32$000	35$000
S. Catharina, esp. de 1a	45$000	50$000
Idem, 2a	38$000	42$000
Idem, baixo, 3a	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	50$000
Kerozene:		
		Caixa
Americano, d. marc.	—	32$000
Lombo:		
		Kilo
De Minas e Paraná	3$000	3$400
Manteiga:		
		Kilo
Minas e E. do Rio	5$500	6$800
S. Catharina, latas de 10 ks.	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
	62 kilos	
Amarello	24$000	25$000
Branco	27$800	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da prata:		
Oleo:		
	Kilo bruto	
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$650
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		
		Kilo
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:		
Ypiranga, madeira.	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	[illegible]	[illegible]
Outras marcas	[illegible]	[illegible]
Queijos:		
		Um
De Minas	4$000	7$000
Palm. typo Rheno.	4$000	—
Sal:		
Norte, grosso	—	11$000
Idem, moido	—	—
Cabo Frio, grosso	—	10$000
Idem, moido	—	—
Estrangeiro	—	12$000
Tapioca:		
Div. procedencias	1$500	2$000
Toucinho:		
Coramum	2$200	2$400
Fumeiro	3$000	3$400
Vinagre:		
		Barril
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	30$000	32$000
Vinho:		
		Barril
Rio Grande	110$000	120$000
Estrang. virgem	—	1:400$
Idem, verde	—	1:350$
Idem collares	—	1:450$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$200	2$700
Idem, idem	2$500	3$100
Do Rio Grande	2$000	2$800
Do Matto Grosso	1$500	2$400
De Minas, Rio, São Paulo	1$70	2$500

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 3 a 9 do corrente.

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$200 a	1$600
Batatas, nac. bons, $700 a	1$100
Banha (lata de 2 ks.)	5$400
Bacalhão, kilo, 2$600 a	2$800
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo 2$600 a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	1$200
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$100
Feijão Manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$400
Feijão de cores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$700
Lombo de porco, kilo	3$200
Milho, kilo	$500
Toucinho min., c|sal, kilo	2$600
Abobora, uma, $800 a	2$000
Abacaxi, $800 a	1$200
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, kilo	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700
Banana da terra e S. Thomé, duzia	$600
Batatas doce, gilô e maxixe, tampa	3$000
Bananas, duzia	[illegible]
Tomate, tampa	$500
Alface brocal, uma	$400
Cenouras, molho, $200 a	$200
Couve-flor, duzia, $800 a	2$300
Pepinos e Quiabos, tampa	$600
Xuxu, um	$500
Repolho, um $200 a	$500
Laranjas, duzia	$500
Mangas, uma, $400 a	$800
Tangerinas, cento	5$500
Massas, kilo	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Queijo do Reino, um	3$500
Sabão amarello, kilo	1$000
Sabão especial, kilo	1$500
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$800
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavallo e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1929.

Arroz brilhado de 1a, Agulha, 60 ks.	103$000 a	105$000
Arroz brilhado de 2a, 60 kilos	94$000 a	96$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	82$000 a	84$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	72$000 a	74$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a	70$000
Alfafa nac., kilo	$460 a	$500
Alfafa est., kilo	$ a	$

Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a	155$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	80$000 a	85$000
Batatas nac. kilo.	$700 a	$950
Batatas est. kilo	$900 a	$960
Banha, caixa	165$000 a	175$000
Carne de por. salgada, kilo	3$000 a	3$500
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$600 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a	2$800
Xarque do int. — Minas, kilo	1$800 a	2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a	2$600
Farinha de mandioca, 1a 50 ks.	20$500 a	21$000
Farinha de mandioca, 2a, 50 ks.	18$000 a	18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a	16$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	57$000 a	59$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	32$000 a	35$000
Feijão mulatinho, Novo 60 kilos		Nominal
Idem branco commum, est. 60 ks.	86$000 a	88$000
Idem manteiga, 60 kilos	83$000 a	85$000
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	60$000 a	65$000
Feijão fradinho, est. 60 ks.	66$000 a	68$000
Milho verm. sup. 60 kilos	24$000 a	24$500
Milho mist. e regular, 60 kilos	22$000 a	22$500
Toucinho, kilo	2$100 a	2$300
Idem Paulista, k.	2$500 a	3$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 6

"Eublé", paquete francez, procedente de Hamburgo.
"Lages", vapor nacional, procedente de Rio Grande.
"Peryneus", vapor nacional, procedente de P. Alegre.
"Serra Grande", vapor nacional, procedente de Maceió.
"Paraná", vapor inglez, procedente de New Porto.
"Comte. Jaceguay", paquete nacional, procedente de Belém.
"Itanagé", paquete nacional, procedente de Rio Grande.
"Sierra Morena", paquete allemão procedente de Bremen.
"Desna", paquete inglez, procedente de Liverpool.
"Douro" vapor nacional procedente de Porto Alegre.
"West Segovia", vapor americano, procedente de Buenos Aires.

SAIDAS DO DIA 6

"Sierra Morena", paquete allemão, para B. Aires.
"Puru's", vapor nacional, para Santos.
"Eubée", paquete francez, para B. Aires.
"Perynas" hiate nacional, para Cabo Frio.
"Secilian Prince" vapor inglez, para Montevidéo.
"Itamaracá", vapor nacional, para Macau.
"West Segovia", paquete americano, para Nova Orleans.
"Valentim", hiate nacional, para Cabo Frio.
"Itaquatiá", paquete nacional, para Porto Alegre.
"Itapuhy", paquete nacional, para Recife.
Pengrup", paquete inglez, para Holl.
"Kennemerland", paquete hollandez, para B. Aires.
"Beiynereil" paquete norueguez, para B. Aires.
"Itaipu'", paquete nacional, para Paranaguá.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"Santos Maru'" B. Aires	7
"Victoria", P. norte	7
"Ibiapaba", P. norte	7
"Severne", B. Aires	7
"Andalucia", Londres	8
"Campinas", Portos do norte	8
"San Francisco", B. Aires	8
"Pan America", N. York	8
"Almanzora", Southampton	9
"Holger", Hamburgo	9
"Plutarch", Liverpool	9
"Villa Garcia", Hamburgo	9
"Cordoba", B. Aires	9
"Vigo", R. da Prata	9
"Laguna", portos do Sul	9
"Santarém", Hamburgo	10
"Swiatorvid", Havre	10
"Arlanza", B. Aires	10
"Araçatuba", Recife	10
"Itassucê", Recife	10
"Itaquera", P. Alegre	10
"Mendoza", Rio da Prata"	11
"Marconi", Southampton	11
"Cap. Norte", Hamburgo	12
"Giulio Cesare" Genova	12
"Desenado", B. Aires	12
"Parnahyba", Nova York	12
"Aratimbó", Porto Alegre	12
"Itapura", P. Alegre	12
"Martha" Washington", B. Aires	13
"Southern Cross", Rio da Prata	13
"Itapé" R. Grande	13
"Cordoba", Marselha	14
"G. Belgrano" Hamburgo	14
"Bolivier", Rio da Prata	14
"Tunisier", Antuerpia	14
"Aragonia", Hamburgo	15
"Ceylan" Hamburgo	15
"Madrid" Bremen	15
"Santa Fé", Hamburgo	15
"Holim", B. Aires	15
"Iguassu'", Manáos	15

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"Pyrineos" Campos	7
"Itapura", P. Alegre	7
"Araranguá", Recife	7
"Piauhy" Tutoya"	7
"San Francisco", Finlandia	8
"Alte. Jaceguay", Belém	8
"Coxandri", Swansia	8
"Itajubá", P. Alegre	8
"Itaperuna", Pelotas	8
"Vigo", Europa	8
"Pan America", R. da Prata	8
"Cordoba", Genova	9
"Andalucia", B. Aires	9
"Itanagé", Pará	9
"Campinas", P. Alegr	9
"Anna", Florianopolis	9
"Sumaré", Caravellas	10
"Miranda", Laguna	10
"Itaituba", Villa Nova	10
"Rodrigues Alves", Manáos	10
"Arlanza", Europa	10
"Pirahy", Iguape	10
"Mendoza", Genova	11
"Affonso Penna", Montevidéo	11
"Giulio Cesare", Rio da Prata	12
"Alegrete", Nova Orleans	12
"Cte. Alcidio", P. Alegre	12
"Desenado", Europa	12
"Villa Garcia", Buenos Aires	12
"Southern Cross", Nova York	13
"Tapajoz", Manáos	14
"General Belgrano", B. Aires	14
"Cant. Guimarães", Hamburgo	15
"Camamu'", Nova York	15
"Murtinho", Penedo	15
"Holm", Europa	15
"Madrid", B. Aires	15
"Bolivier" Antuerpia	15
"Manáos", Belém	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar no periodo de 4 a 10 do corrente:

Genero, unidade	Preços médio
Café pilado, kilo	2$930
Idem torrado ou moido	4$400
Feijão, kilo	$846
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	3$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7% e taxa de viação s|café

Arrecadação do dia 6	29:649$400
De 1 a 6	140:911$800
Em egual periodo do anno passado	296:939$500

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foram mandados servir nos postos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: Archivo, Augusto de Orage Carvalhal; 2a secção, Agricola Catilina.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 7

Pelo avião da "C. G. A.", para Victoria, Caravellas, Mahia, Maceió, Recife, Natal e Europa: Impressos, até às 12 horas do dia 7; cartas para o interior da Republica até às 12 horas do dia 7; e cartas para o exterior da Republica, até às 12 horas.

Pelo avião da "C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires: Impressos até às 22 horas; cartas para o interior da Republica até às 22 horas do dia 7; cartas para o exterior da Republica até às 22 horas.

DIA 8

Pelo "Almte. Jaceguay", para Victoria, e demais portos do norte: Impressos até às 5 horas do dia 8; objectos para registrar até às 18 horas do dia 7; cartas para o interior da Republica até às 5 1/2 horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo até às 6 horas do dia 8.

Pelo "Itaquicé" para Santos e Rio Grande: Impressos até às 10 horas do dia 8; objectos para registrar até às 18 horas do dia7; cartas para o interior da Republica até às 10 1|2 horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo até às 11 horas do dia 8.

LOJA

Aluga-se esplendida loja no melhor ponto da Lapa, com frente para duas ruas. Tratar á Avenida Rio Branco n. 243. Tel. Central 4130. Agencia dos automoveis REO.

CAPITALISTA

Para negocios importantes e sérios, precisa-se de um ou mais. Os interessados deverão escrever mencionando o que dispõem e o prazo maximo que deseja collocal-o, mediante juros de 1 a 2%.

RESPOSTA PARA CAIXA POSTAL 2571

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos da 1.a, 4.a e 6.a Pretorias Criminaes e 4.a Pretoria Civil de entrega das quantias de 300$, 500$, 237$, 552$, 265$ 983$, 300$ e 300$, a favor de Faustino Francisco do Nascimento Junior, Olympio de Souza Vianna, Eugenio Fonseca, sr. José Paes de Andrade e d. Maria Eugenia.

Duas nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Augusto da Costa Lima, encarregado do Serviço da Caixa de Amortização, e Pedro Guimarães Lins, recebedor da Alfandega de Santos, Estado de São Paulo.

Dispensados do ponto na Prefeitura

Pelo prefeito do Districto foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante tres mezes, o telephonista dos Postos de Prompto Soccorro, Casemiro Borges de Oliveira Silva e durante seis mezes, o carroceiro da Limpeza Publica, Adhemar Moreira.

Licenciados para tratamento de saude

Pelo ministro da guerra foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, João Dias Pereira e Luiz da Costa Vasconcellos, operarios da Intendencia da Guerra e do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, respectivamente.

Inspectoria de Vehiculos

Desobediencia ao signal — 013 — E 44 — S P. 115 — 0286 — 0420 — C 485 — P 796 — C 1320 — C 1496 — P 1741 — C 1798 — P 2099 — P 2450 — C 2130 — P 2908 — C 2968 — P 3025 — P 3469 — C 3870 — C 4042 — P 4318 — P 4640 — P 4721 — P 4951 — P 5329 — P 5544 — P 5567 — P 5899 — P 51918 — P 6061 — P 6128 — P 6312 — P 6429 — P 7023 — P 7325 — P 7435 — P 8024 — P 8435 — P 8609 — P 8672 — P 8909 — P 9219 — P 9335 — P 9828 — P 9855 — P 9890 — P 9948 — P 10346 — P 10558 — P 10395 — P 10638 — P 11566 — P 13912 — P 12947 — P 12972.

Excesso de velocidade — 021 — E 93 — P 157 — 0216 — 0235 — 0249 — 0323 — P 573 — C 740 — C 1346 — P 3119 — C 3447 — C3941 — C 4203 — C 4245 — C 4521 — P 4561 — P 5511 — P 5907 — P 6165 — P 8135 — P 8435 — P 8457 — P 9326 — P 10722.

Formar linha dupla — 0304.

Contra mão da direcção — P 380 — C. 2042 — P 7373.

Dirigir de chapéo — C 1330.

Desobediencia para ser fiscalisado — C 1798 — P 7206.

Contra mão — C 1878 — C 2030 — C 2075 — P 2454 — P 2572 — P 3584 — P 3817 — C 4156 — C 4390 — C 4444 — P 5110 — P 6161 — P 9049 — P 10698.

Interromper o transito — C 2062.

Estacionar em logar não permittido — P 3112 — P 5465 — P 9034.

Meio fio e bonde — P 3143 — P 4171 — P 9074.

Abandonado — P 10430 — P 2603.

Uso de phuróes — C 4412.

Angariar passageiros — P 5324 — P 6162 — P 6368 — P 9223 — P 1062.

A commissão Rondon nas fronteiras do Norte

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA GUERRA

Do general Candido Rondon o ministro da guerra recebeu o seguinte radio telegramma:

Cachoeira da Paciencia 26|1|29. — As patrulhas de reconhecimento enviadas ás fronteiras de Venezuela, Colombia, Peru' e Bolivia cumpriram as instrucções recebidas. O major Boanerges percorreu os pontos accessiveis da fronteira com Venezuela sobre Rio Negro e da Colombia sobre o Rio Uaupes, fez pesquizas importantes nessas zonas povoadas por venezuelanos e colombianos de mistura com caboclos e indios brasileiros, que ahi se encontram, trouxe informações sobre estatistica geral das duas fronteiras, ao mesmo tempo que fez o levantamento topographico da região percorrida na extensão de dois mil kilometros, as turmas do Juruá, Javary, Puru's, Acre, confiadas respectivamente aos tenentes Parreiras, Facó, Guerreiro, Lima realizaram os serviços constantes das instrucções segundo as quaes deviam seguir, colheram precisas informações actuaes sobre o movimento das fronteiras no sentido do seu povoamento do seu progresso; dos recursos locaes; da vida do commercio trocados entre os povos das nações extreminhas levantaram as feixas percorridas as respectivas fronteiras, de modo a fixar cartographicamente a messe de informações sobre as localidades em que suas attenções mais se detiveram com o grande reconhecimento da fronteira Goyana Hollandeza, aquellas pesquizas dos Rio Negro, Japurá, Javary, Jurá, Puru's, completam a inspecção das fronteiras do Pará e Amazonas de um modo efficaz maior dados importantes sobre a geographia geral militar estatistica geral e vias de communicações daquem e dalem das fronteiras. Dou por concluida, nesta segunda campanha a inspecção das fronteiras do Norte. Para effectivar a missão confiada á Inspecção das Fronteiras restam as pesquizas sobre as raias do Oeste, do Sul, mais facil accesso. Espero realisal-os na terceira campanha que se prolongará pelo anno de 1930.

O PARQUE LAFAYETTE

Vem a publico fazer uma importante observação:
Todos devem adquirir o seu terreno para construir sua casa;
Mas antes de o fazer, devem em primeiro logar examinar com muito cuidado a situação de sua futura residencia:
O homem do commercio, o operario e demais pessoas que necessitam estar no centro urbano pelas primeiras horas do dia, não podem residir em logar, cuja distancia seja superior á 40 minutos nem passagens maiores de 300 rs. ida e volta. Só O Parque Lafayette póde resolver este problema.
Com o tempo e passagens acima declarados, podemos vender lotes, chacaras e sitios em 60 prestações, sem entrada inicial e sem juros.
Construcção livre e material por menos 30%. Impostos commerciaes e industriaes por menos 80% do que na capital, só no Parque Lafayette, em Merity, suburbios da Leopoldina.
Escriptorio Rua Buenos Aires, 46-1o andar, T. N. 1930.

Uma nova collectoria no Estado do Pará

Conforme propoz a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará, o ministro da Fazenda resolveu criar uma collectoria de rendas federaes na foz do rio Acará, no mesmo Estado.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas do sexto dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a z — Pensões provisorias — Praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Aposentados da Justiça — Avulso da Agricultura — Inspectoria de Pesca (extincto) — Montepio civil do Exterior — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Posto Zootechnico — Fazenda de Santa Monica — Curso complementar.

Vae funccionar um novo banco nesta Capital

O ministro da Fazenda concedeu autorização para seu funccionamento nesta capital no Banco de Credito Territorial.

Sem entrada
Sem fiador
Bechstein
Seiler
Steinbach
Graf
Desde 150$000 mensaes
CASA STEPHEN
Galeria Cruzeiro

E' O SR. MARIO SARPA E

não Mario Serpa, como por engano saiu hontem publicado — o feliz possuidor do bilhete inteiro 12.428 da loteria do dia 30 e que foi premiado com 100:050$000, hontem pagos pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — onde continua a ter ruidoso successo a retumbante reclamo dos 2 numeros em cada bilhete. Um que póde garantir isso é o sr. Armando Coelho, residente á rua Barão de S. Felix, 180, possuidor do bilhete branco n. 69.106 e que tem no verso o n. 24.151, sorteado com 5:000$ na loteria de ante-hontem e igualmente ali adquirido, achando-se exposto no seu principal balcão. Hoje mais 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e os 100:000$000 por 25$, fracções a 2$500. Amanhã — Envelopes "Mascotte" com 45 contos por 3$600, em 2 sortes grandes e mais 200:000$000 por 50$, fracções 5$ e 100:000$000 por 30$, fracções 3$. Depois d'amanhã — 100:000$000 por 10$, meios 5$, fracções 1$ e dezeninhas a 10$ — com direito aos 10 finaes além dos finaes da propria loteria e mais os 2 numeros em cada bilhete da retumbante reclame do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

ODEON ∞ GLORIA

:::::: COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA ::::::

HOJE - HOJE

HONRA DE FILHO

o film que tem encantado a todos — a adaptação do romance de Paul Borget — "André Cornels" — interpretação de CLAUDE FRANCE E MALCON TODD

No programma: Os "peraltas" na comedia PATHE'

Negocio que Dá

HORARIO — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00

DRAMA — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

Segunda-feira — Mary Christians — no film do "Programma Serrador" O FILHO DE AGAR

HOJE — O Programma Urania apresenta um film russo de grandes aventuras e emoções, intitulado

Saur Bek, o Salteador

No programma:

LADROEIRA HONESTA

comedia em 2 partes e Ufa Jornal n. 59

HORARIO — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00

Segunda-feira — o Programma Urania apresenta — Condessa Mariza — com Vivian Gibson

PATHE'-PALACE

HOJE

Um film que deve ser visto por todos

O Brasil Mysterioso

Vestigios da passagem dos phenicios, a descoberta de inscripções hieroglyphicas, estatuas gigantescas, o Templo de Venus, as cavernas perigosas, etc.

O vibrante drama do programma Mattarazzo

SABBADO — DOMINGO — SEGUNDA e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

4 Elegantes «Bals-Masqués»

Essas pomposas festas constituem sempre surprehendentes acontecimentos de elegancia e alegria do nosso Carnaval ! — A majestosa séde, com os seus salões féericos, deslumbra; e o parque, com suas aléas magnificas e uma cascata maravilhosa, não tem rival em qualquer parte !

AVISO IMPORTANTE: A directoria do HIGH-LIFE CLUB e a EMPRESA PASCHOAL SEGRETO, proprietaria do edificio, solicitam aos seus amigos, a exemplo do anno passado, que se abstenham de solicitar convites, por quaesquer meios, para esses elegantes "bals-masqués", prevenindo que os ingressos são adquiridos exclusivamente á porta da séde, mediante pagamento.

Reservam-se mesas com o gerente na séde. — PHONE B. M. 1860.

THEATRO RECREIO - EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE —:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —::— HOJE

Mais duas brilhantes exhibições da rainha de todas as revistas:

MISS BRASIL -

Em magnificente récita artistica de ELDA PERES, e em homenagem ao glorioso CLUB DOS FENIANOS, que, nesta noite terão uma sumptuosa apotheose offerecida por OZORIO ZALLUT.

Soberbo e attraente acto de variedade, no qual tomarão parte: Brandão Sobrinho, Vicente Celestino, De Chocolat, Aracy Côrtes e Lydia Campos.

Saudação aos FENIANOS em scena aberta, feita por ELDA PERES. Uma banda de clarins e outra de musica do couraçado "Minas Geraes", abrilhantarão os espectaculos.

Ordem de entrada, hoje, dos clubs: DEMOCRATICOS — TENENTES — FENIANOS

AMANHÃ — Grande festa commemorativa da batalha de Marracuene, na Africa Portugueza.

DOMINGO — Matinée e baile infantil, com premios ás crianças que mais bellas fantasias apresentarem.

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Téla — Em matinée e soirée — HOJE

—:— CHEGAR A TEMPO —:—

Impressionante film da Fox, com REX BELL

OS LABYRINTHOS DE NOVA YORK

Admiravel producção de lances empolgantes, com Marguerite de La Motte.

PALCO SESSÕES DE 4,20 — 8 e 10,20 PALCO

A peça engraçadissima adaptada por Luiz Rocha com musica de J. Freitas.

—:— NÃO SOU EU —:—

Bailes de Carnaval

Theatro São José

SABBADO — SEGUNDA E TERÇA-FEIRA.

4 MAGNIFICOS BAILES A' FANTASIA

Preços:

Camarotes .. .. 20$000
Entradas .. .. 4$000

SEGUNDA-FEIRA, A'S 2 HORAS DA TARDE

ELEGANTISSIMO BAILE INFANTIL A' FANTASIA

Distribuição de milhares de brinquedos — Surpresas encantadoras á petizada e ás distinctas familias — Filmagem de aspectos.

Preços:

Camarotes .. .. 20$000
Entradas .. .. 4$000

Theatro Carlos Gomes

SABBADO — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

Quatro retumbantes bailes a fantasia.

As festas preferidas pelos foliões que todos os annos disputam este arejado e amplo theatro.

BANDAS MILITARES ANIMARÃO AS DANSAS

Preços:

Camarote .. .. 15$000
Entrada .. .. 3$000

Está para encerrar-se o

Concurso QUEM?

O primeiro premio é um automovel e serão dados outros de valor.

Encha mos coupons e enviem ao

DIARIO CARIOCA

PALACIO THEATRO

EVOHE!-CARNAVAL

No maior — Mais confortavel — Mais arejado theatro do Rio de Janeiro

4 POMPOSOS BAILES 4

Uma banda de musica — Um jazz-band — Uma orchestra e em chôro !

16 medalhas de ouro — Distribuidas aos melhores dansarinos — A's melhores e luxuosas fantasias — Aos mais engraçados mascaras — Aos melhores trajes a caracter — 4 MEDALHAS —:— —:— CADA NOITE ! —:— —:—

PREÇOS — Frizas (com 4 entradas).. .. .. 50$000
Entradas.. .. .. 10$000

NOTA IMPORTANTE — Haverá mesas nas frizas

Segunda-feira -- Baile Infantil

Uma matinée sem egual — Um dia que toda a petizada deverá aproveitar !

Distribuição de MUITOS PREMIOS — 3 bonecas riquissimas, dadas pelo Parc Royal — 3 medalhas de ouro — Uma bicycleta, brinde do PROGRAMMA SERRADOR — Um auto-barata brinde do Cinema GLORIA — Um relogio-pulseira, brinde do Cinema ODEON — 2 permanentes no ODEON e no GLORIA e 2 lindas SURPREZAS !

PREÇOS — Frizas (com 4 entradas) .. .. 30$000
Camorotes.. .. .. 25$000
Entrada.. .. .. 5$000

NOTA — Haverá mesas nas frizas.

Todos ao Palacio !

Haverá diversões para todas as edades ! — VIVA)———— O CARNAVAL ! ————(

PROFUSA DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS A' TODAS AS CRIANÇAS

ELECTRO·BALL

RUA V. DO RIO BRANCO, 51

HOJE 14 HORAS HOJE

UM ESPLENDIDO ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 PONTOS

NO CINEMA

—:— A ESCOLA DE CUPIDO —:—

Um drama, com Alice Day

Um bello programma NO Um bello programma

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Producção da FOX FILM

O PREÇO DO AMOR... E O SACRIFICIO DE UMA MAE...

O DESPERTAR DA VIRTUDE

(Me. GANSGSTER)

com JUNE COLLYER "estrella" de "TITANIC" e "QUATRO FILHOS" e DON TERRY

GRANDE ELENCO

DIRECÇÃO DE RAOUL WALSH

NO CINEMA

HOJE PATHE' HOJE

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

—::— HORARIO —::—

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

PARAMOUNT JORNAL N.° 40

O GRANDE BEMFEITOR

(Kit Carson)

Um film da Paramount com FRED THOMSON e NORA LANE

A Seguir:

CHU-CHIN-CHOW — Um film da United com BETTY BLYTHE

IMPERIO

—::— HORARIO —::—

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

PARAMOUNT JORNAL N.° 39

CAÇADOR DE BORBOLETAS, comedia

Paraiso Imaginario

(Sawdust Paradise)

Um film da Paramount com ESTHER RALSTON e REED HOWES

A SEGUIR

O Leão da Turna

Um film da Paramount com CHARLES ROGERS, MARY BRIAN e CHESTER CONKLIM

CINE THEATRO CENTRAL

QUARTA-FEIRA, 13 — KEN MAYNARD, em O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA "First National"

HOJE —:—:— NO PALCO

As magnificas attrações da South American Tour

PERLA & RODOLPH — acrobatas fantasistas.
GUYA — cantora fantasista franceza.
FERREIRA DA SILVA — inimitavel caipira.
LOS ROMOS — em trabalhos de força.
LOLA CARELLI — cantora lyrica.
FRED-VAL — dansarinos fantasistas modernos.
HELENE GOREVA — cantora russa.
SAN MARTIN — calculador ultra-rapido.
OS AYMORE'S — dansarinos modernos.

NA TELA — uma esplendida comedia de Mack Sennett !

SALLY EILERS
MATTY KEMP
JOHNNY BURKE
em

O beijo da despedida

"First National"

Como extra:
JA' PARA RUA — comedia
M. G. M. NEWS 67 — jornal

HORARIO DO PALCO:

A's 3 1|2 e 8 1|2 horas
LOLA CARELLI
OS AYMORE'S
FERREIRA DA SILVA
GUYA
PERLA & RODOLPH

A's 5 1|2 e 11 horas
HELENE GOREVA
SAN MARTIN
FRED-VAL
LOS ROMOS

NO DIA 14—ESTRE'A DE

MAFALDA e MORENO

formidaveis dansarinos acrobaticos

Cinema IDEAL

Rua da Carioca, 60-64 Tel. Central 1027

HOJE HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS — em —

D. Q, o filho de Zorro

11 actos da "United Artists"

WILLIAM HAINES em

AS GLORIAS DE MINHA MULHER

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

NA PROXIMA SEMANA

Thomas Meighan em FORÇA QUE SEDUZ "Paramount"

Laurence Gray, em VULTOS NOCTURNOS "Metro Goldwyn Mayer"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE - A's 3, e 8 1|2 - NO PALCO

A REVISTA CARNAVALESCA DE GRANDE SUCCESSO

RISOS E GUISOS

Magistral desempenho da Cia. Lyzon Gaster - Juvenal Fontes (Jeca Tatú)

NA TELA:

JACK HOLT em

AGUA VIVA

7 actos da "Paramount"

CHARLES MURRAY, em

TIRANDO PARTIDO

7 actos da "First National"

NA PROXIMA SEMANA

Sally Eilers, em O BEIJO DA DESPEDIDA "First National"

Um film vibrante ! CHANG "Paramount"

ATLANTICO
T. Ip. 1521

HOJE. MATINE'E
CLARA BOW, em
Marinheiros em terra
—: PARAMOUNT —:—
AL. HOXIE, em
Domina o mais forte
—:— "E. D. C." —:—
Sabbado: LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
Nênê Cyclone

AMERICANO
T. Ip. 622

HOJE. MATINE'E
ALICE DAY e TOM MOORE, — em —
Corista seductora
—:— UNIVERSAL —:—
DOLORES COSTELLO, em
Namorada de todos
—:— Prog. Matarazzo —:—
Sabbado: ANNETTE BENSON, em
CONFETTI

GUANABARA
Tel. Sul 2418

HOJE. MATINE'E
POLA NEGRI, em
Hotel Imperial
—: PARAMOUNT —:—
KEN MAYNARD, em
O valle da aventura
—:— First National —:—
Sabbado: SCENA OWEN, em
A CHAMMA DO YUKON

TIJUCA
T. V. 3653

HOJE. MATINE'E
JOHN GILBERT, em
ARREPENDIMENTO
"Metro Goldwyn Mayer"
LUCIENNE LEGRAND, em
Sua magestade no dollar
—:— "E. D. C." —:—
Sabbado: HELENE COSTELLO, em
Nobreza e Villania

AMERICA
Tel. V. 4575

HOJE e AMANHÃ
MARY JOHNSON, em
O circo da vida
—:— First National —:—
KAN MAYNARD, em
Valle da Aventura
—:— First National —:—
Sabbado: ANNETTE BENSON, em
Confetti

BRASIL
Tel. V. 2012

HOJE. MATINE'E
LILIAN RICH, em
Lei de mulher
—:— "E. D. C." —:—
HOOT GIBSON, em
Cavallos pintados
—:— UNIVERSAL —:—
Amanhã: LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
Nênê Cyclone

VELO
Tel. V. 474

HOJE. ULTIMO DIA!
JOHN GILBERT, em
ARREPENDIMENTO
"Metro Goldwyn Mayer"
MARY JOHNSON, em
O circo da vida
—:— First National —:—
Amanhã: RICHARD DIX, em
O bate bola do amor

HADDOCK LOBO
Tel. V. 480

HOJE. MATINE'E
ANNETTE BENSON, em
Confetti
—:— First National —:—
HOOT GIBSON, em
Cavallos pintados
—:— UNIVERSAL —:—
Amanhã: LILIAN RICH, em
Lei de mulher

VILLA ISABEL
Tel. V. 1582

HOJE. MATINE'E
HELENE COSTELLO, em
Gratidão de filho
—:— Prog. Matarazzo —:—
OLGA TESCHECHOVA, em
Historia de um chapeu de palha
—:— "E. D. C." —:—
Sabbado: RENE'E ADORE'E, — em —
PARAISO DA TERRA